



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO

GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO/UFOPA



DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA À PÓS-GRADUAÇÃO

MARIA LÍLIA IMBIRIBA SOUSA COLARES

LEDYANE LOPES BARBOSA

MARIA ANTÔNIA VIDAL FERREIRA

EVERALDO ALMEIDA DO CARMO

HERGOS RITOR FRÔES DE COUTO

Organizadores



REALIZAÇÃO:



2023



Organizadores

Maria Lília Imbiriba Sousa Colares
Ledyane Lopes Barbosa
Maria Antônia Vidal Ferreira
Everaldo Almeida do Carmo
Hergos Ritor Froes de Couto

II Seminário de Integração entre Graduação e Pós-Graduação em Educação/UFOPA: da Iniciação Científica à Pós-graduação

SANTARÉM-PA
2023



FICHA TÉCNICA

Reitora

Profa. Dra. Aldenize Ruela Xavier

Vice-reitora

Profa. Dra. Solange Helena Ximenes
Rocha

Instituto de Ciências da Educação (ICED)

Diretora

Profa. Dra. Lademe Correia de Sousa

Vice-diretor

Prof. Dr. Ivan Gomes Da Silva Viana

Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE)

Coordenador

Prof. Dr. Luiz Percival Leme Britto

Vice-coordenadora

Profa. Dra. Maria Lília I. S. Colares

Curso de Pedagogia

Coordenador

Prof. Dr. Everaldo Almeida do Carmo

Vice-coordenadora

Profa. Dra. Sinara Almeida da Costa

Organizadores

Maria Lília Imbiriba Sousa Colares

Ledyane Lopes Barbosa

Maria Antônia Vidal Ferreira

Everaldo Almeida do Carmo

Hergos Ritor Froes de Couto

Diagramação

Ledyane Lopes Barbosa

Capa

Sara de Almeida Santos

COMITÊ CIENTÍFICO

Alan Augusto Moraes Ribeiro - UFOPA

Anselmo Alencar Colares - UFOPA

Adrielle Nara Serra Bezerra - UFOPA

Ângela Rocha dos Santos - UFOPA

Daiane Pinheiro - UFOPA

Denilson Diniz Pereira - UFAM

Edilan de Sant'Ana Quaresma - UFOPA

Edna Marzzitelli Pereira - UFOPA

Elenise Pinto de Arruda - UFOPA

Eleny Brandão Cavalcante - UFOPA

Eli Conceição de V. Tapajós Sousa -

SEDUC/PGEDA

Everaldo Almeida do Carmo - UFOPA

Francisca Márcia Lima de Sousa - UFOPA

Glaucilene Sebastiana Nogueira Lima - UFOPA

Hector Renan da Silveira Calixto - UFOPA

Hergos Ritor Froes de Couto - UFOPA

Leandro Sartori Gonçalves - UERJ

Margarida do Espírito Santo Cunha Gordo - UFPA

Maria Antônia Vidal Ferreira - UFOPA

Maria de Fátima Sousa Lima - UFOPA

Maria Lília Imbiriba Sousa Colares - UFOPA

Maria Sousa Aguiar - UFOPA

Maria José Pires Barros Cardozo - UFMA

Nara Cláudia Alvaredo da Cruz - UFOPA

Olívia Medeiros Neto - UFRN

Rafael Fonseca - UNIR

Raimundo Jorge da Cruz Couto - UFOPA

Tânia Castro Gomes - SEDUC/PGEDA

Realização

Universidade Federal do Oeste do Pará -UFOPA

Programa de Pós-graduação em

Educação (PPGE/UFOPA)

Curso de Pedagogia (ICED/UFOPA)

CONSELHO EDITORIAL

Alan Augusto Moraes Ribeiro - UFOPA
Anselmo Alencar Colares - UFOPA
Daiane Pinheiro - UFOPA
Denilson Diniz Pereira - UFAM
Edilan de Sant'Ana Quaresma - UFOPA
Edna Marzzitelli Pereira - UFOPA
Eleny Brandão Cavalcante - UFOPA
Hector Renan da Silveira Calixto - UFOPA
Leandro Sartori Gonçalves - UERJ
Margarida do Espírito Santo Cunha Gordo - UFPA
Maria de Fátima Sousa Lima - UFOPA
Maria José Pires Barros Cardozo - UFMA
Nara Cláudia Alvoreda da Cruz - UFOPA
Olívia Medeiros Neto - UFRN
Rafael Fonseca - UNIR

Publicação viabilizada pela Universidade Federal do Oeste do Pará – Programa de Pós-graduação em Educação/PPGE-UFOPA e pelo Curso de Pedagogia vinculado ao Instituto de Ciências da Educação/ICED por meio do II Seminário de Integração entre Graduação e Pós- Graduação em Educação/UFOPA: da Iniciação Científica à Pós- graduação.

O conteúdo deste livro é de exclusiva responsabilidade dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP) Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/Ufopa

S471 II Seminário de integração entre graduação e pós-graduação em educação / Ufopa: da iniciação científica à pós-graduação [livro eletrônico]. / Maria Lília Imbiriba Sousa
...[Org.]. - Santarém, Pará: Ufopa, 2023.
118 p. : il.

Outros organizadores: Ledyane Lopes Barbosa, Maria Antônia Vidal Ferreira, Everaldo Almeida do Carmo, Hergos Ritor Fróes de Couto.

Bibliografia.

Disponível em:

<https://repositorio.ufopa.edu.br/jspui/> ISBN:

978-65-88512-83-8 (E-book)

Publicação viabilizada pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa).

1. Educação- Pesquisa. 2. Educação - Seminários. 3. Pós-Graduação. I. Colares, Maria Lília Imbiriba Sousa, *org.* II. Barbosa, Ledyane Lopes, *org.* III. Ferreira, Maria Antônia Vidal, *org.* IV. Carmo, Everaldo Almeida do, *org.* V. Couto, Hergos Ritor Fróes de, *org.*

VI. Título.

CDD: 23 ed. 370.7

SUMÁRIO

Apresentação.....	10
Eixo Temático 1: Educação Especial, Infantil e Ensino fundamental	12
O atendimento da comunidade surda na Unidade de Pronto Atendimento 24 horas UPA.....	13
A educação da criança surda na educação infantil: um olhar sob aspectos da educação bilíngue.....	14
Vivências com TDAH na universidade.....	16
Piaget e os jogos pedagógicos no desenvolvimento cognitivo da criança.....	18
Documentação pedagógica na educação infantil: uma análise de conceitos.....	19
A alimentação saudável na educação infantil: o relato de uma experiência de estágio em Santarém-Pará.....	20
A prática pedagógica no AEE para alunos com TEA à luz do fenômeno corporeidade: um estudo piloto em Santarém-PA.....	22
O papel do brincar na educação infantil-desenvolvimento integral da criança.....	23
A musicalização infantil e a ludicidade no desenvolvimento cognitivo de crianças: relato de experiência no projeto sementes musicais em Santarém – PA.....	24
A musicalização para bebês e a integração do ser social: relato de experiência no projeto sementes musicais em Santarém – PA.....	26
“Conversa de peixinhos”: a musicalização infantil e o desenvolvimento da linguagem na Creche Peixinho Feliz em Santarém – PA.....	27
A inclusão do aluno com transtorno do espectro autista na educação escolar: um estudo bibliográfico sobre este fenômeno.....	29
Bandeja de experimentação: uma experiência do brincar heurístico no desenvolvimento de criança com transtorno do espectro autista.....	30
Impacto das adaptações sensoriais no desempenho escolar.....	31
O que dizem as produções acadêmico-científicas brasileiras sobre a brincadeira na educação infantil a partir da DCNEI (2009): um recorte de 2010 a 2022.....	32
A dança como uma prática educacional em crianças com transtorno do espectro autista – TEA.....	33

O acesso e a permanência de educandos com altas habilidades/superdotação em uma escola pública de Parintins no Baixo Amazonas.....	34
Uma conexão da criança com a natureza: brincadeiras com elementos naturais na Amazônia brasileira.....	35
O uso das novas tecnologias no período do ensino remoto emergencial: a percepção de acadêmicos do curso de pedagogia da Ufopa.....	37
O envolvimento familiar na educação da criança com TEA.....	39
Podcasts como ferramenta educacional.....	41
Reconstruindo experiências: o Pibid-história-Ufopa e o trabalho com educação patrimonial em Santarém-PA (2016).....	42
A educação de jovens e adultos e o uso da tecnologia no componente curricular de língua portuguesa.....	44
Atividades didáticas integradas: uma proposta dialógico-discursiva de ensino de leitura para a educação de jovens e adultos.....	46
Uso das tecnologias digitais na educação especial em tempos de pandemia em Parintins.....	47
Eixo Temático 2: Residência Pedagógica, gestão educacional e a educação integral.....	49
O estágio e as dificuldades e desafios encontrados nele.....	50
Peças de uma história: contribuições do laboratório de aplicações matemáticas (LAPMAT) da Ufopa para a educação matemática, na região Oeste do Pará.....	51
A influência dos docentes em sala de aula durante o estágio.....	53
A constituição da profissionalidade docente de alunos do curso de pedagogia da Ufopa a partir do estágio supervisionado em educação especial.....	54
Estágio em gestão escolar: a indisciplina por meio do resgate de valores.....	56
A percepção das graduandas de pedagogia sobre o grupo de estudos e pesquisa em educação infantil da Ufopa.....	57
Educação do campo em região de rios: a vivência na escola e na aldeia Muratuba.....	58
Residência pedagógica: contribuições para a formação inicial e continuada de professores.....	59
A educação integral e em tempo integral no ensino médio (EMTI): análise da produção científica em periódicos.....	60

Educação em tempo integral na região metropolitana de Santarém: estudo da produção do conhecimento.....	62
Escolarização no município de Almeirim/PA: o sistema municipal de ensino (2010) à luz da abertura democrática de 1988.....	63
Educação em tempo integral: análise dos programas implementados nas escolas estaduais de Santarém/PA (2009-2019).....	65
Residência pedagógica: um relato de experiência na escola de tempo integral Frei Fabiano Merz.....	66
A educação nas atas do poder legislativo municipal durante as legislaturas de 1948 a 1959.....	68
Notas reflexivas sobre a história da educação: processos evolutivos e desafios contemporâneos.....	69
A gestão educacional: entre a democracia e a barbárie.....	71
Livro didático de história: evidências de usos no cotidiano de escolas de Santarém – PA.....	73
Residência pedagógica: a transversalidade dos materiais recicláveis.....	75
Educação integral e a reforma do ensino médio.....	76
Tecendo conexões: análise da incidência da Revista Exitus nas pesquisas do PPGE/UFOPA.....	77
Pedagogia histórico-crítica: análise nos PPP'S dos cursos de licenciatura em pedagogia na região norte.....	78
Política educacional na Amazônia: o Parfor na Ufopa.....	80
Relato de vivências no programa residência pedagógica na escola Fernando Guilhon.....	82
Uma análise do curso de licenciatura em ciência da religião na Universidade do Estado do Amazonas (2014-2018).....	83
História e educação: o ensino para mulheres durante o século XX, no município de Óbidos-PA.....	85

Biblioteca escolar no quilombo de Saracura: leitura e educação escolar quilombola.....	86
As avaliações em larga escala e suas implicações no processo de ensino e Aprendizagem.....	88
Leitura e formação: os desafios do “levar a ler” em uma escola quilombola “distante”.....	90
Mojú dos Campos-PA e sua organização do ensino: 2013 – 2020.....	91
A atuação e formação do pedagogo em ambientes não escolares na cidade de Parintins-AM.....	92
O tempo integral pós pandemia de covid-19: estudo em uma escola municipal de Santarém/PA.....	93
Formação de pedagogos: a importância do estágio supervisionado em gestão escolar.....	94
Eixo Temático 3: Sustentabilidade, Ensino Superior e Modelagem Matemática.....	96
Literatura, arte e sustentabilidade: Educar para a Consciência Ambiental.....	97
A utilização de pipas como recurso didático: uma análise a partir da modelagem matemática.....	98
Estudantes do baixo amazonas: obstáculos em ingressar no ensino superior.....	100
A criança como foco da publicidade: infância, influência e consumo.....	102
Cidadania e valorização cultural: conexões com a educação para a sustentabilidade no ambiente escolar.....	103
Sustentabilizar: uma experiência pedagógica desenvolvida no ensino fundamental..	104
Estudo sobre as ocupações irregulares em locais de linhas de transmissão elétrica e os riscos à saúde humana: o caso do bairro do Ipanema em Santarém-Pará.....	105
O uso do tangram como jogo pedagógico na modelagem matemática.....	106
Relato de experiência da visita domiciliar no âmbito da estratégia saúde da família na UBS conquista no município de Santarém, Pará, Brasil.....	108
Currículo e Autoeficácia: Um estudo sobre a autoeficácia docente na formação inicial de professores em meio interdisciplinar no interior da Amazônia.....	110

Elaboração da cartilha educativa "intoxicação por Agrotóxico": um relato de experiência.....	100
Uso do geoplano na aprendizagem matemática nas perspectivas de Piaget e Vygostsky.....	112
O "jogo da tampinha" como facilitador do processo de ensino-aprendizagem sob a perspectiva da modelagem matemática na Amazônia.....	116

APRESENTAÇÃO

*Maria Lília Imbiriba Sousa Colares
Ledyane Lopes Barbosa
Everaldo Almeida do Carmo
Maria Antônia Vidal Ferreira
Hergos Ritor Froes de Couto*

O "I Seminário de Integração entre Graduação e Pós-graduação da Área de Educação da Ufopa" ocorreu no período de 24 a 26 de junho de 2019 nas Unidades Tapajós e Rondon, da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Campus de Santarém. O evento foi organizado pelo curso de Pedagogia, juntamente com o Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE), e discutiu como integrar ações em diferentes níveis de formação. A programação contou com atividades diversificadas, tais como: conferências; palestras; oficinas e exposição de pôster.

Em 2023 foi realizado o II Seminário de Integração entre Graduação e Pós-graduação em Educação/UFOPA com o tema "da Iniciação Científica à Pós-graduação", nos dias 30 e 31 de outubro, de forma presencial, na Unidade Rondon, onde está localizado o ICED - Instituto de Ciências da Educação, da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Campus Santarém. O evento foi organizado pelo curso de Pedagogia, em conjunto com o Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE). Foram desenvolvidas as seguintes atividades: a realização de palestras; apresentações culturais; oficinas e exposição de pôster, além da publicação dos anais do evento.

Este E-book apresenta 70 resumos aprovados no evento. Foram submetidos 95 resumos por estudantes de graduação e de pesquisadores da pós-graduação. Os resumos aprovados são resultados de pesquisa concluída ou em andamento na área da Educação.

O e-book foi organizada em 3 (três) eixos temáticos respeitando-se a diversidade temática dos resumos submetidos e aprovados. No Eixo "Educação Especial, Infantil e Ensino Fundamental" constam 25 resumos que discutem desde o *O atendimento da comunidade surda na unidade de pronto atendimento 24 horas - UPA* até o *Uso das tecnologias digitais na educação especial em tempos de pandemia em Parintins*. No Eixo "Residência Pedagógica, gestão educacional e a educação integral" foram aprovados 32 resumos que dialogam acerca das experiências pedagógicas dos graduandos do curso de pedagogia. O Eixo "Sustentabilidade,

Ensino Superior e Modelagem Matemática" apresenta 13 resumos que visam discutir desde o acesso ao ensino superior, perpassando pelas possibilidades formativas inerentes na modelagem matemática quanto também busca dialogar com aspectos da sustentabilidade.

Os trabalhos foram apresentados em sessão de pôster durante o primeiro dia do evento e possibilitou o amplo debate sobre as áreas de estudo da educação.

Desejamos uma excelente leitura!

Santarem, 30 de outubro de 2023.



EIXO TEMÁTICO 1:
Educação Especial, Infantil e Ensino
Fundamental

O atendimento da comunidade surda na unidade de pronto atendimento 24 horas – UPA

Adrielle Cristina da Cunha Rabelo/UFOPA
E-mail: adrikastm@gmail.com

Resumo:

O Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436/2002 – delinea que qualquer serviço público e privado deve ser prestado em Língua de Sinais Brasileira, e discorre, no capítulo VII, que “O Sistema Único de Saúde – SUS e as empresas que detêm concessão ou permissão de serviços públicos de assistência à saúde, na perspectiva da inclusão plena das pessoas surdas ou com deficiência auditiva em todas as esferas de vida social, devem garantir a atenção integral a sua saúde, nos diversos níveis de complexidade e especialidades médicas (Silva; Alves; e Sá, 2019 e BRASIL, 2005). Assim como, a lei 10.098/00 que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência (BRASIL, 2000). Com isso, este trabalho tem por objetivo apresentar as dificuldades encontradas por ambas as partes, o deficiente auditivo ou surdo e os profissionais de saúde da Unidade de Pronto Atendimento 24hs – UPA na assistência à saúde, no ano de 2019. Essa comunidade surda tem sido desafio imenso para os profissionais da saúde, pois a linguagem e expressão são diferentes, eles utilizam a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para sua comunicação na sociedade, sendo que, grande parte dela são ouvintes fluentes. Este artigo está dividido em três etapas. A primeira etapa (exploratória) foi realizada através de uma entrevista com a coordenação administrativa da repartição pública com três eixos de análise que são: quantitativo de surdos atendidos, a qualificação dos profissionais para o atendimento e o conhecimento dos instrumentos legais que tratam sobre acessibilidade para usuários surdos. Para realização da segunda etapa, foi elaborado e aplicado (com autorização do diretor administrativo da UPA 24hs) um questionário direcionado aos profissionais que prestam os serviços de saúde (enfermeiro, porteiro, maqueiro, recepcionista, assistente social, administrativo, tec. Radiologia, entre outros) da unidade. E a terceira etapa, uma análise dos dados coletados. A entrevista indicou que, em tempo algum, foi feito quantitativo dos atendimentos aos surdos e que existe uma questão delicada relacionado a esse tipo de paciente, quando eles fazem procuração de assistência à saúde desacompanhado e acompanhado por algum membro familiar que também não sabe Libras. Os profissionais de saúde que prestam esses serviços à comunidade surda tem dificuldade para comunicar-se com os mesmos pois, dois pontos-chaves foram observados: o primeiro, o colaborador da unidade não tem noção básica da Língua Brasileira de Sinais; e segundo, os 10% que tem conhecimento não utiliza pela falta da prática e, assim, equivocar-se nos sinais com os surdos. A gestão administrativa da UPA está a par das leis que garantem o direito à saúde as pessoas surdas. Os dados mostram que existem barreiras de comunicação entre profissionais para com o surdo e vice-versa, são elas: a escassez de profissionais qualificados em Libras para o atendimento direto com os surdos; a falta de domínio da língua portuguesa escrita por parte da comunidade surda e o surdo sem acompanhante na unidade de saúde.

Palavras-chaves: Surdo. Atendimento. Inclusão. Profissionais.

A educação da criança surda na educação infantil: um olhar sob aspectos da educação bilíngue

*Ingrid Penha de Oliveira/UFOPA
E-mail do autor principal: oliveiraingrid492@gmail.com*

*Daiane Pinheiro/UFOPA
E-mail: daianepinheiroufopa@gmail.com*

Resumo

Atualmente, a educação bilíngue na educação de Surdos tem sido amplamente defendida por estudiosos da área e garantida em dispositivos legais (GROSJEAN, 1996, QUADROS E SCHMIEDT, 2006, BRASIL, 2021) Na perspectiva dos pesquisadores, a metodologia bilíngue na educação de Surdos promove o desenvolvimento linguístico e cognitivo, facilitando o acesso ao currículo por meio da Língua Brasileira de Sinais como primeira língua e o aprendizado do português escrito como segunda língua. Compreendendo esta importância, este estudo pesquisará o processo de imersão bilíngue de uma criança surda incluída na educação infantil de uma escola municipal de Santarém – Pará. Para isso, busca problematizar como tem ocorrido a imersão linguística de uma criança Surda no contexto educacional o qual se insere. Busca-se com isso analisar os processos educacionais bilíngues adotados neste contexto e os contributos para o desenvolvimento linguístico da criança. Especificamente objetiva-se: observar os modos de organização do ambiente escolar para acolhimento e imersão linguística da criança na Libras; compreender, por meio do professor de Educação Especial, quais estratégias didáticas pedagógicas voltados a suplementação do ensino, o ensino da Libras e do português como segunda língua, tem sido utilizada na educação desta criança; Conhecer o trabalho realizado em sala de aula pelo professor regular; analisar os aspectos do ambiente escolar que dificultam ou contribuem para o desenvolvimento linguístico desta criança. O estudo se sustenta metodologicamente em uma abordagem qualitativa, que busca compreender as observações através das perspectivas dos participantes (DEZIN e LINCOLN, 2011), considerando o contexto real em que se desenvolve o estudo. Será desenvolvido um estudo de caso observacional com um aluno surdo na educação infantil para analisar e descrever o contexto de forma específica, real e profunda. (GIL, 2002). Os dados foram registrados em um diário de campo, utilizado como materialidade de análise do estudo. Ainda, será realizada entrevista estruturada aberta com o professor de Educação Especial da escola investigada. Os dados serão analisados por meio de análise de conteúdo (BARDIN, 1997), possibilitando categorizar os resultados levantados por aproximação temática. Este estudo parte da compreensão de que a educação bilíngue em contexto educacional inclusivo é fundamental para o sucesso escolar do aluno surdo. Fiorin (1997) argumenta que a língua é considerada crucial para a identidade e cultura de uma comunidade, permitindo a compreensão e vivência do mundo. Este estudo, em processo de coleta de dados, apontando para a importância de conhecimentos específicos, tanto da escola como de professores, sobre a surdez, nomeadamente sobre os impactos positivos do bilinguismo na educação da criança Surda. Além disso, observasse os esforços e dedicação para efetivar a inclusão, porém, existem desafios administrativos e políticos na obtenção de recursos humanos e materiais para promover uma educação bilíngue eficaz. O estudo busca não apenas descrever essa realidade específica em Santarém, mas iniciar uma discussão mais ampla sobre as práticas de educação bilíngue na região e

problematizar os direitos políticos e linguísticos das crianças surdas incluídas

Palavras-chaves: Educação. Inclusão. Bilinguismo. Criança. Surdez.

Referências

BAR DIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Portugal/ Lisboa:edições 70, 1977.

BRASIL, Lei n. 14.191, de 03 de agosto de 2021. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 04 de ago. de 2021.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. Handbook of Qualitative Research. Thousand Oaks: Sage, 2011. FIORIN, J. L. **Linguagem e ideologia**. São Paulo: Editora Ática, 1997.

GIL, Antônio Carlos, 1946. **Como elaborar projetos de pesquisa**/Antônio Carlos Gil. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

LACERDA, C.B.F. A inclusão escolar de alunos surdos: o que dizem alunos, professores e intérpretes sobre suas experiências. **Cad. Cedes Campinas**, vol.26, n.69, p.163-184, maio/ago.2006.

GROSJEAN, François. Living with two languages and two cultures. In Ila Parasnis (ed.) Cultural and language diversity and the deaf experience. Cambridge: **Cambridge University Press**, 1996, 20-37.

QUADROS, Ronice Müller de; SCHMIEDT Magali. **Ideias para ensinar português para surdos**. Brasília:MEC, SEESP, 2006.

Vivências com TDHA na universidade

Maira Batista Sampaio/UFOPA
E-mail: mairabatistasp@gmail.com

Jéssica Coelho de Matos/UFOPA

Karoline Santos de Oliveira/UFOPA

Resumo

Este trabalho objetiva abordar o transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDHA) em alunos de graduação da Ufopa, adotando também uma perspectiva de experiência pessoal, enquanto aluna com TDHA. De acordo a Associação Brasileira do Déficit de Atenção, o TDHA é uma desordem neurobiológica de causas genéticas que aparece na infância e frequentemente acompanha o indivíduo por toda sua vida. É iminente os desafios no campo educacional para alunos com TDHA, sobretudo pela falta de informação docente e o pouco uso de recursos e estratégias pedagógicas diferenciadas. Entretanto, embora o diagnóstico e a intervenção precoce do TDHA tenha sido garantido na lei 14.254 (BRASIL, 2021), não há referências claras de como essa abordagem deve ser feita na escola, gerando muitas dúvidas e lacunas nos modos de conduzir a educação destes sujeitos, também não tem sido abordado e orientado em termos políticos. Diante o déficit de informação e esclarecimento sobre o assunto, este trabalho se volta a este público no ensino superior, investigando de que forma tem sido conduzido o percurso acadêmico de alunos com TDHA na Ufopa, apontando os desafios, as possibilidades e as estratégias no campo do ensino aprendizagem. Em paralelo, busco abordar minha experiência pessoal na universidade dentro do curso de pedagogia enquanto aluna com TDHA. Este estudo, ainda em fase de desenvolvimento teórico, tem uma abordagem qualitativa e usa de instrumento de questionário estruturado a ser realizado com alunos com TDHA estudantes da graduação na Ufopa. Para análise de dados, será utilizado o método de análise de conteúdo (BARDIN, 1997) Resultados possíveis já podem ser apontados a partir das experiências pessoais. As características deste transtorno dificultam a concentração, organização, atenção e foco nos assuntos abordados nas disciplinas. Uma estratégia pessoal para amenizar estas dificuldades tem sido a participação intensa nas aulas, com perguntas, anotações, interação com colegas. Portanto, embora seja difícil o caminho da pessoa com TDHA na graduação universitária, é possível lidar com as dificuldades e conseguir fazer um curso superior.

Palavras-chaves: Educação. TDHA. Universidade. Experiência.

Referências

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Portugal/ Lisboa: edições 70, 1977.
- BRASIL, Lei n. 14.191, de 03 de agosto de 2021. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 04 de ago. de 2021.
- DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. *Handbook of Qualitative Research*. Thousand Oaks: Sage, 2011.
- FLORIN, J. L. **Linguagem e ideologia**. São Paulo: Editora Ática, 1997
- GIL, Antônio Carlos, 1946. **Como elaborar projetos de pesquisa**/Antônio Carlos Gil. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.
- LACERDA, C.B.F. A inclusão escolar de alunos surdos: o que dizem alunos, professores e

intérpretes sobre suas experiências. **Cad. Cedes Campinas**, vol.26, n.69, p.163-184, maio/ago.2006.

GROSJEAN, François. Living with two languages and two cultures. In Ila Parasnis (ed.) Cultural and language diversity and the deaf experience. Cambridge: **Cambridge University Press**, 1996, 20-37.

QUADROS, Ronice Müller de; SCHMIEDT Magali. **Ideias para ensinar português para surdos**. Brasília:MEC, SEESP, 2006.

Piaget e os jogos pedagógicos no desenvolvimento cognitivo da criança

Bruno Sousa de Jesus/UFOPA
E-mail: brunodejesus2019asd@gmail.com

Maria Antônia Vidal Ferreira/UFOPA

Resumo

A presente pesquisa, em andamento, pretende fazer uma releitura sobre os jogos didáticos, abstraindo da teoria de Jean Piaget o sentido que sua teoria atribui a esse que fazer da criança em processo de construção do conhecimento. Analisar a relação entre a teoria de Piaget e os jogos pedagógicos como promotores do desenvolvimento cognitivo da criança, em fase de escolarização. A metodologia inicial está amparada pela pesquisa bibliográfica, que será ampliada posteriormente para um levantamento do estado da arte sobre o tema, em repositórios institucionais e em periódicos especializados. Como resultados parciais apresentamos: (1) um dos principais representantes da psicologia da aprendizagem, Piaget traz a uma versão científica sobre as estruturas cognitivas da criança, sendo esta teoria amplamente aplicada na educação. Ele identifica três tipos de jogos: de exercício, simbólico e o de regras (1978). O jogo de exercício tem como função a mera reprodução repetitiva dos movimentos e ações, proporcionando, à criança, prazer ao executá-los, sendo muito adequados à fase sensório motor de zero a dois anos de idade. (2) O jogo simbólico caracteriza-se como uma imitação da realidade, como as brincadeiras do "faz de conta". Esse jogo, além de estimular a observação e imitação, tem por função, estimular o pensamento abstrato, portanto, a cognição. (3) Por sua vez, o jogo com uso de regras favorece o comportamento social das crianças, preparando-as para a vida adulta. (4) De acordo com a teoria da aprendizagem de Jean Piaget, os jogos se caracterizam como um exercício de assimilação e por meio dele a criança consegue formar novos esquemas mentais, no processo de assimilação, acomodação e adaptação. Concluímos que os jogos pedagógicos são recursos fortes para o exercício da vida social e da atividade construtiva da criança, pois são expressão e condição para o seu desenvolvimento.

Palavras-chaves: Jogos pedagógicos. Cognição. Aprendizagem da criança.

Documentação pedagógica na educação infantil: uma análise de conceitos

*Celici da Silva Alves UFOPA
E-mail: celici.s.a@gmail.com.br*

Rionete Nascimento da Silva Lima/UFOPA

Sinara Almeida da Costa/UFOPA

Resumo

A documentação pedagógica na Educação Infantil tem ganhado espaço nas discussões sobre a necessidade de compreender melhor o processo de acompanhamento do desenvolvimento infantil. Se bem desenvolvida pode propiciar reflexões e transformações nas práticas educativas em creches e pré escolas comprometidas com o desenvolvimento integral da criança colocando-a como protagonista contemplando a participação dos professores, das famílias e comunidade, permitindo a construção de memórias educativas, comunicação e troca de experiências entre os docentes da instituição. Este trabalho tem como fundamentação teórica de importantes autores que falam sobre documentação pedagógica na educação infantil, sendo eles: Barbosa, Faria, Mello (2017), Pinazza, Fochi, (2018). No entanto, existem muitas dúvidas sobre esse conceito, afinal, o que é documentação pedagógica? Qual a diferença entre documento, documentação e documentação pedagógica? Quando se pode considerar que o professor está documentando o processo de desenvolvimento das crianças na educação infantil? O que está sendo produzido no meio científico sobre o assunto? São esses questionamentos que nos levaram a desenvolver essa pesquisa que tem como objetivo geral identificar o que vem sendo produzido em trabalhos científicos acerca da documentação pedagógica na Educação Infantil. Especificamente pretende-se identificar e compreender o conceito de documentação pedagógica e diferenciar registro, documento e documentação pedagógica. Essa pesquisa foi realizada através do google acadêmico com as palavras "documentação pedagógica e "educação infantil", em busca dos trinta primeiros artigos, para uma análise de resultados. Vale ressaltar que esse trabalho ainda está em andamento e a partir das análises iniciais observamos que nada encontramos de artigos produzidos na região Norte, o que reforça a ideia de que o tema documentação pedagógica é recente e que necessita ser melhor explorado para se tornar uma realidade nas escolas. Também percebemos que a compreensão de documentação pedagógica presentes na maioria dos artigos investigados se dá a partir das experiências da abordagem Italiana de Reggio Emilia. É importante destacar que documentar é importante porque possibilita que o educador possa registrar e acompanhar o desenvolvimento das crianças e assim identificar suas necessidades e interesses para poder planejar atividades mais adequadas às suas necessidades e analisar os pontos que ainda precisam ser trabalhados. A documentação pedagógica deve favorecer o desenvolvimento pleno do indivíduo, suas capacidades emocionais, físicas, cognitivas e sociais através da análise das experiências vivenciadas por elas e que podem ter possibilitado, ou não, a elaboração de aprendizagens significativas.

Palavras-chaves: Documento. Documentação. Educação infantil.

A alimentação saudável na educação infantil: o relato de uma experiência de estágio em Santarém-Pará

*Adaias Vasconcelos de Souza/UFOPA
E-mail: adaiasvasconcelos55@gmail.com*

Andressa Lima Alves UFOPA

Maria Giovanna Machado Xavier/UFOPA

Resumo

A Educação Infantil é uma das etapas da educação básica mais importantes, por ser a primeira etapa, a que lida com crianças muito pequenas, onde é mais fácil atuar com a criação de hábitos. Nesse sentido, é fundamental promover vivências que valorizem os hábitos de alimentação saudável. Dentre eles, merece destaque a importância da alimentação saudável. O referido trabalho é fruto de uma experiência vivenciada no Estágio Supervisionado em Educação Infantil, onde a instituição é pequena, porém possui uma boa estrutura e está localizada em um bairro periférico de Santarém e atende uma clientela oriunda de famílias de baixa renda. O planejamento das atividades pedagógicas foi elaborado com base na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O objetivo geral do resumo é discutir a importância da educação infantil na criação e desenvolvimento de hábitos saudáveis de alimentação. A metodologia utilizada foi de cunho prático e teórico, sendo realizada, primeiramente, a observação em sala de aula, e, conforme o diagnóstico por meio de questionários, elaborou-se, em grupo, um projeto pedagógico com a temática da alimentação saudável, que seria cumprido por um período de uma semana e também planos diários de atividades sobre o mesmo tema. Conforme o estágio supervisionado, foi possível identificar que todas as crianças gostavam de comer frutas e até mesmo tomar o suco, porque têm o hábito de comê-las em casa, desde a introdução de alimentos para além do leite materno, tendo em vista a fartura de frutas na região, contudo, falta variedade de frutas na instituição. No que diz respeito às verduras e legumes, cujo hábito não foi formado no interior da família, também por questões culturais da região, a maioria não gostou de provar, no entanto, sentiram curiosidade em tocá-los e senti-los, bem como em saber o que era possível fazer utilizando-os. As frutas, os legumes e as verduras são indispensáveis para a saúde e o desenvolvimento da criança. Assim, é preciso possibilitar vivências interessantes com tais alimentos, cabendo às Instituições servi-los constantemente e aos professores que estimulem seu consumo na Educação Infantil, uma vez que as crianças passam muito tempo nestes espaços e lá realizam suas refeições mais importantes do dia e que os professores e demais envolvidos no processo de cuidar e educar, consigam, com os laços do brincar, despertar o gosto por uma alimentação saudável nos seus alunos.

Palavras-chaves: Educação Infantil. Estágio. Alimentação saudável. Crianças bem pequenas.

Referências

SILVA, Karla Renata Foschi da Silva. **O papel da escola na formação de hábitos alimentares saudáveis na educação infantil**. 2015. 31 folhas. Monografia (Especialização em Ensino de Ciências). Universidade Tecnológica Federal do

Paraná, Medianeira, 2015.

ALMEIDA, Ana Lúcia de; IOCCA, Fátima Aparecida Silva. Hábitos alimentares na educação infantil. **Revista Eventos Pedagógicos**, v. 3, n. 2, p. 31-41, maio-jul. 2012.

CONCEIÇÃO, Eda Maria Sousa Matos da. et al. Hábitos alimentares saudáveis na educação infantil. **Revista Ibero-Americana de Humanidades**, Ciências e Educação. São Paulo, v. 8, n. 01, p. 1781-1800, janeiro de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

A prática pedagógica no AEE para alunos com TEA à luz do fenômeno corporeidade: um estudo piloto em Santarém-PA

Tássia Lourena Ferreira Gomes/UFOPA
E-mail: lthassia475@gmail.com

Isabela Vasconcelos/UFOPA

Hergos Ritor F. de Couto/UFOPA

Resumo

Este resumo decorre de uma dissertação de mestrado em andamento. Tem como objetivo geral compreender a prática pedagógica dos professores de Educação Especial no Atendimento Educacional Especializado (AEE) para alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em escolas municipais de Santarém-PA vinculada ao fenômeno corporeidade. Dentro desse contexto, o AEE desempenha um papel significativo ao buscar atender às necessidades específicas dos alunos com TEA. Alinhado com os princípios da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), é um serviço que representa uma das principais abordagens político-pedagógicas destinadas a promover ambientes educacionais inclusivos. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa inspirada na perspectiva fenomenológica, que se concentra na exploração das experiências e percepções dos participantes. A produção de dados ocorreu em campo, permitindo a promoção de informações diretamente no ambiente natural em que os fenômenos se desdobram. Para tanto, foram empregados questionários sociodemográficos e entrevistas semiestruturadas. A análise dos dados seguiu a Técnica de Elaboração e Análise de Unidades de Significados, desenvolvida por Moreira, Simões e Porto (2005). Até o momento, realizou-se um estudo piloto com a participação de duas professoras de escolas da rede estadual da zona urbana de Santarém-PA. Os resultados parciais desta pesquisa são reveladores e suscitam uma reflexão fundamental para a área da educação especial. As professoras que participaram deste estudo evidenciaram que, em muitos casos, restringem sua interação com os alunos com TEA ao âmbito intelectual, negligenciando a importância da corporeidade dos alunos como parte integrante de sua existência. Considera-se que o fenômeno corporeidade não se anuncia como a solução para tudo e para todos os desafios e problemas revelados pelas participantes, mas sim, se apresenta como perspectiva que pode enriquecer e aprimorar a prática pedagógica. Para tal, o fenômeno corporeidade ganha destaque na busca por uma educação mais inclusiva e humanizada.

Palavras-chaves: Fenômeno Corporeidade. Transtorno do Espectro Autista. Práticas Pedagógicas. Atendimento Educacional Especializado. Educação na Amazônia.

O papel do brincar na educação infantil- desenvolvimento integral da criança

*Jessica Coelho de Matos/UFOPA
E-mail: coelhojessica867@gmail.com*

Maira Batista Sampaio/UFOPA

Karoline Santos Oliveira/UFOPA

Resumo

Este trabalho discute a necessidade dos formandos em pedagogia conhecerem a importância do brincar na Educação infantil. Isso porque as brincadeiras constituem uma parte importante da vida da criança. Que o brincar é uma necessidade da criança todos reconhecem no entanto, precisamos compreender o quão importante e necessário se faz as brincadeiras na educação infantil para o desenvolvimento das mesmas. Diante do exposto discute-se as seguintes questões: Como as brincadeiras podem ajudar no desenvolvimento de uma criança? Como o educador infantil pode inserir as brincadeiras em suas atividades? Quais desafios têm sido enfrentados nesse respeito? Esta pesquisa do tipo bibliográfica é fundamentada na autora Kishimoto (2007,2010) que apresenta o brincar como papel importante para o desenvolvimento da criança, e esse deve ser possível em todos os espaços, inclusive na educação infantil. Através das leituras feitas compreende-se que a sala de aula da educação infantil deve ter brinquedos apropriados para as diferentes brincadeiras, que o professor tem o papel de orientar e cuidar para que o espaço esteja organizado para que as brincadeiras sejam de qualidade. Algumas das dificuldades percebidas em se fazer isso é, o fato de um professor trabalhar com um número excessivo de crianças, acrescida da falta de políticas públicas que ofereçam essa possibilidade, além de que os cursos de pedagogia se preocupam em trabalhar a teoria e muitas das vezes deixam a prática em segundo plano. Portanto, faz se necessário um conhecimento mais aprofundado sobre o tema tanto por graduandos como por professores da área para melhor compreensão que a brincadeira é o eixo da educação infantil.

Palavras-chaves: Educação Infantil.Conhecimento. Brincadeiras. Desenvolvimento.

Referências

ANAIS DO I SEMINÁRIO NACIONAL: Currículo em Movimento. Perspectivas Atuais Belo Horizonte, novembro de 2010. Kishimoto Mochida Tizuko – FE-USP _Brinquedos e Brincadeiras na Educação infantil /Importância do brincar para a criança de 0 a 5 anos e 11 meses.

A musicalização infantil e a ludicidade no desenvolvimento cognitivo de crianças: relato de experiência no projeto sementes musicais em Santarém – PA

*Gabriel dos Santos Prado/UFOPA
E-mail: gbprado6@gmail.com*

Letícia Caroline de Sousa Batista/UFOPA

Itayanna Bianca Ferreira Meireles/UFOPA

Resumo

O presente trabalho trata acerca da música e a infância no desenvolvimento cognitivo das crianças da faixa etária de 04 a 06 anos, por meio de atividades lúdicas como ferramenta de estimulação para tal desenvolvimento. Objetiva-se relatar as experiências vividas na turma de musicalização infantil do projeto Sementes Musicais na cidade de Santarém no Estado do Pará, utilizando a ludicidade na aula como facilitador no sistema de ensino e aprendizagem. Mediante o exposto, durante as aulas de musicalização infantil foram trabalhadas atividades lúdicas utilizando o corpo, instrumentos musicais como chocalhos, pandeiros, clavas, molas, tambores e afins, como forma de se expressar, levando as crianças a trabalharem, a comunicação, expressão corporal, criatividade e a socialização com os colegas de turma. O projeto Sementes Musicais atua na educação musical em espaço não formal, há 10 anos, inicialmente atendendo o público da faixa etária de 04 anos a 16 anos e há 03 anos passou a atender a demanda de 06 meses a 18 anos, e está localizado na Escola Municipal Professora Sofia Imbiriba, no bairro Liberdade em Santarém-PA, e já atendeu cerca de 1000 alunos. Uma das atividades aplicadas em sala de aula foi a brincadeira dos quatro cantos, onde os alunos foram posicionados em cantos na sala e apenas um aluno ficou ao centro, durante a música eles utilizavam instrumentos e sons do corpo acompanhando o ritmo e andamento da música, e ao final da mesma os alunos teriam que trocar de lugar e aquele que não conseguisse um lugar ficava no meio, durante a realização dessa atividade pela primeira vez, notou-se que os alunos estavam com certa dificuldade ao trocar de lugar, ficando locais vazios. Após ser aplicada novamente notou-se uma certa evolução, onde o raciocínio e a interação com os demais colegas estavam sendo bem trabalhados, logo, os alunos conseguiram realizar a atividade com êxito. Pinho em 2009 descreveu as brincadeiras como ferramentas importantes na educação. Fonterrada descreveu que a educação infantil, a musicalização e as atividades lúdicas se interagem, desenvolvendo o cognitivo e o socioafetivo das crianças. Sendo assim, conclui-se que a musicalização infantil quando atrelada a ludicidade contribui no desenvolvimento cognitivo da criança, fazendo com que a mesma se desenvolva não somente na sala, mais sim no dia a dia.

Palavras-chaves: Ludicidade. Musicalização. Sementes Musicais. Infância

Referências

PINHO, R. O. **Lúdico no processo de aprendizagem**. Webartigos, 2009.



FONERRADA, M. T. O. **De tramas e fios:** um ensaio sobre música e educação. 2, ed. São Paulo: Unesp, 2008.

A musicalização para bebês e a integração do ser social: relato de experiência no projeto sementes musicais em Santarém – PA

*Letícia Caroline de Sousa Batista/UFOPA
E-mail: leticiacassousa@gmail.com*

Gabriel dos Santos Prado/UFOPA

Itayanna Bianca Ferreira Meireles/UFOPA

Resumo

O presente trabalho aborda sobre a música e a primeira infância como forma de promover o desenvolvimento da integração do ser social. Objetiva-se relatar a experiência vivenciada nas turmas de musicalização para bebês, desenvolvidas no Projeto Sementes Musicais em Santarém - PA. Pretende-se assim, ressignificar a importância da música como instrumento pedagógico lúdico e refletir a importância da musicalização para bebês no processo de integração do ser social da criança. O projeto Sementes Musicais atua na educação musical em Santarém desde 2013, e a partir do ano de 2019 passou a atender bebês com faixa etária de 6 meses até jovens de 18 anos de idade. Atualmente, está localizado na Escola Municipal de Educação Infantil e Fundamental Sofia Imbiriba, no bairro da Liberdade, em Santarém-PA. O trabalho configura-se como um relato de experiência baseado teoricamente em artigos, livros, revistas e afins. As atividades desenvolvem-se com bebês de 6 meses até 3 anos e 11 meses, sempre acompanhados de um responsável. Usou-se um repertório vasto de atividades lúdicas a partir da música e do uso de recursos pedagógicos, como: xilofones, molas, tambores, chocalhos, pandeiros, lenços, cuias, peneiras, dentre outros. As atividades são realizadas com cantigas de rodas, músicas tradicionais da infância e canções da música popular brasileira. Observou-se uma considerável evolução no desenvolvimento social dos bebês a partir das atividades desenvolvidas, aprimorando sua coordenação motora fina e grossa, sua lateralidade, sua percepção auditiva, seu repertório musical, dentre outros. Assim, para BRITO (2010) as vivências na musicalização infantil são importantes para que as crianças possam ter experiências musicais e desenvolvam seu ser social, os movimentos corporais, a percepção e outros.

Palavras-chaves: Integração Social. Musicalização. Sementes Musicais.

Referências

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

BRITO, T. A. **Ferramentas com brinquedos: a caixa de música**. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, v. 24, 89-93, set. 2010.

HOWARD, Walter. **A música e a criança**/ Walter Howard; 5ed. São Paulo, Summus, 1984.

“Conversa de peixinhos”: a musicalização infantil e o desenvolvimento da linguagem na Creche Peixinho Feliz em Santarém - PA

*Itayanna Bianca Ferreira Meireles/Peixinho Feliz
E-mail: itayannab@gmail.com*

Paula de Sousa Ferreira/Peixinho Feliz

Resumo

O presente trabalho configura-se como um relato de experiência nas aulas de musicalização infantil na Creche Peixinho Feliz, em Santarém- PA. Pretende-se por meio do mesmo descrever as contribuições da música no desenvolvimento da linguagem de crianças na faixa etária de 01 ano a 05 anos, lançando mão de atividades musicais que utilizam canções e brincadeiras tradicionais da infância. Para Hortélio (2015) a criança aprende a falar por meio de estímulos musicais ainda na primeira infância com a escuta de canções de ninar e canções tradicionais da infância, que são ofertadas a elas no âmbito familiar e social. Brito (2003) afirma que a criança é um ser brincante que faz música, descobre o mundo e cria movimentos rítmicos e melódicos, imitando animais e sons do cotidiano, e a musicalização colabora significativamente no processo de desenvolvimento da linguagem de a primeira infância. Visto isso, o trabalho caracteriza-se como relato de experiência, fundamentado em livros, vídeos aulas, entrevistas, artigos e vivências nas aulas de musicalização infantil na Escola Peixinho Feliz que está localizada na Avenida Marabá, bairro do Santíssimo em Santarém – PA. As aulas acontecem uma vez por semana, com o tempo de 40 min em cada turma que por sua vez são organizadas respeitando os documentos que regem a educação, no que tange a organização de turmas por faixa etária das crianças. Percebeu-se que ao utilizar músicas que abordam sons de animais, nomes de partes do corpo, nomes dos alunos, contagem, sons e nomes de objetos do cotidiano nas atividades realizadas nas aulas de musicalização infantil as crianças apresentaram uma evolução na linguagem e por consequência a socialização entre as mesmas. Com isso, Schafer (2001) afirma que a musicalização infantil favorece a oralidade, tendo em vista que a música em sua totalidade é oralidade e é perceptível que as crianças de 01 ano no início das atividades apenas observam as cantigas e posteriormente começam a evoluir acompanhando o ritmo e cantando finais das frases, já nas crianças a partir de 02 anos o processo evolutivo já permite com que elas possam aumentar o repertório de palavras, contribuindo ainda para a capacidade de criar, imitar e se expressar. No mais, é pertinente dizer que a musicalização infantil possibilita o desenvolvimento da fala das crianças de forma prazerosa e significativa, além de contribuir no aumento do repertório musical, socialização, coordenação motora e cognitiva.

Palavras-chaves: Infância. Linguagem. Musicalização Infantil. Peixinho Feliz.

Referências

BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil** / Teca Alencar de Brito; [fotos Michele Mifano]. – São Paulo: Petrópolis, 2003.

HORTÉLIO, Lydia. **Centro de Referência Cultural Infância**. 2015 Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=VgobqqlhSk&t=138s> > Acessado em: 12/09/2023.

SCHAFFER, R. Murray. **A afinação do mundo:** uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente: a paisagem sonora / R. Murray Schafer; Tradução Marisa Trench Fonterrada – São Paulo: Editora UNESP, 2001.

A inclusão do aluno com transtorno do espectro autista na educação escolar: um estudo bibliográfico sobre este fenômeno

Isabela Silva de Vasconcelos/UFOPA
E-mail: bella.vasconcelos05@gmail.com

Tássia Lourena Ferreira Gomes/ UFOPA

Hergos Ritor F. de Couto/ UFOPA

Resumo

A inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista é um tema que vem sendo abordado com muita frequência pelos pesquisadores da área da educação. No entanto, o processo de inclusão destes discentes ainda vem se mostrando um desafio para todos os envolvidos nesse contexto, como os educadores, a família, alunos típicos e atípicos, tal realidade impacta a vida de todos, impossibilitando uma educação de qualidade. Diante deste cenário, o referido estudo tem como objetivo perceber como os autores das pesquisas produzidas nos programas nacionais de pós-graduação em educação compreendem a inclusão dos alunos com TEA na educação escolar, assim como realizar um levantamento sobre: categorias e temáticas mais abordadas. Para tanto, optou-se por realizar uma revisão de literatura de teses e dissertações, entre os anos de 2008 a 2022, nas bases de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e catálogo de Teses e Dissertações da Capes. A pesquisa teve como resultado 58 trabalhos, sendo: 7 teses e 51 dissertações. As categorias reveladas neste levantamento abordam sobre: práticas pedagógicas (19); intervenções (16); inclusão (9); relação família-escola (6); políticas públicas de inclusão (3); formação de professores (3); e trabalhos bibliográficos sobre a temática (2). Os assuntos mais encontrados dentro das pesquisas foram a respeito de: TEA (42); aluno com TEA (34); educação inclusiva (21); leis/políticas públicas/resoluções (21); docentes que atuam com TEA (18); especificidades do aluno com TEA (13) e intervenções (11). De modo geral, as percepções que os pesquisadores têm acerca da inclusão de alunos com TEA nas escolas é que na atualidade, há muitos desafios para serem superados, e que apesar de haver políticas públicas que assegurem uma inclusão de qualidade para tais discentes, a realidade ainda é muito distante, pois, incluir, não é apenas inserir no espaço físico, mas respeitar as singularidades e peculiaridades dos estudantes mencionados, compreender que para haver a efetivação dessa inclusão é necessária a participação de todos, e isso engloba, estado, professores, familiares, alunos, etc., com o objetivo de gerar autonomia e humanização. Dessa forma, faz-se necessário o engajamento e trabalho coletivo de todos, aos profissionais envolvidos com o ambiente educacional que desenvolvam e possuam formação adequada, participem de capacitações, tenham acesso a recursos financeiros e humanos para o atendimento ao aluno com TEA, de maneira que promovam uma educação de qualidade.

Palavras-chaves: Educação; Educação escolar; Inclusão; TEA, Educação na Amazonia.

Bandeja de experimentação: uma experiência do brincar heurístico no desenvolvimento de criança com transtorno do espectro autista

Ana Augusta Campos Cardoso/Cemei Paulo Freire
E-mail do autor principal: profe.anaaugusta@gmail.com

Tássia Lourena Ferreira Gomes/ UFOPA

Resumo

O presente trabalho é resultado de um estudo concluído da pós graduação em Educação Infantil, Alfabetização e Letramento. O relato de experiência descreve a implementação bem-sucedida das Bandejas de Experimentação, uma prática do Brincar Heurístico, com uma criança diagnosticada com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em um Centro Municipal de Educação Infantil. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, com enfoque descritivo-exploratório inspirada na abordagem de Elinor Goldschmied (2006). A escolha deste método se baseia na relevância da interação e do brincar na educação infantil, conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI). O objetivo geral deste relato é descrever a experiência de implementação das Bandejas de Experimentação com uma criança com TEA em uma creche, destacando os resultados e implicações dessa prática. A implementação ocorreu em um espaço específico na creche, com duas mesas: uma para materiais contáveis e outra para não contáveis. A sessão foi previamente organizada, seguindo protocolos estabelecidos. A criança foi convidada a explorar livremente os materiais, enquanto a pesquisadora atuava como observadora, registrando a interação da criança com os objetos. A coleta de dados envolveu fotos, filmagens e registros escritos. Os resultados enfatizam a eficácia das Bandejas de Experimentação como uma ferramenta de desenvolvimento para a criança com TEA. A criança demonstrou interesse na exploração de materiais, participando ativamente de jogos simbólicos, interagindo com seus pares em pequenos grupos, desenvolvendo seu controle inibitório e seu tempo de espera. Observou-se um desenvolvimento significativo de habilidades cognitivas e sociais. Este relato reforça a importância da intencionalidade pedagógica planejada na educação infantil e inclusiva. As Bandejas de Experimentação se destacam como uma estratégia eficaz para o desenvolvimento de crianças com TEA, proporcionando oportunidades valiosas para experiências de qualidade e para o seu crescimento infantil.

Palavras-chaves: Bandeja de experimentação. Brincar heurístico. Educação Infantil. Educação inclusiva. Transtorno do Espectro Autista.

Impacto das adaptações sensoriais no desempenho escolar

Íris Victoria Colares de Araújo/ UFOPA
E-mail: iris.victoria4@gmail.com

Resumo

Este trabalho busca investigar os efeitos das adaptações sensoriais no desempenho escolar de alunos com necessidades diferentes relacionadas aos sentidos. As adaptações sensoriais tem como principal finalidade melhorar a experiência sensorial dos alunos, permitindo que eles participem mais e sejam incluídos nas atividades escolares de sua faixa etária. O objetivo principal do projeto é verificar o impacto que essas adaptações terão no desempenho das crianças na escola e na inclusão dos alunos com necessidades diferentes. Os objetivos específicos são verificar a eficiência dessas adaptações, identificando o que é mais utilizado e explorado na percepção dos alunos, pais e professores. A pesquisa será feita seguindo o modelo misto, com a combinação de métodos qualitativos e quantitativos, aos pais, alunos e professores será aplicado um questionário para se ter os dados quantitativos, e também será feita uma entrevista para obter os dados qualitativos. Após isso será feita uma análise desses dados. Os resultados devem mostrar quais os papéis das adaptações sensoriais para melhorar o desempenho escolar e a inclusão desses alunos com as necessidades específicas. Também é esperado compreender quais tipos de adaptações são mais eficazes para entender a importância desses métodos no processo educacional. Este estudo busca entender a relevância das adaptações sensoriais na educação inclusiva e como melhorar a qualidade de vida desses alunos com essas necessidades específicas. Concluiu dizendo que esse projeto busca meios para melhorar a implementação dessas adaptações nas escolas, beneficiando todos do meio escolar. Esse resumo define de forma simples os principais elementos do projeto de como as alterações sensoriais afetam o desempenho escolar de estudantes com necessidade específicas.

Palavras-chaves: Adaptações sensoriais. Desempenho escolar. Educação inclusiva. inclusão educacional.

O que dizem as produções acadêmico-científicas brasileiras sobre a brincadeira na educação infantil a partir da DCNEI (2009): um recorte de 2010 a 2022

Juliany Xavier de Sousa/UFOPA
E-mail: juliаны30@hotmail.com

Resumo

Os pressupostos teóricos do trabalho estão fundamentados em uma perspectiva Histórico Cultural de Vigotski (1995, 2000, 2008, 2010, 2018) e seus colaboradores, e de autores contemporâneos, entre outros autores que contribuíram com a pesquisa. Recorreu-se ainda aos documentos oficiais das principais legislações que regem a Educação Infantil no país tendendo sua organização curricular. Objetivos: analisar as repercussões das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil–DCNEI (2009) nas produções acadêmico-científicas brasileiras que abordam o tema brincar nas creches e pré-escolas. Procedimentos metodológicos: Para contextualizar o problema de pesquisa visando ampliar o entendimento acerca das brincadeiras e como elas tem sido vistas nas pesquisas, realizou-se um levantamento bibliográfico nas plataformas de pesquisa: Google Acadêmico, Revista Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e Research Gate. Do ponto de vista metodológico, este trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica, a partir das análises realizadas e extraídas doravante o levantamento do estado da arte. De acordo com os objetivos específicos deste trabalho, as análises do texto foram divididas em três categorias: As concepções de brincadeira; Práticas pedagógicas; Desafios. Resultados e Discussão: observou-se que algumas vezes a brincadeira ainda é vista como uma atividade natural do ser humano, contrapondo a concepção desta atividade como prática social, imprescindível para o desenvolvimento e aprendizagem principalmente na infância também encontrada nas análises. Observou-se ainda que o brincar ainda precisa ser melhor desenvolvido dentro das instituições de Educação Infantil levando em consideração os eixos Norteadores da DCNEI (2009) que são as interações e brincadeiras, deixando assim, de ser vista ou usada apenas com fins didáticos ou prêmio por bom comportamento. Considerações finais: Nas breves considerações almeja-se do leitor a compreensão de que esta pesquisa seja um momento de reflexão que estimule os questionamentos e problematizações no campo acadêmico-científico acerca do tema abordado neste trabalho, reforçando-se que a garantia da entrada e da permanência da criança nas creches e pré-escolas (direito de todos), bem como a qualidade no seu atendimento compete não apenas aos professores, mas, a todos os seguimentos da sociedade implicando com isso, discussões acerca das políticas públicas, diretrizes, referenciais e toda legislação vigente, dentre outras problemáticas.

Palavras-chaves: Currículo. Diretrizes. Brincadeira.

Referências

Sousa, Juliany Xavier de. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil (2009):** repercussões nas produções acadêmico-científicas brasileiras que abordam o brincar nas creches e pré-escolas./ Juliany Xavier de Sousa. – Santarém, 2023. 97 p.

A dança como uma prática educacional em crianças com transtorno do espectro autista – TEA

Neiva Samara de Araújo Simas/ICSEZ/UFAM
E-mail: neiva_simas@hotmail.com

Denilson Diniz Pereira/ICSEZ/UFAM

Alessandra Farias de Faria/ICSEZ/UFAM

Resumo

Alunos e professores muitas vezes se deparam com uma educação mecânica, desinteressante, pois a educação escolar é desenvolvida de forma fragmentada, (MÖNDIGUER, VALLE 2012). A partir desse ponto, a pesquisa teve como principal objetivo mostrar como a Educação Artística através da dança pode contribuir para o desenvolvimento social e cognitivo de crianças com Transtorno do Espectro Autista que tiveram contato direto com meios Educativos da dança. A pesquisa no primeiro momento assume caráter bibliográfico na coleta de dados em revistas e periódicos existentes no banco de dados do portal da Capes, Scielo, banco de teses e dissertações das universidades brasileiras e livros da área em estudo que tratem diretamente do tema e construam neste debate uma reflexão das relações entre o Transtorno do Espectro Autista com a dança (FONSECA, 2002). De perspectiva qualitativa, busca-se compreender os impactos dos movimentos e ritmos corporais em crianças autistas por diferentes olhares e pontos de vista (VIANA E DINIZ, 2018). A necessidade de dialogar com tal temática é pôr em discussão a relevância da dança como linguagens artísticas com crianças com TEA. Tal prática contribui para o desenvolvimento da expressão corporal, da linguagem, do social e do cognitivo de crianças com TEA, bem como uma percepção mais lúdica da criança que se relaciona com o mundo através do corpo.

Palavras-chaves: Arte. Dança. Transtorno do Espectro Autista.

Referências

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

MÖDINGER, Carlos, [et al.]. **Artes visuais, dança, música e teatro: práticas pedagógicas e colaborações docentes**. Ilustração de Eloar Guazzelli. Erechim: Edelbra, 2012.

VIANA, Cleonice Siqueira & DINIZ, Denilson Pereira. Comportamento de crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade nas aulas de educação física. **Anais do VIII Congresso Brasileiro de Educação Especial (VIII CBEE)**. 2018. Disponível em: <file:///C:/Users/denil/Downloads/galao-proceedings--cbee-2018--93236.pdf>
Acessado em: 21 set. 2023

O acesso e a permanência de educandos com altas habilidades/superdotação em uma escola pública de Parintins no Baixo Amazonas

*Samuel Almeida Costa/ICSEZ/UFAM
E-mail: samcalmeida2@gmail.com*

Denilson Diniz Pereira/ICSEZ/UFAM

Beatriz Souza de Sena dos Santos/ICSEZ/UFAM

Resumo

Desde crianças ouvimos falar, popularmente, de pessoas consideradas "geniais", "habilidosas", "talentosas", "superdotadas". Geralmente comentava-se que a pessoa tinha uma inteligência muito "alta", o que a fazia sobressair, quando comparada com as demais pessoas. A pesquisa em andamento tem como objetivo investigar como ocorre o acesso e permanência de alunos com Altas Habilidades/Superdotação que frequentam classes de ensino regular em uma escola pública do município de Parintins no Baixo Amazonas. A pesquisa está fundamentada em uma abordagem qualitativa, pois utiliza como fonte de estudo o ambiente natural e, os envolvidos participarão ativamente desse processo de construção do conhecimento (OLIVEIRA, 2012). A abordagem epistemológica da pesquisa é fenomenológica, pois busca a compreensão do fenômeno a ser interrogado, não se preocupando com explicações e generalizações (GIL, 2008). A pesquisa está sendo realizada em uma escola da rede pública do município de Parintins no Baixo Amazonas. O grupo está constituído por dois alunos com Altas Habilidades/Superdotação que frequentam classes de ensino regular. Apesar de ser imprescindível, ainda estamos distantes de identificar adequadamente e em grande escala aqueles que possuem habilidades superiores e requerem adequações educacionais (MANZINI, 1991). Por essa razão, é necessário olhar para os achados das pesquisas acadêmicas com vistas a compreender quais são as suas contribuições e que caminhos podemos trilhar para avançar na produção de conhecimento sobre o processo de identificação.

Palavras-chaves: Altas Habilidades/Superdotação. escola pública. Parintins.

Referências

- GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. ed. 4. São Paulo: Editora, Atlas, 2012.
- MANZINI, E. J. **A entrevista na pesquisa social**. Didática, São Paulo: v. 26/27, p. 154, 1991.
- OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer Pesquisa qualitativa**. ed. 4. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

Uma conexão da criança com a natureza: brincadeiras com elementos naturais na Amazônia brasileira

*Luara Raissa Amâncio Sousa Pinto/UFOPA
E-mail: psiclulararaissa@gmail.com*

Iani Dias Lauer-Leite/UFOPA

Resumo

A conexão com a natureza durante as brincadeiras é de fundamental importância, pois essa experiência pode ser vivenciada através de características afetivas e incentivar o desenvolvimento de pertencimento a natureza através dessa conexão (MAYER; FRANTZ, 2004). Nesse aspecto, a natureza pode ser citada como um ambiente que traz abertura aos vários aspectos imaginários e lúdicos das brincadeiras, sendo parte da cultura amazônica brasileira a possibilidade dessa relação. Diante disso, o objetivo da pesquisa, foi apresentar as brincadeiras na importância da conexão com a natureza e seus elementos na Amazônia Brasileira, diante de uma revisão bibliográfica. Em alguns estudos selecionados sobre as brincadeiras nas aldeias, destaca-se, Camponogara et al. (2007) que descrevem as atividades lúdicas diante das brincadeiras presentes nas aldeias e escolas indígenas através da ludicidade com dinâmicas e oficinas que buscam reafirmar essas atividades como valorização dos costumes e tradições indígenas. Nesse aspecto, é importante ressaltar, que a infância é um processo de constante assimilação e representação das brincadeiras, assim como todos os instrumentos de difusão e significados culturais do ambiente em que a criança está inserida. Os brinquedos utilizados como parte da brincadeira podem estar inclusos pela realidade apresentada no contexto dessa criança. Com isso, segundo Brougère (1997) o ambiente proporciona significado através das brincadeiras com os elementos presentes na Amazônia brasileira, seja através da água, folhas, árvores e animais, abrangendo a própria biodiversidade da Amazônia. Em outro exemplo, em uma pesquisa realizada por Profice et al. (2014), descreve que na tribo Tupinambá (povos indígenas), os brinquedos utilizados são customizados pelas próprias crianças, como bonecas feitas de sabugo de milho, madeira confeccionada e pintadas através da tinta fornecida da árvore de jenipapo e urucum, os rios são utilizados como "competições" de natação, estimulando a competição de mergulho e o significado das brincadeiras através do elemento dos rios. Essa percepção que as crianças possuem sobre a relação com o meio natural é oriunda de suas origens culturais nas manutenções das brincadeiras comuns na sociedade amazônica, ao se mencionar sobre essa relação é notório observar através das pesquisas realizadas os benefícios presentes em se manter e reforçar essa conexão, que em grande parte procede de meios que levam a criança a desempenhar essa conexão, meios esses que podem ser realizados pelos pais, escola, família e a própria sociedade. A variedade e diversidade dos elementos encontrados na própria natureza são parte da construção da Amazônia Brasileira, os quais devem ser respeitados e valorizados, sendo perpassados através da consciência ecológica, no qual só é possível ser desempenhada através do conhecimento e do contato com os elementos presentes. Dessa forma, melhorar a conscientização acerca da Amazônia e seus elementos naturais como parte do processo de formação da criança e da manutenção da sua identidade cultural, são ações que garantem o desempenho no reforço desse objetivo essencial no processo de desenvolvimento infantil e educacional.

Palavras-chaves: Amazônia. Brincadeiras. Conexão. Natureza.

Referências

BROUGÈRE, G. **Brinquedo e Cultura**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1997.

CAMPONOGARA, S.; RAMOS, F. R. S.; KIRCHHOF, A. L. C. Reflexões sobre o conceito de natureza: aportes teóricos-filosóficos. **Rev. Eletrônica. Mestr.Educ. Ambient**, Rio Grande, v.18, ISSN 15117-1256, jan./junh.2007.

MAYER, F. S.; FRANTZ, C. M. The connectedness to nature scale: a measure of individuals' feeling in community with nature. **Journal of Environmental Psychology**, v. 24, n. 4, p. 503–515, 2004.

PROFICE, C. P.; SANTOS, G. M.; ALMEIDA, N. M. As brincadeiras entre crianças Tupinambá de Olivença: tradições passadas por gerações. **Revista Eletrônica- Núcleo de Estudos e Pesquisas de Educação na Pequena Infância**, Florianópolis, v.16, n.30, p.259-274, jul./dez.2014.

O uso das novas tecnologias no período do ensino remoto emergencial: a percepção de acadêmicos do curso de pedagogia da Ufopa

Franciellen Tapajós Ribeiro/UFOPA
E-mail do autor principal: ellen_fsouzat@hotmail.com

Hergos Ritor Fróes de Couto/UFOPA

Resumo

Em 2020 a sociedade foi surpreendida pela pandemia, trazendo inúmeros desafios na área da educação, obrigando as instituições de Educação Superior, seus profissionais e estudantes ajustarem suas atividades educacionais para esta nova realidade a fim de não prejudicarem o tempo de estudo. Para tal, foi necessário o uso das novas tecnologias, garantindo a aprendizagem dos alunos mesmo em isolamento social. É neste cenário que se apresenta a experiência do Ensino Remoto Emergencial (ERE) e o uso das novas tecnologias nas atividades propostas no curso de Pedagogia, da UFOPA. Objetivos: Refletir, a partir da percepção de estudantes de Pedagogia, da UFOPA, o uso das novas tecnologias no trabalho docente no século XXI no contexto do ERE, averiguando a percepção dos estudantes em relação às atividades propostas e desenvolvidas no curso de Pedagogia e verificando quais os benefícios e dificuldades encontrados a partir do uso das novas tecnologias neste período. Inicialmente foi feita uma revisão de literatura com abordagem qualitativa e posteriormente uma pesquisa de campo. Utilizou-se a entrevista estruturada, por meio de um questionário composto por 3 perguntas, disponibilizado pela ferramenta Google Forms aos 37 estudantes do curso de Pedagogia, turma 2020, matriculados e frequentes no período de 2021-1, e para a análise a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Resultados e Discussão: A primeira pergunta remeteu ao uso das novas tecnologias no trabalho docente no século XXI no contexto do ERE, e surgiu nos discursos que foi desafiador, a educação foi afetada, desigualdade foi escancarada, adaptação ao contexto atual, pouco domínio das novas tecnologias e docentes buscando se capacitar. Em resposta a segunda pergunta, sobre o uso das novas tecnologias nas atividades propostas no curso de Pedagogia no contexto do ERE, relataram que contribuíram para aprendizagem neste período, um meio de não pararem os estudos, auxílio nos conteúdos propostos e dificuldade e insegurança no domínio dessas tecnologias por parte dos acadêmicos. As percepções referentes à última pergunta, acerca das vivências experimentadas enquanto acadêmicos de Pedagogia, quais os benefícios e dificuldades/desafios encontrados a partir do uso das novas tecnologias no ERE, os discentes perceberam a dificuldade em adquirir equipamentos, conexão e acesso à internet, problemas com o manuseio das plataformas digitais e a falta de concentração no estudo pelo fato de estarem em suas casas, continuação do calendário acadêmico, familiarização com as novas ferramentas de ensino, aulas menos metódicas, interação acadêmica entre os alunos nas plataformas digitais e a flexibilidade nos horários de estudo. Considerações finais: Notou-se que docentes e discentes precisaram se adaptar as novas propostas acadêmicas apresentadas no ERE. Professores foram obrigados a reinventar a forma de ministrarem e estudarem as aulas para conseguirem estimular a aprendizagem dos alunos. Estudantes, precisaram se adequar a nova modalidade de ensino para continuar seus estudos, mesmo em condições difíceis para acompanharem os conteúdos e trabalhos repassados. Portanto, esta realidade vivenciada no período da pandemia, mostrou a necessidade de capacitação e



aprendizagem das tecnologias educacionais, impactando em mudanças significativas na forma de se trabalhar e pensar a Educação Superior no ERE, influenciando a aprendizagem dos alunos.

Palavras-chaves: Novas Tecnologias. Ensino Remoto Emergencial. Pedagogia. Educação na Amazônia. Ensino-aprendizagem.

O envolvimento familiar na educação da criança com TEA

Auriele Cardoso dos Santos/UFOPA
E-mail: aurielcardoso2324@gmail.com

Daiane Pinheiro/ UFOPA

Resumo

O presente trabalho de pesquisa busca entender o processo de envolvimento da família na educação da criança com transtorno Espectro Autista (TEA) visto que, segundo Schmidt (2012) a crianças que apresentem TEA demandam atenção em aspectos específicos, como serviços médicos, terapêuticos e de educação especializada que promovam o desenvolvimento de aprendizagem, autocuidado, autonomia e independência. Para o autor, as ações familiares frente as necessidades específicas da criança com TEA tem impacto direto no desenvolvimento social e cognitivo destes sujeitos refletindo de forma substancial no processo educacional inclusivo. O estudo tem como principal objetivo conhecer de que forma os pais de crianças com TEA tem acompanhado a educação de seus filhos na inclusão educacional. Tem-se como problematização central entender de que forma os pais de crianças autistas tem conduzido os processos educacionais de seus filhos, tendo em conta o cenário educacional inclusivo na cidade de Santarém-PA. A pesquisa, por ora em andamento, será desenvolvida com pais ou responsáveis de cinco crianças com TEA, os quais acompanham o desenvolvimento global destes sujeitos. Adota-se uma abordagem qualitativa (DENZIN E LINCOLN, 2006) contando com o instrumento de entrevista estruturada para recolha de dados e utilizando o método de análise de conteúdo (BARDIN, 1997) a fim de possibilitar a categorização e análise da materialidade do estudo. As categorias criadas a priori, de acordo com os objetivos deste estudo, se configuram como: Processo de Inclusão educacional e desafios e possibilidades nos processos educacionais. Atualmente a inclusão já conquistou avanços ao longo do tempo em documentos oficiais que vem garantindo o direito de todos a educação, dando condições de acesso e permanência nas escolas às pessoas com necessidades educacionais especiais (BRASIL, 2008, 2011, 2015). Mais especificamente pessoas com TEA tem seus direitos assegurados e descritos na Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista de 2012 (BRASIL, 2012). Entretanto, muitos autores têm se ocupado em discutir a inclusão de pessoas enquanto um processo delicado, sinuoso e de enfrentamentos específicos (OLIVEIRA; SCHMIDT e PENDEZA, 2020; SCHMIDT, 2017). Especialmente quando abordam a perspectiva parental relacionada a promoção ou fracasso da inclusão desses alunos. Para Oliveira, Schmidt e Pendeza, (2020), embora há poucos estudos voltados a olhar para esta relação, - família e escolarização de crianças com TEA- os resultados de seus estudos mostram que a intervenção junto a família sobre orientação políticas e ações estratégicas de desenvolvimento de crianças com TEA foram altamente eficazes para o desenvolvimento global dos filhos, impactando na sua escolarização. De acordo com Gaiato (2018) compreende-se que pais ou responsáveis devem estar informados e envolvidos em todos os processos de desenvolvimento educacional dos filhos, especificamente crianças que apresentem TEA. Para além da estrutura escolar, o envolvimento familiar se torna um aspecto fundamental para desenvolver as potencialidades das crianças (OOSTDAM, HOOGE, 2012). Deste modo, este estudo pretende, a partir de seus resultados consolidar a importante aliança entre família e escola, compreendendo que este processo, mesmo que desafiante, é um importante aliado para o sucesso escolar do aluno.

Palavras-chaves: Educação. Inclusão. Família. Pais. TEA.

Referências

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Portugal/ Lisboa: edições 70, 1977. GAIATO, Mayra. S.O.S **Autismo**: guia completo para entender o Transtorno do Espectro Autista. São Paulo: Versos, 2018.

OOSTDAM, R., HOOGE, E. Making the difference with active parenting; forming educational partnership between parents and schools. **European Journal of Psychology and Education**, v.27, n.1, 2012.

SCHMIDT, Carlo. Transtornos do espectro do autismo na escola - protagonismos no processo inclusivo. In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPED, 35, 2012, Porto de Galinhas, PE. **Anais eletrônicos**. Disponível em: https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/547/2019/10/GT15-1786_int.pdf

OLIVEIRA, J. J. M.; SCHMIDT, C.; PENDEZA, D. P. Intervenção implementada pelos pais e empoderamento parental no Transtorno do Espectro Autista. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 24, 2020.

SCHMIDT, C. Transtorno do Espectro Autista: onde estamos e para onde vamos. **Psicologia em Estudo**, v. 22, n. 2, p. 221-230, 2017.

DENZIN, Norman; LINCOLN, Yonna. A disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. IN: DENZIN, Norman e col. **O Planejamento da disciplina qualitativa**: teorias e abordagens. Porto Alegre: ArtMed, 2006.
Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva, Brasília, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecialpdf>.

BRASIL. **Lei no 13.146, de 6 de julho de 2015**. institui a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (estatuto da pessoa com deficiência). Brasília, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 27 de agosto.2023

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012**. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, Diário Oficial da União, 12 dez. 2012.

Podcasts como ferramenta educacional

*Maria Eduarda de Mendonça Lopes/UFOPA
E-mail: eduardamendonca525@gmail.com*

Ingrid Dayana Azevedo Costa/ UFOPA

Hergos Ritor Froes de Couto/ UFOPA

Resumo

Nos tempos em que vivemos, existem vários recursos usados pelas pessoas para melhorar o aprendizado, como vídeos, filmes, livros e podcasts, sendo este último, alvo de discussões a seguir. Trata-se de uma ferramenta prática e razoavelmente simples de se executar, além de ter uma ampla demanda de ouvinte que aprendem acerca de diversos assuntos. Por exemplo, o podcast *Modus Operandis*, feitos por Carol Moreira e Mabê Bonafé, fala sobre casos criminais nacionais e internacionais, atraindo um determinado público. Já o podcast *Instituto de Ciências da Educação (ICED)*, fala sobre os assuntos que abrangem os cursos do Instituto de Ciências da Educação da Universidade Federal do Oeste do Pará. Estamos no século das inovações tecnológicas, atualmente existem cerca de 8,4 bilhões de celulares ativos no mundo, tais aparelhos podem ser um recurso aos estudos, tendo em vista que em média o brasileiro utiliza o dispositivo por aproximadamente 9 (nove) horas, entendemos que a praticidade e o fácil manuseio contribuiria também ao ambiente educacional já que faz-se o uso do celular para o entretenimento, conforme se percebe quando conecta-se um fone de ouvido e realiza-se afazeres domésticos, como limpar a casa e lavar a louça escutando podcast ou música. Portanto, o celular pode ser um recurso útil ao educador para reforçar a aprendizagem de seus alunos. Objetivos: Refletir sobre a importância de podcasts na educação. Procedimentos metodológicos: através da observação de podcasts, em plataformas como a Orelo, Spotify, Deezer e de criadores de conteúdos como os citados acima. Tendo como base, o artigo "O podcast como ferramenta ao ensino: implicações e possibilidades educativas" de Kaliandra Maria da Conceição Freitas Mota Lima, Cazimiro de Sousa Campos e Aline Lucena de Brito, elaborou-se este trabalho . Resultados e discussão: Segundo a Associação Brasileira de Podcasters (Pod Pesquisa 2020), existe aproximadamente 34,6 milhões de ouvintes de podcast, ou seja, 8% da população. Segundo pesquisas, na plataforma de áudio e podcast Spotify, os estilos de podcasts mais ouvidos são os de entretenimento e artes, esportes e jogos, cultura e sociedade; seguindo os dados, deve-se promover a formação de professores e educadores para que utilizem esse recurso em suas aulas ou até mesmo em atividades, de maneira que seus alunos as realizem, incentivando-os a escutarem, possibilitando que aprendam por meio desse mecanismo. Considerações finais: O professor deve-se aventurar ao uso de novas técnicas e recursos que auxiliem seus alunos, tomando a aprendizagem significativa em sala de aula, promovendo também melhorias ao ensino. O professor deve, assim como as tecnologias, evoluir e buscar continuamente se aprimorar. Afinal, o mesmo é responsável pela formação de inúmeros educandos. Cursos de capacitação tecnológica devem ser realizados constantemente pelas instituições, possibilitando aos professores e aos demais profissionais da educação "atualizarem-se" para fazerem uso das novas tecnologias a fim de que haja melhorias no processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chaves: Educação. Podcasts. Ensino aprendizagem. Recursos.

Reconstruindo experiências: o Pibid-história-Ufopa e o trabalho com educação patrimonial em Santarém-PA (2016)

Gabriel Augusto Wanghan da Silva/ UFOPA
E-mail: wanghangabriel18@gmail.com

Diego Marinho de Gois/ UFOPA

Resumo

O presente trabalho trata-se de um relato de vivências e tem como objetivo principal reconstruir experiências de Ensino de História, tendo como base o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Durante o ano de 2016 este programa possibilitou a inclusão e estudo da temática Educação Patrimonial na Escola Princesa Izabel a partir de duas etapas: Patrimônio Histórico Cultural Material e imaterial, com a visita ao Centro Cultural João Fona e Patrimônio Histórico Cultural: História Oral, que permitiu entrevistas com sete moradores do bairro Nova República/STM/PA. Esta pesquisa busca descrever elementos reconstruídos a partir da experiência educacional por intermédio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), por isso, seu caráter descritivo e exploratório. A utilização da temática educação patrimonial dentro do projeto PIBID-História-UFOPA, visou aprofundar o trabalho dos sujeitos relacionando a temática entre ensino de história e história local e por meio da educação histórica “evidenciou-se novas relações de professores e alunos com o conhecimento histórico a partir do trabalho desenvolvido.” (GOIS; SOUSA, 2020, p. 128). Neste texto serão refletidas questões relacionadas à construção do subprojeto educação patrimonial e por seguinte analisado os aspectos metodológicos de constituição dessas experiências do PIBID-História-UFOPA, tendo como principal referência os autores: Amado (2006); Alberti (2014); Barca (2004); Burke (2011); Caimi (2015); Fonseca (2003); Gois e Sousa (2020); Schmidt e Garcia (2003, 2005, 2011) e Rösen (2011). Por fim, demonstrar que o PIBID-História-UFOPA dialogou diretamente com a temática de educação patrimonial, proporcionando uma mudança de mentalidade dos alunos para com a disciplina de História e, que, as atividades de ensino de história desenvolvidas pelo PIBID-História-UFOPA contribuíram com a formação da “consciência histórica” destes alunos e, primordialmente, para a valorização da história local e do bairro onde estão inseridos.

Palavras-chaves: PIBID História – Santarém– Educação Patrimonial.

Referências

AMADO, Janaína. FERREIRA, Marieta de Moraes. **Usos & Abusos da História Oral**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

ALBERTI, Verena. **O professor de história e o ensino de questões sensíveis ou controversas**. In: IV Colóquio Nacional História Cultural e Sensibilidades. Anais Caicó, 2014.

FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de ensino de história: Experiências, reflexões e aprendizados**. Campinas, SP: Papirus, 2003

GARCIA, Tânia Maria F. Braga. SCHMIDT, Maria Auxiliadora. **Recriando histórias a partir do olhar das crianças**. Ed. Unijui, 2011.

GOIS, Diego Marinho de. SOUSA, Lademe Correia de. Passos e descompassos entre o saber acadêmico e o saber escolar: as experiências do programa institucional de bolsa de iniciação à docência de história (PIBID-HISTÓRIA) da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa).

FONSECA, A. D.; COSTA, L. L. (Org.). **Reflexões e existência**: universidade pública e a formação de professores de história no interior da Amazônia. Uberlândia: Navegando Publicações, 2020, pp. 119 – 136.

RÜSEN, Jörn. **Humanismo e didática da história**. Curitiba: W & A Editores, 2015.

A educação de jovens e adultos e o uso da tecnologia no componente curricular de língua portuguesa

Ana Betânia Ferreira Araújo/ UFOPA
E-mail: anabetania.midias@gmail.com

Ana Maria Vieira/ UFOPA

Resumo

Ter acesso à educação básica é direito garantido na Constituição Federal de 1988, onde lemos que todo cidadão independentemente da idade em que se encontra poderá frequentar a escola independente de sua idade ou situação social. Dessa forma as pessoas que não concluíram esse processo antes dos 15 anos para o Ensino Fundamental ou 18 para o Médio, o governo disponibiliza a Educação de Jovens e Adultos – EJA. Essa modalidade é ofertada no município de Santarém – PA em instituições municipais, estaduais e particulares. Este resumo tem como objetivo apresentar um recorte dos resultados das aulas não presenciais do componente curricular de língua portuguesa ofertado no Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos – CEEJA, a fim de verificar se o processo educativo mediado por tecnologia digital desenvolvido com alunos da eja tem resultados positivos. A metodologia voltou-se à pesquisa quantitativa descritiva dos resultados do componente curricular de Língua Portuguesa, sendo considerado o número de alunos matriculados no período de setembro de 2020 a outubro de 2021 nos Níveis Fundamental e Médio. Para desenvolver às aulas e estabelecer o contato com os alunos a professora, durante a pandemia do COVID-19, utilizou o Google Forms, "ferramenta de armazenamento do Google que oferece a possibilidade de criar, dentro de um disco virtual, arquivos de diversos formatos" (SEMS, 2020, p. 7), disponibilizado no e-mail institucional e compartilhado aos alunos por meio de link no WhatsApp, dessa forma, o "educador deve aproveitar as potencialidades do celular, como recurso pedagógico, tendo em vista que é uma realidade presente na vida de todos os educandos". (COSTA, 2007, p.99), pois possibilita a troca de mensagens tanto de textos como áudios, envios de arquivos, de vídeos e imagens de forma simples. Após análise das informações, obteve-se o seguinte resultado - no ensino Fundamental com 38 alunos matriculados, 24 concluíram a disciplina, o que corresponde a um aproveitamento de 63%, 13 alunos, que corresponde a 34% continuaram na modalidade presencial, e somente 01 aluno, que condiz à 3%, não foi atendido, sendo caracterizado como evadido. Resultado semelhante no Ensino Médio, apesar da procura por matrícula ser maior, dos 93 alunos matriculados nesse componente curricular, 59 (63%) concluíram a disciplina, 31 (33%) alunos continuaram na modalidade presencial, e 03 (4%) alunos desistiram dos estudos. A pesquisa revelou que o percentual de discentes que concluiu o componente curricular e posteriormente concluirá um dos níveis da Educação Básica foi significativo. Portanto, com esse estudo pode-se concluir que mesmo em períodos de adversidade a educação é possível desde que professores e alunos estejam dispostos a buscar novas possibilidades de interação e construção de conhecimento. E que com resultados exitosos como esse, a educação mediada por tecnologia na eja não deveria parar, mas continuar para outros cidadãos possam concluir a educação básica.

Palavras-chaves: Educação de Jovens e Adultos. Tecnologia. Ensino.

Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Básica. Resolução

CNE/CEB 1/2021 - **Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos.**

MEC: Brasília - DF, 2021. Disponível em:

<https://www.gov.br/mec/ptbr/media/acao_informacao/pdf/DiretrizesEJA> . Acesso em: 18 jun. 2022.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, **LDB**. 9394/1996. BRASIL. 1996

COSTA, Ivanilson. **Novas Tecnologias**. Desafios E Perspectivas Na Educação. 1oEd. Clube dos Autores 2011

SEMIS, Laís. **Manual das ferramentas digitais**: 103 dicas para planejar e inovar no ensino remoto ou híbrido. Nova escola, 2020. Disponível em:

<<https://novaescola.org.br/conteudo/19827/manual-das-ferramentas-digitais-103-dicas-para-planejar-e-inovar-no-ensino-remoto-ou-hibrido>>. Acesso em: 18 jun. 2022.

Atividades didáticas integradas: uma proposta dialógico-discursiva de ensino de leitura para a educação de jovens e adultos

Jairo Oliveira Miranda/UFOPA
E-mail: jairomiranda2014@gmail.com

Heliud Luis Maia Moura/UFOPA

Resumo

É evidente o comprometimento das capacidades de leitura de alunos da educação básica. Exames de massa, nacionais e internacionais, como SAEB e PISA, têm divulgado reiteradamente os baixos rendimentos alcançados. Dentre as causas apontadas, merece destaque o ensino formal de leitura que, segundo especialistas, tem se restringido à recuperação de informações fatuais e linguístico-gramaticais do texto, negligenciando-se o desenvolvimento da capacidade discursiva dos alunos, fundamental nas práticas efetivas de leitura. O objetivo deste trabalho, ainda em curso, é verificar de que forma o ensino de leitura por meio das Atividades Didáticas Integradas (ADIs) pode ampliar a capacidade dialógico-discursiva de alunos da Educação de Jovens e Adultos(EJA) de uma escola pública de Santarém-PA. Como aporte teórico adotamos Antunes (2009, 2017), Barbosa (2013), Bakhtin (2016), Kleiman (2004, 2013), Koch (2007), Marcuschi (2008), Moura (2009, 2014, 2016) e Rojo (2004) para fundamentar a pesquisa. As ADIs são uma proposta de ensino de língua, cujas atividades de oralidade, leitura, escrita e reflexão linguística são trabalhadas de forma integrada. As atividades linguísticas devem ser desenvolvidas de maneira circular, desde que permeadas pela reflexão linguística, para fins de ampliar a capacidade linguístico-discursiva dos alunos. A proposta será implementada através de pesquisa de intervenção participativa, por meio da leitura de textos informativos multimodais, veiculados no whatsapp, um dos aplicativos mais usados por alunos, inclusive da EJA. Esse aplicativo tornou-se suporte de uma diversidade de gêneros discursivos, que devem ser lidos de maneira crítica e cidadã. Para a realização do trabalho, serão desenvolvidos ciclos de atividades, a saber: rodas de conversas, para a efetivação das atividades de oralidade; leitura de artigo de divulgação científica, para ampliação da capacidade leitora; elaboração de roteiro de vídeo, para fins de expansão e contextualização da atividade de escrita e, posterior, publicação nos grupos de whatsapp dos alunos. Neste trabalho, são adotadas as concepções de língua/linguagem, texto e leitura enquanto práticas sociais. Os textos são situados, histórica, social e ideologicamente, e devem circular nas esferas sociais dos enunciadores. Por se tratar de trabalho em andamento, os dados ainda estão sendo gerados, mas, constatações preliminares sugerem resultados promissores em comparação aos obtidos com a adoção de abordagens tradicionais. Urge, portanto, a implementação de práticas de leitura que extrapolem o estritamente linguístico e ampliem a capacidade discursiva dos alunos, para que possam interagir responsivamente com os textos que leem, posicionando-se, e até intervindo no meio em que estão inseridos.

Palavras-chaves: EJA. Ensino de Leitura. ADIs.

Uso das tecnologias digitais na educação especial em tempos de pandemia em Parintins

*Beatriz Souza de Sena dos Santos/ICSEZ/UFAM
E-mail: beatrizsenna2011@hotmail.com*

Denilson Diniz Pereira/ICSEZ/UFAM

Alessandra Farias de Farias/ICSEZ/UFAM

Resumo

A pesquisa investigou as possibilidades do uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), na atuação dos professores em Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) da modalidade de ensino da Educação Especial, após o período pandêmico da Covid-19 (2020-2021), e os impactos no processo de ensino e aprendizagem dos alunos com deficiência no município de Parintins/AM (ARAÚJO E PEREIRA, 2020). Nesse sentido, a pesquisa demonstrou a necessidade de um estudo aprofundado sobre a temática, norteada pela questão: em que sentido as mudanças no processo de ensino provocado pelo uso das tecnologias digitais tem influenciado a atuação dos professores da Sala de Recursos Multifuncionais? Diante disso, observou que cada vez mais os professores estão atentos aos avanços tecnológicos e seus impactos na prática docente, ampliando inclusive as possibilidades de se criar novas metodologias criativas e atrativas para alunos com deficiência. O objetivo foi analisar a utilização de recursos digitais nos Atendimento Educacional Especializado na sala de recursos Multifuncionais em Parintins. Tendo como procedimento metodológicos de cunho qualitativo (GIL, 2008), a abordagem epistemológica foi fenomenológica, sendo utilizado a entrevista semiestruturada, com os professores da SRM (MANZINI, 1991). À vista disso, os principais desafios que os professores da SRM enfrentaram em período pandêmico foram: o cesso à tecnologia, nem todos os alunos têm acesso a dispositivos eletrônicos e à internet em casa, adaptabilidade, a educação especial requer adaptações específicas para atender às necessidades individuais dos alunos com deficiência e nem todas as plataformas ou recursos digitais são adequados para a implementação de estratégias de ensino inclusivas. Além disso, é importante promover a formação contínua de professores e profissionais da área para que possam utilizar efetivamente as tecnologias e adaptar suas práticas pedagógicas de acordo com as necessidades dos alunos (SANTOS, 2022). Assim, destacamos a importância dos professores no Atendimento Educacional Especializado na Sala de Recurso Multifuncional em período pandêmico e pós-pandêmico é indispensável. Apesar das dificuldades metodológicas durante a pandemia e falta de infraestrutura técnica precária e limitada, a atuação do professor é imprescindível no processo de ensino-aprendizagem dos alunos com deficiência. Assim, a busca por uma educação de qualidade para além do modelo tradicional, requer adotar metodologias que se utilize as tecnologias digitais como forma ferramentas no processo educacional. Desenvolver a autonomia para as crianças com deficiência requer acesso e suporte as mais diferentes metodologias de ensino, seja na forma tradicional com as Tecnologias Digitais. Isso é importante não apenas para o desenvolvimento acadêmico e emocional desses alunos, mas também para assegurar que eles possam se tornar membros ativos e participativos da sociedade.

Palavras-chaves: Educação Especial. Tecnologias Digitais. Pandemia COVID-19.

Referências

ARAUJO, Josely Picanço de; PEREIRA, Denilson Diniz. A inserção de TDIC no ensino fundamental no município de Parintins/AM. **Rev. Formação@Docente**, v. 12, n.1. Belo Horizonte, 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. ed. 4. São Paulo: Editora, Atlas, 2008.

MANZINI, Eduardo José. **A entrevista na pesquisa social**. Didática, v. 26/27. São Paulo, 1991.

SANTOS, Beatriz Souza de Sena dos. **Análise preliminar dos impactos da pandemia na educação especial pela ótica de professores da sala de recurso multifuncional em Parintins no baixo Amazonas**. TCC de Graduação (Licenciatura Plena em Pedagogia) Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia - ICSEZ da Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Parintins, 2022.



EIXO TEMÁTICO 2:
Residência Pedagógica, gestão
educacional e a educação integral

O estágio e as dificuldades e desafios encontrados nele

*Tainara Cristine Rocha Moraes/UFOPA
E-mail: tainara.moraes1901@gmail.com*

Maria Eduarda Mendonça Lopes/UFOPA

Maria Máisa Nogueira dos Santos/UFOPA

Resumo

O estágio não obrigatório oferecido pelas escolas públicas e particulares aos estudantes de Pedagogia da Universidade tem o objetivo de proporcionar aos discentes uma experiência no ambiente profissional, permitindo que adquiram conhecimento prático ao atuarem nas escolas. Durante esse processo, eles enfrentam diversos desafios que contribuem para a construção de seu saber. Objetivos: Neste contexto, abordaremos as dificuldades encontradas pelos discentes em formação acadêmica durante os estágios em escolas públicas e particulares, levando em consideração a falta de capacitação para lidar com crianças com Deficiência Intelectual (DI) e com Transtornos globais do desenvolvimento (TDG) e também a sobrecarga de atividades para o estagiário. Procedimentos metodológicos: Para conduzir esta análise, realizamos uma mesa redonda com outros discentes que estão estagiando. Durante essa mesa redonda, compartilhamos relatos de experiências, permitindo assim a discussão sobre as dificuldades e desafios enfrentados durante os estágios. Resultados e Discussão: Levando em consideração o que foi esclarecido, nas escolas públicas, notou-se que os professores estavam mais preocupados com as fotos tiradas das atividades propostas para o aluno do que com a atividade e o aprendizado em si. Além disso, em muitos momentos, a estagiária foi deixada sozinha para lidar com as situações da sala de aula. Por outro lado, nas escolas particulares, o ensino mais privado não permitia o contato e a execução da teoria aprendida na licenciatura com os alunos. Isso resultava na tarefa de mediar alunos da educação especial de acordo com a abordagem proposta, enquanto, em outros momentos, auxiliava a sala de aula com os outros alunos. Considerações finais: Diante dessas análises e conversas com as discentes, chegamos à conclusão de que a oportunidade de trabalho como estagiária nas escolas está um tanto indefinida no que diz respeito ao que o discente pode ou é capaz de fazer. Alguns veem isso como desafios, enquanto outros consideram como experiência. A partir de diversos pontos de vista, concluímos que, independentemente de tudo, o estagiário ainda não está formado e está em processo de construção do conhecimento. Portanto, o trabalho como mediador ou professor substituto não deve ser esperado enquanto o discente ainda está adquirindo conhecimento teórico, e há poucas oportunidades para aplicar a teoria na prática.

Palavras-chaves: Estágio. Escola. Dificuldades. Desafios. Experiência.

Peças de uma história: contribuições do laboratório de aplicações matemáticas (LAPMAT) da Ufopa para a educação matemática, na região Oeste do Pará

Lissa Nareli dos Reis Portela/UFOPA
E-mail: lissanareliportela@gmail.com

José Ricardo e Souza Mafra/UFOPA

Resumo

A História da Educação Matemática converge para a formação profissional dos professores que precisam compreender as heranças que acompanham o seu trabalho ao longo dos anos e presentes em suas práticas. Estabelecer uma relação histórica com as práticas profissionais realizadas no passado tende a desenvolver melhores práticas atuais visando a produção de formas eficientes de ensino e aprendizagem, de forma permanente (VALENTE, 2014). Nesse contexto, a UFOPA se destaca, como referência regional na produção de estudos e pesquisas sobre o Ensino de Matemática, em especial, no desenvolvimento de projetos que visam contribuir para a formação de professores. Por não possuírem registros e memórias das atividades desenvolvidas, alguns projetos permanecem no anonimato, como é o caso das ações realizadas no LAPMAT (CARVALHO, RODRIGUES e SANTOS, 2019). Este trabalho busca investigar quais ações foram desenvolvidas no período de 2009 a 2020 no LAPMAT da UFOPA e quais foram as contribuições, decorrente destas ações, para a Educação Matemática, da região oeste do Pará. Trata-se de uma pesquisa do tipo qualitativo, configurando-se como uma pesquisa documental e elementos da pesquisa narrativa e da história oral (FREITAS, 2002). Além disso, possui aspectos de um estudo de caso, reunindo uma variedade de informações para a análise, com base em um registro de depoimentos, por meio de questionários e entrevistas (LUDKE e ANDRÉ, 1986). Os entrevistados estão distribuídos em três categorias: bolsistas, professores da educação básica, professores da universidade. Pretende-se identificar as ações que foram desenvolvidas no período selecionado, através do registro científico das ações formativas e do levantamento das ações realizadas, além de verificar quais as contribuições de tais ações, realizadas pelo LAPMAT, para a Educação Matemática da região oeste do Pará. O que é desenvolvido em Matemática atualmente, será parte integrante da História da Matemática daquele ambiente e é essa História que vai nortear os futuros professores, visto que a matemática tem seu desenvolvimento de forma processual e que se desenvolve com base na sua própria História e, conseqüentemente, precisa fazer parte das discussões entre os espaços formativos.

Palavras-chaves: História da Matemática. História da Educação Matemática. Laboratório de Ensino de Matemática. Formação de Professores.

Referências

CARVALHO, H. C.; RODRIGUES, A. E. A. e SANTOS, J. P. **Contribuições do LAPMAT para a formação inicial de professores de matemática na amazônia brasileira.** In: XIII ENEM - Encontro Nacional de Educação Matemática, 2019, Mato Grosso. Anais do XIII ENEM, 2019, p. 1-10. Disponível em:
<<https://www.sbemmatogrosso.com.br/eventos/index.php/enem/2019/paper/view/1240/>

1758>. Acesso em: 20 mar. 2020.

FREITAS, Sônia Maria de. **História Oral**: possibilidades e procedimentos. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP: Imprensa Oficial do Estado, 2002.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

VALENTE, Wagner Rodrigues (org). **História da Educação Matemática no Brasil**: problemáticas de pesquisa, fontes, referências teórico-metodológicas e histórias elaboradas. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2014.

A influência dos docentes em sala de aula durante o estágio

*Maria Maísa Nogueira dos Santos/UFOPA
E-mail: maisasantos7708@gmail.com*

Maria Eduarda de Mendonça Lopes/UFOPA

Tainara Cristine Rocha Moraes/UFOPA

Resumo

Este trabalho tem como objetivo geral analisar a influência que os professores exercem sobre os estagiários em sala de aula e destacar a importância de estagiários desenvolverem sua própria identidade profissional, Isso implica não somente na mera aceitação das diretrizes estabelecidas, mas também na observação da necessidade de proporcionar ao estagiário oportunidades de participação ativa em atividades colaborativas com os professores. Esse trabalho surge da preocupação com a influência que estes podem ter sobre o estagiário em sala de aula, pois são instruídos a agir da mesma maneira, como se copiassem a professora em sala de aula, e por consequência passam a agir de forma idêntica. Até mesmo em sala de aula, tudo o que tiver interesse em realizar deve passar por avaliação da coordenação e das professoras da unidade, para ser autorizado e, em seguida, realizado com as crianças. Por outro lado, temos crianças de educação especial que, algumas vezes, o professor trata com descaso. O estagiário percebe a necessidade de trabalhar com essa criança de maneira a permitir sua inclusão nas atividades da turma. Isso, por ser algo mais trabalhoso, acaba sendo deixado de lado pelos docentes, até por conta da lotação da turma, o que torna mais difícil trabalhar a inclusão. É importante mostrar aos estagiários que no ambiente escolar existe essa influência e que podem sim sair ilesos dessa situação, evidenciando que as ações dos professores nem sempre são exemplares. Essa pesquisa utilizou como instrumentos para coleta de dados o questionário misto e entrevista informal com 10 estagiários do curso de pedagogia da UFOPA. Através do questionário, dos 10 discentes pesquisados 9 concordaram que há sim uma influência dos docentes em sala de aula, e acreditam que isso pode ocorrer devido à autoridade que o professor possui em sala de aula, enquanto o estagiário não é visto da mesma maneira. Portanto, se o estagiário possui uma base sólida de conhecimento teórico, é possível que apresente maior resistência à influência das práticas do docente supervisor, caso essas práticas não estejam alinhadas com seus próprios princípios pedagógicos. Isso pode resultar em uma maior autonomia profissional por parte do estagiário, reduzindo a probabilidade de alteração do comportamento do supervisor. Ademais, a relação com o professor experiente pode ser vista como uma oportunidade de aprendizado, permitindo que o estagiário adquira conhecimentos, metodologias e habilidades em planejamento educacional, e facilite a troca de experiências. É importante reconhecer que, embora haja desafios, também existem aspectos positivos que promovem uma reflexão crítica sobre as práticas educacionais e estimulam a busca por soluções eficazes, contribuindo para o desenvolvimento profissional dos futuros educadores.

Palavras-chaves: Crianças. Estágio. Influência. Professor. Sala de aula.

A constituição da profissionalidade docente de alunos do curso de pedagogia da Ufopa a partir do estágio supervisionado em educação especial

Rafaela Cristina Silva Moreira/UFOPA
E-mail: rafa.cs.moreira@gmail.com

Daiane Pinheiro/UFOPA

Resumo

O presente trabalho procura conhecer as formas pelas quais alunos do curso de pedagogia, que realizaram o estágio supervisionado em educação especial, tiveram percepção sobre sua profissionalidade, problematizando os discursos que lhes atravessam e lhes constituíram neste processo. A disciplina de estágio em educação especial foi ofertada na Universidade Federal Oeste do Pará- UFOPA pela primeira vez no segundo semestre de 2022, correspondendo a 2022.1. Tendo em vista que o sujeito é constituído por um processo dinâmico, onde é regido pelas mudanças sociais e delimitado em diferentes contextos que as produzem (GATTI, 1996; MORGADO, 2011; NÓVOA, 2019; TARDIF, 2007), este estudo propõe-se problematizar como estas relações de produção ocorrem, ou os modos pelos quais os sujeitos são interpelados por diferentes discursos para constituírem suas (diferentes) identidades profissionais (CANCLINI, 1997; DALL'ALBA & SANDBERG, 1996; LARROZA, 1994; SILVA, 2009; SKLIAR, 2003). Com isso, a pesquisa objetiva de maneira geral analisar de que forma o estágio supervisionado em educação especial produziu sentidos na constituição profissional dos acadêmicos e os nos modos de significar a Educação Especial e a Inclusão educacional. A partir dessas características, apresenta-se para esta pesquisa a perspectiva pós-estruturalista sob uma abordagem foucaultiana, compreendendo que a realidade é efêmera, líquida, sendo constituída nas relações discursivas de poder/saber que se exercem em diferentes contextos (FOUCAULT, 1996). O estudo em andamento, tem como materialidade relatórios de estágio de uma turma de pedagogia, onde já estão sendo analisadas a percepção dos acadêmicos a partir da leitura desses relatórios, além disso, será realizado um questionário estruturado fechado, onde ocorrerá cruzamento de dados para análise de discurso. Os dados serão organizados por meio do método de análise de conteúdo, cuja formação de categorias de análise permite a aproximação das informações mais constantes nos discursos analisados (BARDIN, 1997). Desta forma, a partir dos resultados esperados, o estudo busca, não somente mostrar o impacto que o estágio em Educação Especial traz na profissionalidade do acadêmico, mas também, perceber como os indivíduos foram produzidos no espaço escolar, a partir das experiências vivenciadas por eles. É possível observar a priori, nos documentos em análise, que alguns alunos adotam um discurso capacitista, da ajuda, do cuidado na esteira da limitação dos sujeitos com necessidades educacionais específicas. Os acadêmicos tendem a consumir as representações sobre os sujeitos que circulam nos espaços que os produzem, constituindo representações que desafiam a inclusão. Por outro lado, é perceptível o impacto positivo das práticas de estágio para pesar o sujeito com NEE em suas potencialidades.

Palavras-chaves: Estágio supervisionado. Sentidos. Profissionalidade. Educação especial.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70. 1997.

CANCLINI, N. G. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. São Paulo: Edusp. 1997.

DALL'ABA, G.; SANDBERG J. Educating for competence in professional practice.

Instructional Science, 24, 411-437. DOI: 10.1007/BF00125578. 1996.

FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. São Paulo: Editora Loyola. 1996.

GATTI, B. A. Os Professores e suas identidades: o desenvolvimento da heterogeneidade.

Cadernos de pesquisa, 98, 85- 90. 1996.

LARROSA, J. Tecnologias do Eu e Educação. In T.T. da Silva (Org.), **O sujeito da**

educação – Estudos foucautianos (pp. 35 - 86). Petrópolis: Editora Vozes. 1994

MORGADO, J. C. Identidade e profissionalidade docente: sentidos e (im)possibilidades.

Ensaio: Avaliação de políticas públicas Educativas, 19(73), 793-812. 2011

NÓVOA, A. Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da

Escola. **Educação & Realidade**, 44(3), 1-15. DOI: 10.1590/2175-623684910. 2019.

SKLIAR, C. **Pedagogia (improvável) da diferença – e se o outro não estivesse aí?** Rio de Janeiro: DP&A. 2003.

Estágio em gestão escolar: a indisciplina por meio do resgate de valores

Gabriele Souza Reis/UFOPA
E-mail: souzagabriele992@gmail.com

Celici da Silva Alves/UFOPA
Maria Lília Imbiriba Sousa Colares/UFOPA

Resumo

Este texto visa socializar a experiência de estágio em gestão escolar desenvolvida do curso de licenciatura em pedagogia da Universidade Federal do Oeste do Pará, com o intuito de compreender a funcionalidade da gestão escolar, como se dá a dinâmica organizacional e sua importância na prática e no planejamento pedagógico. O estágio foi realizado em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental, em Santarém- PA, que atende 499 alunos, de 1o ao 9o ano do ensino fundamental em 2023. Através das observações e participação das atividades no campo de estágio, diagnosticou-se um alto índice de indisciplina nas salas de aula, principalmente nas turmas de 6o e 7o ano, carecendo de uma intervenção que buscasse amenizar a quantidade de ocorrências na escola, refletindo principalmente sobre o comportamento individual e coletivo, elaborou-se o projeto: "Refletindo a indisciplina por meio do resgate de valores". Com o objetivo geral de promover ações pedagógicas em prol do desempenho dos alunos. Este projeto foi trabalhado com 21 estudantes do 6o e 7o ano com uma carga horária de 16 horas. Como procedimentos metodológicos o trabalho foi realizado por meio de pesquisa de campo onde utilizamos universo amostral da situação problema, através da observação, participação e intervenção, de cunho qualitativa e bibliográfica. De acordo com o desenvolvimento do estágio, utilizou-se os aportes teóricos de Prado (2012), para o direcionamento das discussões a respeito do estágio em gestão e para o desenvolvimento do projeto de intervenção buscou-se autores como Aquino (1996), Araujo (1996) e Vasconcelos (1994) que discutem sobre a temática da indisciplina. Dada a aplicação do projeto, foi notório que os alunos puderam refletir sobre suas atitudes, a cada encontro tornavam-se mais engajados nas atividades, sentiram-se motivados e responsáveis ao efetivar o cumprimento das dinâmicas propostas, entenderam que podem melhorar o rendimento escolar, contudo salientaram que esse deve ser um projeto contínuo, pois na prática educacional, inúmeras são as cobranças aos atribuírem regras, carecendo um maior incentivo aos alunos, por isso há necessidade dos estímulos, ressaltando a capacidade individual de superação, evitando os termos de inferioridade e pejorativos, mas que tenham teor de valorização. Nesse viés, o estágio em gestão escolar proporcionou a compreensão da função do gestor, pois para que a aprendizagem seja significativa aos educandos, o gestor carece de um olhar sensível no cotidiano escolar. Contudo frente a inúmeras adversidades na realidade escolar, podemos afirmar o quanto é difícil sanar todos os problemas sozinho, mas através da gestão democrática, que apesar de ser desafiadora, pode ser enfrentado com a articulação dos profissionais de educação e a comunidade escolar.

Palavras-chaves: Estágio Supervisionado. Gestão Escolar. Indisciplina.

A percepção das graduandas de pedagogia sobre o grupo de estudos e pesquisa em educação infantil da Ufopa

Marília de Lima Paixão/UFOPA
E-mail: marilia.ufopa2021@gmail.com

Ilana Silva da Silva/UFOPA

Sinara Almeida da Costa/UFOPA

Resumo

O Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Infantil (GEPEI) está em atividade desde 2014 na Universidade Federal do Oeste do Pará, composto por acadêmicos da graduação, pós-graduação, pesquisadores e professoras que atuam no município de Santarém, sob liderança da Profa. Dra. Sinara Almeida da Costa. Os principais temas de pesquisa são: desenvolvimento infantil; brincadeira; currículo; leitura e escrita; formação e prática docente, com foco na abordagem da Teoria Histórico-Cultural (THC) de Lev Vigotski. O objetivo deste trabalho é compreender a percepção dos graduandos em relação ao GEPEI e como a participação contribui para a continuidade da formação acadêmica na área da educação infantil. Esta pesquisa exploratória foi conduzida com as alunas de graduação em Pedagogia que participam do GEPEI. Para isso, utilizou-se um questionário estruturado contendo perguntas abertas e fechadas, disponibilizado de forma online por meio do Google Forms. A análise dos dados coletados foi realizada por meio de técnicas qualitativas e quantitativas, visando identificar padrões e tendências nas respostas das participantes. Os resultados desta pesquisa foram obtidos por meio da participação de 10 graduandas, com idades variando entre 21 e 37 anos. A maioria delas está cursando o 5o e o 7o semestre e possuem um ano de ingresso no grupo. As graduandas afirmam que a razão pela qual buscam e permanecem no grupo de pesquisa está relacionada ao desejo de compreender o desenvolvimento humano, com ênfase na abordagem da THC. Essa necessidade se torna especialmente evidente quando as alunas iniciam seus estágios, uma vez que começam a surgir os desafios de se estar em uma sala de aula. No que diz respeito ao atendimento das expectativas, as graduandas indicam que a interação com as professoras enriquece significativamente a concepção de criança e infância, como também, auxilia para a escrita do TCC. No entanto, elas também percebem uma lacuna em relação à falta de atividades direcionadas especificamente para a graduação. A participação no GEPEI, segundo as graduandas, pode contribuir de várias formas para o ingresso no Mestrado, como: a ampliação do conhecimento teórico, o estudo sobre as práticas pedagógicas, a diversidade de temas para pesquisa, a troca de experiência com membros do mestrado, e além disso, o GEPEI possui renome dentro e fora da universidade. Nesse viés, a participação das alunas nos grupos de pesquisa amplia suas experiências acadêmicas, principalmente no que se refere à compreensão teórica. É por meio e em conjunto com o grupo de estudos e pesquisas que as alunas têm a oportunidade de refletir sobre a continuidade de sua formação acadêmica e profissional.

Palavras-chaves: GEPEI. Graduação em Pedagogia. Formação.

Educação do campo em região de rios: a vivência na escola e na aldeia Muratuba

Lívia Christiny Albarado Correa/UFOPA
E-mail: liviachristiny2001@gmail.com

Jandra Mikelle Guimarães Sousa/UFOPA

Resumo

Esta pesquisa busca compreender a Educação do Campo, através de uma pesquisa realizada na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Santa Luzia, na Aldeia Muratuba, etnia do povo Tupinambá, localizada na região de rios, com o intuito de obter conhecimentos sobre a escola de rios na região amazônica, bem como, a compreensão de como acontece, e aconteceu, o processo de lutas e conquistas voltados para a Educação Escolar indígena. "É preciso compreender que esse modelo educacional possui uma função social de suma importância para as comunidades indígenas e a sociedade como um todo". SILVA; BORGES, 2019, p. 34. Objetiva-se com esse trabalho apresentar a realidade da educação do campo nas regiões de rios, especificamente na localidade visitada bem como compreender o contexto pedagógico curricular inserido na escola da Aldeia. Utilizou-se a metodologia de pesquisa em campo, descritiva, por meio de conversação e entrevistas com os líderes da Aldeia, juntamente a membros escolares, pesquisa de opinião, além da observação e o uso da dinâmica "coffee world". A partir das entrevistas feitas na aldeia, foi possível verificar que dentro da escola há a tentativa de resgatar não somente a língua Nheengatu, mas também os costumes culturais, que ainda se fazem presentes através das gerações que não os romperam completamente. Os relatos apresentados são uma tentativa de mostrar o modo de vida e a realidade educacional da aldeia. A análise dos produtos coletados reforça que a educação do campo influencia na vida dos aldeados, e vice-versa, nessa perspectiva é importante considerar o papel dos professores e da comunidade em geral no processo de reconstrução da educação na aldeia, porque são eles os principais envolvidos nessa busca por concretizar uma escola norteada por uma educação personalizada, com suas particularidades, mantendo assim a cultura tradicional. Nesse sentido, fica evidenciado que a realidade da educação do campo nesta Aldeia, assim como seus meios pedagógicos, visa resgatar e reimplementar no dia a dia dos aldeados as tradições do povo tupinambá, como o uso diário do nheengatu, o artesanato, culinária, a pesca, entre outros, buscando através das práticas pedagógicas fazer com que estas formas de vivência não se percam por completo com o passar do tempo. Por fim, reafirmamos que este trabalho trouxe temas reflexivos e de suma importância para futuros docentes.

Palavras-chaves: Escola-aldeia. Cultura. Educação do Campo. Rios. Povo Tupinambá.

Residência pedagógica: contribuições para a formação inicial e continuada de professores

*Giovanna Sabrina da Silveira Mendonça/UFOPA
E-mail: giovannamendonca528@gmail.com*

Ronilsa Maria Braga Pereira/UFOPA

Resumo

Este texto apresenta a importância do Programa Residência Pedagógica/UFOPA - desenvolvido no curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Oeste do Pará, no período de novembro de 2022 a maio de 2024. O Programa de Residência Pedagógica é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que busca fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, visando contribuir para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica, no caso o curso de Licenciatura em Pedagogia. Como metodologia, o programa promoveu a capacitação aos participantes quanto ao uso das tecnologias digitais na educação, visando um melhor domínio das referidas ferramentas. O embasamento teórico, veio contribuir para o planejamento e desenvolvimento do projeto e ações de intervenções exigidas pelo programa. A formação docente, assim como tantas formações, requer comprometimento e realizações que possibilitem práticas que promovam o máximo desenvolvimento das capacidades humanas dos futuros alunos, bem como a consciência crítica e política daquele que intermedeia o processo de ensino-aprendizagem, norteado pelo que orientam as teorias e ajustado ao contexto apresentado para o desenvolvimento a referida prática. Dialogando entre teoria e prática, entre as Diretrizes e as orientações da Base Nacional Comum Curricular, os participantes puderam perceber que o fazer docente requer comprometimento e responsabilidade com a razão do existir da escola, os alunos. Desde o planejamento do projeto a ser desenvolvido a partir do tema "O Ensino de Ciências e Sustentabilidade", e de ações a serem desenvolvidas, bem como as primeiras intervenções em sala de aula, foi possível propiciar experiências necessárias que vêm contribuir para a formação dos participantes do programa. O desenvolvimento do tema proposto, vem corroborar com a formação da consciência ambiental e desenvolver o pensamento reflexivo sobre questões relacionadas ao tema. Nesse sentido, é possível verificar os resultados do programa refletindo na participação da comunidade escolar onde se estabeleceram os núcleos do Programa. Tais vivências só seriam possíveis quando da atuação efetiva dos novos profissionais da educação nas escolas. Portanto, é indubitável a contribuição do Programa Residência Pedagógica na formação inicial e continuada de professores e com a sociedade local, uma vez que vem desenvolver a consciência ambiental daqueles que direta ou indiretamente são alcançados pelo Programa.

Palavras-chaves: Educação. Formação de Professores. Residência Pedagógica.

A educação integral e em tempo integral no ensino médio (EMTI): análise da produção científica em periódicos

*Kaila Pricila da Silva Moura/UFOPA
E-mail: kailapricila@gmail.com*

Maria Lília Imbiriba Sousa Colares/UFOPA

Ledyane Lopes Barbosa/UFOPA

Resumo

Ao longo da história da educação brasileira, o tempo de permanência dos estudantes em ambiente escolar vem se tornando um tema cada vez mais recorrente entre as pautas de discussões de educadores, pesquisadores, legisladores, gerando mudanças e contradições nas políticas educacionais. Segundo Gadotti (2009), a Educação Integral pressupõe o princípio da integralidade, constituindo a essência da educação, que deve ser completa e não fragmentada. Entendemos que não basta ampliar a jornada dos alunos em espaço escolar, pois o ponto fundamental da educação integral é proporcionar aos sujeitos o desenvolvimento das potencialidades humanas em suas múltiplas dimensões. Neste sentido, este estudo apresenta resultados preliminares de pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em andamento, tendo como justificativa para a escolha do tema a sua relevância social como contribuição para o campo educacional em defesa da formação omnilateral. O estudo visa compreender o que as revistas científicas do Norte e Nordeste do Brasil estão veiculando sobre o Novo Ensino Médio em Tempo Integral. Para os procedimentos metodológicos optamos pela metodologia de revisão sistematizada, através de levantamento em fonte bibliográfica da produção científica veiculada em periódicos do FEPAE-NNE, da área de educação, indexadas no Web of Science e no Educ@ da Fundação Carlos Chagas, como critério inicial de seleção dos periódicos. Dessa forma, empreendemos o mapeamento de títulos, resumos e palavras-chave em artigos publicados no período delimitado de 2020 a 2022, utilizando os descritores: Educação em Tempo Integral; Educação Integral; Escola do Ensino Médio Integral e Novo Ensino Médio. Ao todo foram identificados 175 periódicos vinculados ao FEPAE, desse total, 45 revistas pertencem ao FEPAE-NNE, restando 6 periódicos incluídos pelo critério de indexadores, contendo 1513 produções onde selecionamos 7 artigos, distribuídos em 2 periódicos. Na fase atual da pesquisa, observamos uma redução gradativa nas produções científicas, bem como em torno da temática. Tal impacto tem relação direta com o fator pandêmico reforçado pelo cenário político do país no período analisado, em que ocorreram cortes expressivos nos investimentos públicos ligados ao fomento de pesquisas científicas. Os resultados parciais possibilitaram identificar nas produções estudadas, problemáticas distintas que versam em torno da temática de Educação Integral e em Tempo Integral, contudo, há uma lacuna neste recorte temporal evidenciado pela escassez de publicações acerca do Novo Ensino Médio em Tempo Integral. Predominam no cerne das contribuições científicas sobre a Reforma do Ensino Médio e a Política de Fomento à Educação em Tempo Integral no Brasil, o debate crítico acerca da privatização e precarização da educação pública como parte da agenda neoliberal que aprofunda as desigualdades sociais e educacionais no país.

Palavras-chaves: Educação Integral e(m) Tempo Integral. Escolas de Ensino Médio Integral. Novo Ensino Médio.

Referências

GADOTTI, Moacir. **Educação Integral no Brasil:** inovações em processo. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, Educação Cidadã, v.4, 2009.

Educação em tempo integral na região metropolitana de Santarém: estudo da produção do conhecimento

*Eriane Oliveira Sousa/UFOPA
E-mail: erianeoliver@gmail.com*

Maria Lília Imbiriba Sousa Colares/UFOPA

Leandro Sartori/UERJ

Resumo

O presente trabalho decorre de estudo realizado no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Oeste do Pará. Tem por objetivo analisar a educação integral e as condições materiais e imateriais na Região Metropolitana de Santarém/Pará (RMS), pertencente à mesorregião do Baixo Amazonas, para compreender como as políticas públicas de educação integral vem sendo implementadas. Neste resumo, apresentamos o recorte voltado para identificar nas dissertações defendidas no PPGE/UFOPA, os resultados das pesquisas relacionadas à materialidade da educação integral e educação em tempo integral na RMS/PA no período de 2015 a 2020. Utilizamos a revisão bibliográfica e análise documental, com a catalogação/sistematização de 25 dissertações respeitando o critério da pesquisa, e por atender o objetivo proposto, selecionamos seis (6) dissertações para o aprofundamento das análises. Nessa etapa consideramos os descritores: (Educação Integral; Escola de Tempo Integral; Educação em Tempo Integral. Na segunda etapa, foram analisados os objetivos, palavras-chave e metodologia das pesquisas focadas para o nível fundamental de ensino da rede pública municipal de ensino, localizadas na zona urbana da RMS. Na última etapa, evidenciar nas análises dos pesquisadores com as políticas indutoras de educação integral na RMS. Os resultados demonstram que aspectos, como política de pessoal (vínculos profissionais, formação continuada, valorização do trabalhador) currículo comum que garanta os conhecimentos necessários à formação integral e condições apropriadas na infraestrutura física das escolas, devem ser aperfeiçoados, pois trata-se das condições materiais e imateriais das escolas.

Palavras-chaves: Educação Integral; Condições Materiais; Contradições.

Escolarização no município de Almeirim/PA: o sistema municipal de ensino (2010) à luz da abertura democrática de 1988

Raimunda do Socorro Fonseca da Paixão/UFOPA
E-mail: rsfpaixao@yahoo.com.br

Gilberto César Lopes Rodrigues/UFOPA

Resumo

Neste texto discorremos acerca do processo de escolarização no município de Almeirim/PA com vista a compreender os interesses sociais e educacionais envolvidos na criação do Sistema Municipal de Ensino à luz da abertura democrática de 1988. O estudo foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica, documental e de campo, além de consultas em portais públicos. A pesquisa qualifica-se como exploratória, descritiva e analítica, pautada no aporte teórico do materialismo-histórico-dialético, concernente a compreensão do movimento do pensamento através do desdobramento material da vida em sociedade, de suas contradições e interesses de classes na construção do SME. A organização dos sistemas de ensino no Brasil reuniu concepções e estruturas organizativas que refletem o modelo de educação que em diferentes contextos a sociedade, a princípio mercantilista europeia e posterior a capitalista, empreendeu à população e que substancialmente interferem na educação brasileira, inclusive àquela adotada em Almeirim. A análise dos resultados, evidenciou que a educação implementada em Almeirim, sob diferentes aspectos se assemelha aquela adotada nas diversas localidades da Amazônia brasileira - uma educação permeada de precarização e contradições. A criação do SME está intrinsecamente relacionada à abertura dos espaços democráticos a partir da Constituição Federal de 1988 e a expansão da escolarização no território de Almeirim, sob a luta de classe por maior espaço de participação social nas decisões educacionais, com vista à implementação de uma política educacional emancipadora, onde a classe trabalhadora pudesse ter voz e vez, contrapondo-se aos ideais projetados pela elite imperial conservadora e a primeira república, tendo como importante papel nesse processo a organização dos trabalhadores da educação na luta por maior espaço de participação e de decisão nos assuntos educacionais.

Palavras-chaves: Escolarização. Democracia. Sistema de Ensino. Almeirim/PA.

Referências

COLARES, A. A. A INSERÇÃO DA AMAZÔNIA NO MODO DE PRODUÇÃO HEGEMÔNICO E NO PROJETO EDUCACIONAL DA MODERNIDADE. **Revista Exitus**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. e022043, 2022. DOI: 10.24065/2237-9460.2022v12n1ID2003. Disponível em: <http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/2003>. Acesso em: 3 maio. 2023.

FONSECA, André Dione; SEREJO, Wilson da Silva. István Mészáros: por uma educação para além do capital. **Revista Educere Et Educare**, Vol. 15, N.34, jan./mar. 2020. Ahead of Print. DOI: 10.17648/educare.v15i34.23342.

GUTIERRES, Dalva Valente Guimarães. A política de municipalização do ensino fundamental no Estado do Pará na década de 1990 e suas relações com a reforma do

Estado. Belém: UFPA, 2005.

LOMBARDI, José Claudinei. Algumas questões sobre educação e ensino em Marx e Engels. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, número especial, p. 347-366, abr2011 - ISSN: 1676-2584.

OLIVEIRA, C. Sistema municipal de ensino. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. **DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM

SAVIANI, Dermeval. Democracia, educação e emancipação humana: desafios do atual momento brasileiro. Universidade Estadual de Campinas – Campinas – São Paulo.

Psicologia Escolar e Educacional, SP. Volume 21, Número 3, Setembro/Dezembro de 2017: 653-662. <http://dx.doi.org/10.1590/2175-3539/2017/0213000>

Educação em tempo integral: análise dos programas implementados nas escolas estaduais de Santarém/PA (2009-2019)

Maria Sousa Aguiar/UFOPA
E-mail: msousaaguiar@yahoo.com.br

Maria Lília Imbiriba Sousa Colares/ UFOPA

Resumo

O estudo, em desenvolvimento, trata sobre a temática da educação em tempo integral como política indutora de educação integral e de melhoria da qualidade educacional. Realiza-se no âmbito do Curso de Doutorado em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação na Amazônia (PGEDA), polo de Santarém, da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa). Tem como objetivo geral analisar os programas de educação em tempo integral implementados nas escolas estaduais de ensino fundamental do Município de Santarém/Pará como mecanismos da melhoria da qualidade da educação. Assim, parte da seguinte problemática: os programas de educação em tempo integral implementados nas escolas estaduais de ensino fundamental de Santarém/Pará (2009-2019) atuaram como mecanismos da melhoria da qualidade da educação? Em que perspectiva político-ideológica? Trata-se de um estudo descritivo analítico que se desenvolve em uma abordagem qualitativa, com uso de dados quantitativos, por meio das técnicas de pesquisa bibliográfica, levantamento de dados quantitativos e análise documental. Nesse sentido, as discussões e análises desenvolvem-se à luz das contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC), concepção de educação defendida neste estudo. A pesquisa bibliográfica acontece com base no levantamento, estudo e revisão sistemática da literatura científica sobre a educação integral e em tempo integral e, sobre os programas de educação em tempo integral voltados para o ensino fundamental. A análise documental ocorre com base nas normativas legais e outros textos sobre os programas de educação em tempo integral, e a partir da análise de dados quantitativos educacionais relacionados à implementação da política nacional de educação em tempo integral voltada para o ensino fundamental na rede estadual de Santarém/Pará. As análises parciais revelaram que a política de educação integral do Estado, a exemplo dos programas de educação em tempo integral Mais Educação e Novo Mais Educação, implementados nas escolas estaduais de ensino fundamental de Santarém/Pará, não deve se resumir à ampliação no tempo de permanência na escola. É preciso que a intencionalidade das práticas pedagógicas da escola de tempo integral seja transformada, rompendo com o paradigma do ensino com visão individualista e reprodutora, predominante nas tendências contemporâneas. Diversamente a essa perspectiva, é urgente e necessário adotar uma educação crítica e transformadora, como a PHC, comprometida com a classe trabalhadora e com a superação da sociedade capitalista, visando contribuir para a formação do homem consciente e crítico da realidade social em que vive.

Palavras-chaves: Educação na Amazônia. Tempo integral. Educação integral. Programa Mais Educação. Programa Novo Mais educação.

Residência pedagógica: um relato de experiência na escola de tempo integral Frei Fabiano Merz

*Andressa Lima Alves/UFOPA
E-mail: andressacelest13@gmail.com*

Keise Laila Gomes de Araújo/UFOPA

Thays Oliveira Silva/UFOPA

Everaldo Almeida do Carmo/UFOPA

Resumo

A residência pedagógica é um programa ofertado pela CAPES, que contribui para o aperfeiçoamento da formação inicial dos professores. Visa proporcionar uma experiência aos graduandos de licenciatura para contribuir com uma formação de qualidade. A realização do projeto se viabiliza através do tema: A Sustentabilidade e o Ensino de Ciências na Educação Básica. Por esse motivo, une-se um viés entre residência pedagógica e o ensino de ciências para relatar as experiências vivenciadas na Escola de Tempo Integral, Frei Fabiano Merz. O enfoque principal deste trabalho é salientar a importância dessa prévia experiência escolar, pois contribui consideravelmente nas práticas a serem desenvolvidas enquanto futuros professores. Ademais, relatar as experiências vivenciadas na escola Frei Fabiano na qual o núcleo foi designado a acompanhar. Contudo, contribuir para uma boa qualidade de ensino, por meio dos conhecimentos teórico-práticos relacionados ao ensino de ciências e residência pedagógica. Foram realizadas capacitações com o núcleo visando preparar os residentes e preceptora com novas ferramentas tecnológicas a fim de contribuir com o desenvolvimento do programa na escola Frei Fabiano Merz, o projeto foi dividido em três módulos: formação, observação e intervenção. A organização dos trabalhos se deu por meio de reuniões mensais e eventuais encontros quando necessário. Para analisar o cotidiano da escola, foram elaboradas observações intercaladas durante uma semana como estudo de campo com o intuito de buscar informações para eventuais ações, como a aplicação inicial de palestras, interligada com o tema principal do projeto realizado junto a escola: A Sustentabilidade e o Ensino de Ciências na Educação Básica. A partir disso, a criação do subprojeto chamado: Alimentação saudável: práticas sustentáveis. Com o objetivo de mobilizar e ensinar sobre a educação alimentar, evitar o desperdício e o consumismo. Desde a formação inicial, quanto ao momento de observação até a aplicação das palestras com os alunos ocorreu-se de maneira satisfatória, agregando sobre tudo na formação qualitativa dos graduandos e na participação eficaz dos alunos nas respectivas palestras ministradas. Dessa forma, avalia-se o andamento do projeto como positivo, devido ao grande interesse e participação dos alunos acerca do tema sobre a alimentação saudável e seu desperdício. Cabe salientar que esse projeto está em andamento, portanto, trata-se de uma análise inicial do que foi realizado. Verifica-se de maneira preliminar a importância do projeto de residência pedagógica, pois fomenta a vivência do aluno graduando dentro da escola, por meio do ensino de ciências, aos desafios a serem enfrentados, tendo em vista, que futuramente estará vivendo esse cotidiano escolar. Dessa forma, visa propiciar uma integração entre os graduandos de pedagogia através do programa de residência pedagógica, propiciando aos alunos uma extensão de



ensino de qualidade junto a qualificação aos futuros profissionais da educação.

Palavras-chaves: Projeto. Residência Pedagógica. Vivência. Alimentação Escolar. Desperdício.

A educação nas atas do poder legislativo municipal durante as legislaturas de 1948 a 1959

Camila Silva Gomes/UFOPA
E-mail: camilasilvagomes.edu@gmail.com

André Dionei Fonseca/UFMS

Resumo

O presente estudo deriva da pesquisa de mestrado "Poder Legislativo municipal e educação escolar em Santarém/PA, de 1948 a 1959", em desenvolvimento na Linha 1 – História, Política e Gestão Educacional na Amazônia, do Programa de Pós-Graduação em Educação na Amazônia, da Universidade Federal do Oeste do Pará (PPGE/UFOPA). A pesquisa se insere no campo da História da Educação e seu objetivo principal é analisar as contribuições do poder público municipal para o desenvolvimento da educação escolar de Santarém, através da atuação dos vereadores da Câmara Municipal de Santarém na administração da educação e na elaboração de políticas públicas indutoras do ensino escolar entre 1948 a 1959. Para realização desse estudo, utilizamos dois procedimentos metodológicos: a revisão bibliográfica e a análise documental, ou seja, o levantamento de dados em fontes documentais produzidas pelo poder público municipal no período estudado. Sendo que, os principais documentos consultados nesta pesquisa são os livros de registros de atas das sessões da Câmara Municipal de Santarém de 1948 a 1959. A partir do cruzamento das informações reunidas até o momento, percebemos que o poder público municipal se fazia participante através da indicação dos locais para construção de novas escolas, concedendo auxílios e subvenções as instituições educacionais e gerindo o quadro de funcionários, que atuavam nas escolas públicas do município, mesmo que pela legislação vigente na época fosse competência do governo do estado a organização e a administração da educação escolar no período estudado. Com o desenvolvimento deste estudo, observamos que a educação escolar, financiada e administrada pelo poder público, especialmente o poder público municipal, permanece pouco compreendida na História educacional da região, devido à escassez de bibliografia e a dispersão das fontes históricas que relatam sobre o tema.

Palavras-chaves: História. Poder Legislativo municipal. Educação escolar.

Notas reflexivas sobre a história da educação: processos evolutivos e desafios contemporâneos

*Tônia Maria Oliveira da Silva/UFOPA
E-mail: lucas.soares@ufopa.edu.br*

Lucas de Vasconcelos Soares/UFOPA

Resumo

A educação encontra-se presente em todos os contextos, perpassando por transformações ao longo da evolução societária. Nas discussões de Silva e Souza (2018), a educação está relacionada à própria evolução da sociedade. Considerando seu papel primordial, é válido destacar que a educação não é um reflexo da sociedade, mas reproduz as relações postas nesta. Nessa perspectiva, o estudo visa analisar as principais manifestações e características da educação em quatro períodos históricos distintos (idades antiga, média, moderna e contemporânea), identificando como têm ocorrido tais processos evolutivos e os principais desafios, visibilizados na contemporaneidade brasileira, resultantes destes percursos. Tem como finalidade corroborar na compreensão sobre os processos evolutivos que influenciaram na tessitura da história da educação, indicando questões centrais para compreensão do fenômeno educacional e suas singularidades. Tem como objetivo geral: analisar como têm ocorrido o processo evolutivo da história da educação e suas implicações na materialização do direito educacional. São objetivos específicos: compreender as principais manifestações e características da educação em períodos históricos distintos; identificar a percepção de teóricos do tema sobre as implicações destes períodos para formação de uma compreensão atual sobre a educação; e construir um panorama situacional sobre a educação na contemporaneidade, indicando os principais desafios postos no processo e resultantes de cada período histórico perpassado. A metodologia resulta de uma pesquisa bibliográfica, captando teóricos que dialoguem sobre o tema, com destaque para: Brandão (2007), Duarte (2001), Silva e Souza (2018), Ghiraldelli Junior (2009) e outros. Dos resultados obtidos, verificou-se que: na idade antiga, há fortes indícios do modelo de educação espartano, com foco na disciplina rígida, no autoritarismo, no ensino de técnicas militares e códigos de conduta, centralizando o processo de competitividade e desempenho (ENQUITA, 1989); na idade média, as organizações religiosas que já traziam uma primazia sobre conhecimento escrito, começam a organizar espaços de formação de novos religiosos e começavam a ensinar também os filhos das famílias mais abastadas, deixando a educação na principal responsabilidade da igreja; já a idade moderna, desenvolveu-se um modelo formativo com ênfase no contexto escolar, com destaque da centralidade na figura do professor como transmissor de conhecimentos, com indícios de relações autoritárias de transmissão e subordinação; e, por fim, a idade contemporânea, mesmo diante da presença de relações de dominação, a educação amplia-se no sentido da integração entre diversos sujeitos, como as próprias famílias, para desenvolvimento da aprendizagem e formação, ancorando-se numa perspectiva crítico-reflexiva. Apesar de avanços, tais contextos deficitários de incompreensão e (de)ajustamento do direito educacional têm ocasionado desafios na consolidação da educação como centralidade do processo formativo humano. Concluímos que, através desse estudo teórico, a educação perpassou por diversas formas de

aprendizagens em cada período específico. Desde a antiguidade até os dias atuais, houve educação entre os povos através da oralidade, pois, de acordo Brandão (2007, p. 6), "A educação existe onde não há a escola e por toda parte podem haver redes e estruturas sociais de transferência de saber de uma geração a outra, onde ainda não foi sequer criada a sombra de algum modelo de ensino formal e centralizado".

Palavras-chaves: História da educação. Períodos históricos. Educação brasileira.

Referências

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Editora Brasiliense, 2007.

DUARTE, Newton. As pedagogias do "aprender a aprender" e algumas ilusões da assim chamada sociedade do conhecimento. **Revista brasileira de Educação**, Minas Gerais, 2001, p. 35-40.

ENGUITA, F. Mariano. **A face oculta da escola**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. **História da Educação Brasileira**. 4a ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SILVA E SOUZA, José Clécio. Educação e História da Educação no Brasil. **Revista Educação Pública**, 2018.

A gestão educacional: entre a democracia e a barbárie

Lucas de Vasconcelos Soares/UFOPA
E-mail do autor principal: lucas.soares@ufopa.edu.br

Maria Lília Imbiriba Sousa Colares/UFOPA

Resumo

Diante da conjuntura de crise – política, econômica, social e educacional – ampliada com o acontecimento do golpe jurídico-midiático-parlamentar de 2016, o estudo visa analisar o que os estudos publicados sobre o tema da gestão democrática, em periódicos da área de educação, revelam no período de 2016 a 2020 no Brasil. A pesquisa resulta de uma dissertação, defendida no ano de 2022, no âmbito do curso de Mestrado Acadêmico em Educação do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE), da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa). Tem como objetivo geral: analisar o que os estudos publicados sobre o tema da gestão democrática, em periódicos da área de educação, revelam no período de 2016 a 2020 no Brasil. São objetivos específicos: sistematizar os contextos e aportes legais indutores da concepção democrática no campo educacional e na gestão da escola pública no Brasil; compreender o acontecimento do golpe jurídico-midiático-parlamentar de 2016 sob o viés de suas implicações ao campo político-social-educacional e no enfraquecimento da premissa democrática na gestão da escola pública; identificar o que os estudos publicados de 2016 a 2020 relevam em torno da implementação da gestão democrática no contexto do pós-golpe, verificando o posicionamento dos autores e as alternativas veiculadas em prol da transformação social da escola pública. Trata-se de pesquisa bibliográfica do tipo Estado da Arte. Utilizou-se, dentre as técnicas de coleta de dados, do levantamento teórico, análise documental, bibliometria e consulta às bases científicas. Aplicado os recortes geográfico (território brasileiro) e temporal (período de 2016-2020) e outros critérios técnicos, elegeram-se cinco periódicos qualificados, Qualis A da área de educação. Posteriormente, realizou-se o levantamento e aplicação do processo de exclusão, alcançando as produções finais selecionadas no estudo. Realizada análise técnico-científica das produções, os resultados apontam, na visão dos pesquisadores, insatisfação quanto à ideia da gestão democrática, considerando problemáticas que persistem sobre o tema, especialmente, na mecanização do processo de sua implementação; a mudança teórico-conceitual, incitada no período da redemocratização, não acompanha a ascensão do direito democrático-participativo no espaço escolar, tornando-se experiência descontextualizada; a gestão permanece sob com condutas autoritárias e regulatórias, com práticas clientelistas de acesso ao cargo, ampla interferência governamental, enfraquecimento da participação, ausência de autonomia, relações conflituosas, etc.; o golpe de 2016 reforçou o enfraquecimento da concepção democrática na gestão da escola pública e de políticas viabilizadoras deste direito, resultando em (des)ofertas de formação continuada e subsídios indutores, direcionamento de novas atribuições aos gestores educacionais, ampliação de cobranças externas e outros condicionantes que reforçam a precariedade no setor. Das alternativas de superação, os movimentos oriundos do interesse comum (grêmios, associações, grupos de estudos, etc.), são possibilidades de libertação, desde que consigam compreender-se como sujeitos ativos responsáveis pela luta e resistência. Reside a necessidade de aquisição e capacitação – de teorias contra-hegemônicas – aos

gestores, docentes, estudantes, familiares, etc. e o provimento de ações que projetem vivências democráticas na cotidianidade escolar, aproximando e fortalecendo o direito democrático-participativo na gestão educacional.

Palavras-chaves: Gestão Educacional. Gestão Democrática. Escola Pública. Políticas Educacionais.

Referências

CURY, Carlos Roberto Jamil. Gestão democrática dos sistemas públicos de ensino. In: OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro (Org.). **Gestão Educacional: novos olhares, novas abordagens**. 10a ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014, p. 15-21.

ESQUINSANI, Rosimar Serena Siqueira. **Políticas, estrutura e gestão da educação básica: conteúdos para a formação de professores**. Passo Fundo, RS: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2017.

GADOTTI, Moacir. **Gestão democrática com participação popular: planejamento e organização da educação nacional**. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2013 (Série Cadernos de Formação – vol. 6).

LIMA, Antonio Bosco de; SILVA, Mariana Batista. Apresentação. In: LIMA, Antonio Bosco de; SILVA, Mariana Batista (Org.). **Gestão escolar democrática: teorias e práticas**. Uberlândia: Navegando Publicações, UFU/PROEXC, 2018, p. 11-16.

RIBEIRO, Raimunda Maria da Cunha. **Gestão democrática do ensino público**. Curitiba, CRV, 2018a.

Livro didático de história: evidências de usos no cotidiano de escolas de Santarém-PA

Suzana Alves de Sousa/UFOPA
E-mail: suz.alvesousa@gmail.com

Diego Marinho de Gois/ UFOPA

Resumo

Os livros didáticos desempenham um papel fundamental dentro do processo de ensino e aprendizagem, servindo como uma ferramenta metodológica quase onipresente nos mais diferentes contextos escolares. Dessa forma, nossa pesquisa se insere com o objetivo de investigar como os livros didáticos de História são utilizados em diversos ambientes de ensino e por diferentes sujeitos. Serão apresentados então os resultados parciais dessa pesquisa que está sendo realizada nas escolas públicas do Ensino Fundamental II em Santarém/PA, como parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), com financiamento concedido pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Foram realizados até o momento, estudos de natureza etnográfica em três escolas de nível Fundamental II, localizadas em diferentes bairros tanto da área central como das regiões periféricas da cidade de Santarém. As escolas selecionadas foram a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Almirante Soares Dutra, Escola Municipal de Ensino Fundamental Rotary, ambas localizadas no bairro do Caranazal, e a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Antônio Batista Belo de Carvalho, situada no bairro São José Operário. Durante as visitas às escolas, foram coletadas evidências de uso do livro didático, incluindo planos de aula, atividades e anotações feitas diretamente no livro. Também foi utilizado um roteiro referencial, desenvolvido pelas professoras Ivanilda Higa e Tânia Maria F. Braga Garcia, do Departamento de Teoria e Prática de Ensino da Universidade Federal do Paraná, como base metodológica para as observações das aulas e entrevistas com os professores, além de textos de autores que estudam os livros didáticos como Alain Choppin (2009), Kazumi Munakata (2012), Tânia Regina de Luca (2009), Circe Bittencourt (2013), sobre usos dos livros escolares, a partir de Tânia Maria F. Braga Garcia (2002), Diego Marinho de Gois (2022), sobre as marcas nos livros escolares, Martínez-Valcárcel (2016); sobre cotidiano, a partir de Rockwell (ano) e Michel de Certeau (1998). As fontes coletadas estão sendo organizadas, catalogadas e serão posteriormente integradas a um banco de dados. Essas etapas são fundamentais para o projeto, uma vez que, quanto maior for a quantidade de fontes coletadas, mais substancial se torna a pesquisa, além de proporcionar um amplo conjunto de fontes disponíveis para futuras pesquisas. De antemão, podemos observar dentro das escolas pesquisadas resultados interessantes, como o fato de que, embora a mesma coleção de livros seja utilizada em diferentes escolas (Coleção Araribá, PNLD 2020-2023), a subjetividade dos diversos sujeitos envolvidos faz com que o uso desses livros se diferencie na prática em relação à teoria, tornando singular cada cotidiano escolar pesquisado.

Palavras-chaves: Educação. Baixo Amazonas. Livro Didático. História.

Referências

BITTENCOURT, C. Livros didáticos entre textos e imagens. In: BITTENCOURT, C. **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2013b.

CERTEAU, M. de. **A invenção do cotidiano**: artes de fazer. Petrópolis: Vozes, 1998.

CHOPPIN, A. O manual escolar: uma falsa evidência histórica. In: História da Educação, ASPHE/FaE/UFPel, **Pelotas**, v. 13, n. 27 p. 9-75, Jan/Abr 2009.

GARCIA, T. M. F. B.; SCHMIDT, M. A. **Identificando fontes, encontrando histórias**: a história local como referência metodológica para o ensino de História e para a formação de professores. In(ve)stigar, Curitiba-PR: UFPR/PPGE/SE, n. 1, 2002.

GOIS, D. M. de. **Lições de história prescritas, lições de história (re)construídas**: a temática indígena e usos de livros didáticos de história em escolas indígenas do Baixo Tapajós – Amazônia Brasileira. Tese, UFPR. Curitiba, 2022.

LUCA, T. R. Livro Didático e Estado: explorando possibilidades interpretativas. In: ROCHA, Helenice Aparecida Bastos; REZNIK, Luís; MAGALHÃES, Marcelo de Souza (orgs.). **A História na escola**: autores, livros e leituras. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2009. Organização dos primeiros dados coletados na escola campo.

MUNAKATA, K. O livro didático: alguns temas de pesquisa. **Revista Brasileira de História da Educação**, Campinas-SP, v. 12, n. 3, p. 179-197, 2012. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/38817/20335>. Acesso em: 07 abr. 2023.

ROCKWELL, E. **La experiencia etnográfica**: historia y cultura en los procesos educativos. Buenos Aires: Paidós, 2009.

Residência pedagógica: a transversalidade dos materiais recicláveis

*Grazielly Evilin Xavier de Azevêdo/UFOPA
E-mail: graziellyevilin84@gmail.com*

Ana Paula Carvalho Penha/UFOPA

Gabriele Souza Reis/UFOPA

Resumo

Este trabalho visa relatar a experiência do projeto em desenvolvimento, por acadêmicas do curso de licenciatura em pedagogia, vinculadas ao Programa Residência Pedagógica, fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em parceria com a Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA, aplicado na escola Municipal de Ensino Fundamental Rotary, com a turma de 4o ano. Por meio do diagnóstico das residentes, fora elaborado o projeto com o intuito de possibilitar o contato dos alunos com o meio ambiente através de ações diversificadas em alusão à preservação e reutilização de materiais recicláveis, aspirando o tema sustentabilidade, utilizando a reciclagem e o paisagismo, de maneira interdisciplinar. O objetivo geral é relatar a experiência das residentes na prática da sala de aula em que fora desenvolvido ações de preservação e revitalização com os alunos, a fim de transformar o espaço escolar. Para procedimentos metodológicos utilizou-se da pesquisa em estudo de caso, considerando as observações e diagnóstico da necessidade do espaço escolar, assim como os aporte teóricos de autores como CABESTRÉ (2008), JACOBI (1999), VICTORIO (2016) e THIESEN (2008), que trazem a abordagem da temática levantada, dessa forma, o projeto está sendo aplicado através de ações junto aos alunos, gesticuladas juntas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A partir da aplicação do projeto, foi possível observar que os alunos já tinham conhecimentos prévios sobre o tema sustentabilidade, mas puderam enriquecê-los através dos novos conceitos apresentados sobre o tema, a cada nova ação realizada mostraram-se empenhados e motivados em participar das atividades, vale ressaltar que a aplicação do projeto continua em andamento. Ademais, o projeto visa as inúmeras possibilidades dentro da educação ambiental em como trabalhar o tema sugerido através da interdisciplinaridade. Portanto, o projeto possibilitará a compreensão da importância das práticas de preservação, reciclagem e paisagismo, e do papel de cada um na conservação do espaço escolar e da comunidade em que estão inseridos, pois é de responsabilidade de todos manter os espaços dentro e fora da instituição educacional organizados e limpos, assegurar que o meio ambiente seja resguardado, além da contribuição para a formação desses alunos como cidadãos críticos e capazes de transformar a sua realidade.

Palavras-chaves: Residência Pedagógica. Reutilização. Interdisciplinaridade.

Educação integral e a reforma do ensino médio

Ádria Maria Catunda Dias/UFOPA
E-mail: adriamaria209@gmail.com

Maria Lília Imbiriba Sousa Colares/UFOPA

Denilson Diniz Pereira/UFAM

Resumo

A reforma brasileira do ensino médio foi preconizada por seus autores como instrumento fundamental para a melhoria da educação no país, porém, posicionamentos contrários e a favor da reforma tem surgido em todas as esferas da sociedade civil. Nesse sentido, esta pesquisa, em andamento, objetiva identificar em periódicos vinculados ao Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação (Fepae nacional) o que se tem publicado sobre a reforma do ensino e educação integral, no sentido de compreender como se apresentam as análises da reforma do ensino médio que está em andamento no Brasil a partir de sua aprovação em 2017. Pretende-se, ainda, adquirir insumos teóricos, ao sintetizar as evidências científicas descritas nos artigos sobre os problemas, desafios e perspectivas que as pesquisas científicas tem identificado sobre as áreas de conhecimento e assim fornecer informações que corroborem para a melhoria dos processos logísticos, pedagógicos e afetivos. Portanto, este estudo está sendo desenvolvido a partir do seguinte questionamento: O que se tem veiculado nos periódicos do FEPAE nacional sobre a reforma do ensino médio e educação integral? Trata-se de uma pesquisa de caráter bibliográfico, de natureza exploratória e descritiva, com uma abordagem qualitativa, que se enquadra na metodologia Revisão sistemática. Tem como foco a temática da reforma do ensino médio e educação integral, visando identificar e analisar a produção científica dos periódicos vinculados ao FEPAE nacional voltados para o tema central, por meio da revisão e categorização de resumos, títulos, palavras chaves e leitura dos artigos selecionados nos periódicos supracitados. Espera-se que com os resultados, possamos contribuir com a análise da reforma do ensino médio, além de subsidiar ações no campo das políticas públicas.

Palavras-chaves: Educação integral; reforma do Ensino Médio; FEPAE.

Tecendo conexões: análise da incidência da Revista Exitus nas pesquisas do PPGE/UFOPA

*Carlos Henrique Alves de Freitas/UFOPA
E-mail carlos.freitas@discente.ufopa.edu.br*

Maria Lília Imbiriba Sousa Colares/UFOPA

Resumo

Este estudo investiga a relação entre as pesquisas sendo conduzidas no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) e as publicações da Revista Exitus. A compreensão das questões educacionais na região amazônica está sendo explorada, visando ao desenvolvimento de políticas e práticas educacionais eficazes. Nesse contexto, a relevância de como as pesquisas acadêmicas está contribuindo para essa compreensão está sendo analisada. Objetivos: O objetivo geral deste estudo é analisar como as pesquisas conduzidas no PPGE/UFOPA estão incorporando os resultados de estudos publicados na Revista Exitus. Para alcançar esse objetivo, os seguintes objetivos específicos estão sendo perseguidos: Levantando o número de egressos do PPGE por linha de pesquisa no período de 2017 a 2023. Identificando dissertações dos egressos disponíveis no repositório da UFOPA. Tipificando as referências que fundamentam as dissertações do PPGE quanto à frequência de citações da Revista Exitus. Avaliando o grau de incidência de estudos sobre educação integral nas pesquisas. Procedimentos metodológicos: Para realizar esta análise, uma abordagem documental está sendo empregada, com foco em dissertações produzidas por mestrandos do PPGE/UFOPA entre 2017 a 2023. Os passos metodológicos incluem a identificação do número de egressos, a busca e identificação das dissertações disponíveis no repositório da UFOPA e a análise das referências bibliográficas presentes nessas dissertações para verificar a frequência de citações da Revista Exitus. O grau de incidência de estudos sobre educação integral também está sendo avaliado por meio da análise das temáticas sendo abordadas nas dissertações. Resultados e Discussão: Os resultados desta pesquisa, em andamento, tendem apontar para a relevância das pesquisas publicadas na Revista Exitus como fonte de referência para os mestrandos do PPGE/UFOPA. Além disso, está sendo identificado um aumento na produção de pesquisas relacionadas à educação integral na região amazônica, o que sugere reflexões ampliadas sobre a importância desse tema. Considerações finais: Este estudo destaca a importância da Revista Exitus como veículo de disseminação do conhecimento na área da educação na região amazônica e sua influência nas pesquisas sendo conduzidas no PPGE/UFOPA. As análises também estão revelando a crescente atenção sendo dada à educação integral na região, indicando a relevância desse tema para a pesquisa educacional na Amazônia. Portanto, a Revista Exitus está desempenhando um papel significativo na construção do conhecimento e no avanço das discussões sobre educação na região amazônica, fornecendo uma base sólida para pesquisas futuras e melhorias nas políticas educacionais.

Palavras-chaves: Educação na Amazônia. Pesquisas acadêmicas. Revista Exitus. PPGE/UFOPA. Educação integral.

Pedagogia histórico-crítica: análise nos PPP'S dos cursos de licenciatura em pedagogia na região norte

Rayane Duarte Moreira/UFOPA
E-mail do autor principal: moreira.rayaned@gmail.com

Maria Lília Imbiriba Sousa Colares/UFOPA

Elenise Pinto de Arruda/UFOPA

Resumo

Esta pesquisa trata sobre a Pedagogia histórico-crítica (PHC) nos cursos de Pedagogia na Região Norte do Brasil e integra o projeto guarda-chuva realizado em Rede pelo Grupo de Estudos e Pesquisas História, Sociedade e Educação no Brasil/HISTEDBR abrangendo várias instituições de ensino superior de todas as regiões do país. As pesquisas, de forma integrada, buscam contribuir para o mapeamento de como os cursos de Pedagogia tem abordado a PHC em seu currículo. A partir disso, esta pesquisa tem como objeto de investigação os projetos político-pedagógicos (PPP's) dos cursos presenciais de pedagogia da Região Norte, com o recorte de uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública e outra privada e que tenham obtido nota máxima no Conceito Preliminar do Curso (CPC) e problematiza a seguinte questão: Em que medida e de que forma os cursos de pedagogia tem abordado a PHC em seus PPP's? Visando identificar se tem sido abordada e de que forma, a PHC nos currículos dos cursos de Pedagogia nas instituições de ensino superior da Região Norte. Para os procedimentos metodológicos, está ocorrendo pesquisa bibliográfica para aprofundamento da temática nas obras de Saviani (2012a, 2012b, 2013), Orso (2021), Veiga (1998) entre outros, pesquisa no portal do MEC/INEP para identificação das IES e a posteriori, haverá a análise documental dos PPP'S. Inicialmente foram identificados, na Região Norte, quatorze cursos de Pedagogia em IES públicas e privadas com notas 3 e 4 no CPC. A nota máxima 4 foi atingida por doze instituições, sendo sete públicas e cinco privadas. No que tange a análise dos projetos políticos pedagógicos dos cursos, ainda será desenvolvida, de acordo com cronograma da pesquisa. A PHC é uma teoria pedagógica brasileira que traz importantes reflexões sobre o processo educativo no aspecto político e pedagógico da educação, na qual a coloca numa posição de uma pedagogia revolucionária em compromisso com a transformação da sociedade. Diante disso, é imprescindível que se compreenda como os cursos de Pedagogia tem conduzido as discussões sobre ela em seu currículo.

Palavras-chaves: Teoria Pedagógica. Pedagogia Histórico-Crítica. Curso de Pedagogia. Projeto-político pedagógico.

Referências

SAVIANI, D. **A pedagogia no Brasil**. 2.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012a.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. 42.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012b.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. Campinas: Autores Associados, 2013.

VEIGA, I. P. A. **Projeto Político-Pedagógico da escola**: uma construção coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos da (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papyrus, 1998, p. 11-35. Disponível em: . Acesso em: 20 de setembro. 2023.

Política educacional na Amazônia: o Parfor na Ufopa

Monique Costa Maia/UFOPA
E-mail: bruna_moniquestm@hotmail.com

Edilan de Sant'Ana Quaresma/UFOPA

Resumo

A presente pesquisa corresponde a resultados preliminares de uma dissertação de mestrado em andamento acerca do PARFOR - Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, na Ufopa, que está inserida na linha de pesquisa "História, Política e Gestão Educacional na Amazônia", do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal do Oeste do Pará. O PARFOR é uma ação da política nacional voltada para a formação de professores atuantes na rede escolar básica, que visa contribuir para a melhoria da prática pedagógica desses profissionais, e como tal, deve também ser pensada de maneira a contribuir com a educação, neste caso, especificamente, na região amazônica, nos incitando a refletir sobre os municípios que tiveram turmas ofertadas pela Ufopa. Os fundamentos teóricos desta pesquisa encontram aporte em documentos que versam sobre as políticas educacionais, documentos específicos do Parfor, como Manual Operativo e Relatórios de Avaliação, e em autores como Colares (2006), Silva Júnior (2017); Barreto e Colares (2017); Muller (2019); Rodrigues e Abreu (2020), entre outros autores que poderão ser incorporados no decorrer da pesquisa. Este estudo interessa do ponto de vista científico por se debruçar sobre uma política nacional de formação de professores que encadeia resultados que refletem na qualidade da educação ofertada, além do que ainda possibilita a discussão e aprimoramento desta e outras políticas educacionais. Se objetiva analisar o Parfor, enquanto política pública educacional, em municípios com turmas ofertadas pela Ufopa, e apresentar resultados como cursos e turmas ofertadas, número de alunos matriculados e formados do Parfor. Visando responder aos objetivos desta pesquisa, se adotará a pesquisa mista, com a utilização de métodos quantitativos e qualitativos, e sua análise se dará de forma descritiva. Se utilizará a pesquisa bibliográfica e documental. Na região do Baixo Amazonas, por meio da Universidade Federal do Oeste do Pará, o Parfor esteve presente em oito municípios (Alenquer, Almeirim, Itaituba, Juruti, Monte Alegre, Oriximiná, Óbidos e Santarém), com 107 turmas ofertadas nos anos 2010 a 2013 e 2018, em cinco cursos de licenciaturas integradas em Biologia e Química; História e Geografia; Português e Inglês; Matemática e Física e Pedagogia, atendendo um total de quase 4.000 alunos. (BRASIL, 2010). A execução do PARFOR pela UFOPA vem sendo realizada desde 2010, com interrupção no período de 2014 - 2017, e reativação de novas turmas no ano 2018, atendendo pouco mais de 3.900 professores em formação, oriundos de diferentes municípios, embora as turmas ofertadas tenham ocorrido somente em oito municípios da região. Espera-se com a pesquisa proposta refletir sobre a contribuição das políticas educacionais para a educação na Amazônia, neste caso, desenvolvidas no âmbito da Ufopa, e contribuir com o registro dos resultados do PARFOR/UFOPA no processo de melhoria da qualidade da educação básica na região.

Palavras-chaves: PARFOR. Ufopa. Amazônia.



Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – Parfor Presencial - Manual Operativo**. Brasília, DF: MEC/CAPES, 2010.

Relato de vivências no programa residência pedagógica na escola Fernando Guilhon

*Neuzilene Maria Menezes Sousa/UFOPA
E-mail: neuzilenemenezes@gmail.com*

Ingrid Penha de Oliveira/UFOPA

Ednilson Sergio Ramalho de Souza/UFOPA

Resumo

Este trabalho relata atividades realizadas no âmbito do Programa Residência Pedagógica (Capes), aplicado na escola campo, Fernando Guilhon, sendo observada a interação dos estudantes nas atividades dos eventos realizados, no dia mundial da Água e no dia mundial do Meio Ambiente, com os alunos da referida escola, que ocorreu nos respectivos dias 22 de março e 5 de junho de 2023. O objetivo deste trabalho é analisar a ação mútua entre escola e comunidade e relatar as percepções acerca das experiências vivenciadas no Programa Residência Pedagógica. Destacando a importância da preservação do meio ambiente para manter o equilíbrio natural do planeta. E trabalhar através dessas atividades, sobre a importância da prática de atitudes ecologicamente corretas, como o uso consciente da água e a reutilização e reciclagem de materiais, e o cuidado com a natureza, constituindo desta forma valores Ambientais nós educandos dessa instituição de ensino. No dia 24/03/2023, participamos na escola da programação ao dia mundial da água, sendo assim, criamos algumas dinâmicas para comemorar e conscientizar sobre a importância desse dia, a dinâmica inicial teve como objetivo explicar como podemos economizar a água potável, e cuidar dela para não haver uso inadequado ou exagerado da água no cotidiano de todos nós, isso é a conscientização de utilizar os recursos naturais de maneira correta, a segunda dinâmica era estourar o balão e dentro dele havia algumas perguntas sobre o que os residentes haviam explicado antes, e foi assim até o último balão, as crianças se divertiram muito com a dinâmica os conscientizando. No dia 5 de junho, realizamos as seguintes atividades, sessão cinema com as turmas do 20 e 30 ano do ensino fundamental, após a exibição de um filme sobre o meio ambiente, fizemos uma roda de conversa, para despertar nas crianças, atitudes corretas nos diversos ambientes, foi realizada a premiação para o melhor desenho que representasse o meio ambiente ou as atitudes corretas que se deve ter com esse espaço. O tema Meio Ambiente: Preservando para Garantir o Futuro nos dá a possibilidade de contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos a atuarem na realidade do nosso planeta, para o bem-estar de cada um e de toda sociedade, local e global e a escola tem esse poder de mediar conhecimentos a esse respeito. A avaliação acontecerá ao longo do desenvolvimento do projeto através da observação do desempenho e interesse dos alunos no desenvolvimento das atividades realizadas. Espera-se que possa haver no ambiente escolar uma propagação da consciência ambiental e sustentável para a promoção da melhoria e qualidade do processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Vivências. Residência Pedagógica, Meio Ambiente e sustentabilidade.

Uma análise do curso de licenciatura em ciência da religião na Universidade do Estado do Amazonas (2014-2018)

Jaine Bezerra Martins/UFOPA
E-mail: jaine.bezerra.martins@hotmail.com

André Dionei Fonseca/UFMS

Resumo

Esta pesquisa encontra-se em processo de qualificação no Mestrado Acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), na Linha de Pesquisa "História, Política e Gestão Educacional na Amazônia". O estudo analisa o curso de Licenciatura em Ciência da Religião implementado entre os anos 2014 e 2018 na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), na Cidade de Manaus, Estado do Amazonas, através do Plano Nacional para Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) e que foi destinado aos docentes de Ensino Religioso da rede pública de ensino cadastrados na Plataforma Freire. O campo de estudos da pesquisa é o da História do Tempo Presente e o objetivo é analisar a problemática da laicidade no campo educacional, já que, para ser implementado em uma instituição pública como UEA, era fundamental que o curso adotasse um modelo laico e não-confessional. O referencial teórico parte dos seguintes autores: Ferreira (2008), Cunha (2005, 2009, 2013, 2016), Mainardes (2009), Mariano (2011), Alberti (2008), Souza (2016), Pereira (2021), entre outros autores. Quanto aos procedimentos metodológicos, envolve análise, interpretação e problematização de fontes documentais e na pesquisa de campo faremos entrevistas semiestruturadas com coordenadores, professores e alunos do curso, utilizando os procedimentos teórico-metodológicos da História Oral. Ademais, os documentos já foram disponibilizados pela instituição pesquisada e a pesquisa de campo encontra-se aprovada pelo Comitê de Ética da Plataforma Brasil (Parecer 6.316.118). Preliminarmente, a pesquisa identificou indícios de que grupos religiosos privados interferiram direta e indiretamente na implementação do currículo do curso na UEA, principalmente, os que estavam vinculados ao Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (FONAPER), uma instituição formada majoritariamente por religiosos cristãos, que surgiu em meados de 1995, a partir da fusão de diversas igrejas no contexto de elaboração da Carta Magna de 1988. Diante do exposto, a pesquisa possui relevância social e científica por colaborar para compreender como os cursos de Licenciatura em Ciência da Religião estão sendo incorporados nas universidades públicas, considerando os princípios e as problemáticas históricas que envolvem a laicidade nos espaços estatais e na formação dos professores de Ensino Religioso, em contexto nacional e no Estado do Amazonas. Assim, destacamos e agradecemos o financiamento provindo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por tornar o projeto possível.

Palavras-chave: Currículo. Amazônia. FONAPER. Política Educacional. Laicidade.

Referências

ALBERTI, Verena. **Fontes orais:** histórias dentro da História. In: PINSKY, Carla Bassanezi. (org.) Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2.ed., 2008.

CUNHA, Luiz Antônio. A educação na Concordata Brasil-Vaticano. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 30, n. 106, p. 263-280, jan./abr. 2009.

CUNHA, Luiz Antônio. A entronização do ensino religioso na Base Nacional Curricular Comum. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 37, no. 134, p.266-284, jan.-mar., 2016.

CUNHA, Luiz Antônio. **Educação, estado e democracia no Brasil**. São Paulo: Cortez. 2005.

CUNHA, Luiz Antônio. O Sistema Nacional de Educação e o Ensino Religioso nas escolas públicas. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 34, n. 124, p. 925-941, jul.-set. 2013.

FERREIRA, Marieta de Moraes. Notas iniciais sobre a história do tempo presente e a historiografia no Brasil. **TEMPO E ARGUMENTO**, v. 10, p.80-108. 2008.

MAINARDES, Jefferson. Análise de políticas educacionais: breves considerações teórico-metodológicas. **CONTRAPONTO** – Volume 9 no 1 – pp.4-16 – Itajaí, jan/abr 2009.

MARIANO, Ricardo. Laicidade à brasileira: católicos, pentecostais e laicos em disputa na esfera pública. **Civitas: Revista De Ciências Sociais**, 11(2), 238-258, 2011.

PEREIRA, Ivonely de Brito. **O ensino religioso nas escolas públicas municipais da cidade de Santarém, Pará**: práticas cotidianas dos agentes sociais do setor de ensino religioso escolar (SERE) (2003-2015). Dissertação de Mestrado, Programa de Pós- Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Santarém-PA, 2021.

SOUZA, Evelin Christiane Fonseca de. **Formação docente para o Ensino Religioso em universidades federais**: os cursos de Licenciatura em Ciências da Religião da UFPB, UFJF e UFS. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, 2016.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS. **Projeto Pedagógico de Curso**: Licenciatura em Ciência da Religião/PARFOR. Manaus, AM, 2016.

História e educação: o ensino para mulheres durante o século XX, no município de Óbidos-PA

*Rosimara Silva Gomes/UFOPA
E-mail: rosimaragomes133@gmail.com*

Tonia Maria Oliveira da Silva/UFOPA

Andréa do Socorro Pereira da Silva/UFOPA

Marilene Maria Aquino Castro de Barros/UFOPA

Resumo

As escolas do período colonial brasileiro foram constituídas, a princípio, pela ordem dos padres jesuítas. Estas foram estabelecidas nas vilas e cidades voltadas exclusivamente para o público masculino, visando à formação de uma elite colonial culta e religiosa. As mulheres, por seu turno começaram a ganhar espaço no contexto educacional a partir de meados do século XIX, sob o prisma de uma educação limitada e restrita aos interesses domésticos e familiares. Isto posto, o objetivo geral deste trabalho pauta-se em analisar a educação de mulheres vivida em uma renomada instituição escolar localizada na cidade de Óbidos (PA), região do Baixo Amazonas. O objeto de estudo, concentra-se no campo da História das Instituições Educativas, inspirado no livro intitulado: "No tempo das freiras: história, memória e educação em Óbidos-PA, (2017), resultante de uma dissertação de mestrado em educação. De acordo com as autoras do livro, o Colégio São José, fundado em 1911, administrado por congregações religiosas, foi criado para atender exclusivamente o público feminino, pois, à época, não havia nenhuma escola, no município de Óbidos e seu entorno, a oferecer educação para mulheres. O colégio funcionava em regime de internato e semi-internato, voltado para a formação integral às mulheres com fundamentos educacional social e cristão. A relevância deste estudo baseia-se no fato de que o Colégio São José, foi espaço de disseminação de um rigor científico e excelência educacional na formação social das mulheres. Dessa forma, a fim de compreender com mais clareza o objeto de estudo, propõe-se: a) Historicizar o ensino oferecido para as mulheres sob a administração e orientação das congregações religiosas e; b) Compreender a prática educativa desenvolvida na educação das mulheres a partir das categorias: conhecimento científico e sociabilidade. O método de pesquisa utilizado é a bibliográfica, tendo como fonte principal o livro acima citado e a fonte secundária é a dissertação de mestrado intitulado, "O farol que guia: a educação de mulheres no Colégio São José / Óbidos – PA (1950 – 1962). A bibliografia mencionada versa sobre a educação para as mulheres durante o século XX, a qual por meio da História Oral e de fontes documentais, desvelou a magnitude da educação trabalhada no referido contexto. Outrossim, a fonte investigada se torna relevante na análise da temática por ser a única bibliografia existente a nível local sobre a educação para as mulheres, o que a torna fio condutor para se discutir a educação feminina a partir do século XX.

Palavras-chave: Educação; História; Mulheres; Amazônia.

Biblioteca escolar no quilombo de Saracura: leitura e educação escolar quilombola

Gleicinara Oliveira Rabelo/UFOPA
E-mail: gleicimara.or@hotmail.com

Zair Henrique Santos/ UFOPA

Resumo

A pesquisa visa contribuir com o debate sobre as dificuldades de efetivação de bibliotecas em lugares distantes, a partir da ação localizada na Escola Nossa Senhora do Livramento no quilombo de Saracura, região de várzea, no interior da Amazônia Paraense, o estudo faz uma reflexão sobre a aplicação dos projetos já desenvolvidos na escola, como o casinha da leitura, realizado pela Secretaria Municipal de Educação - Semed e o projeto de extensão "Levar a ler em lugares distantes: construção de uma biblioteca na comunidade quilombola de Saracura", desenvolvido por uma bolsista PIBex, a partir disso buscarei compreender por que é tão difícil a efetivação de bibliotecas, mesmo diante de iniciativas que buscam implantar esses espaços, é difícil permanecer. O objetivo geral é investigar e analisar as dificuldades de efetivação de bibliotecas a partir das experiências do levar a ler em lugares distantes, através da ação localizada na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Nossa Senhora do Livramento, no quilombo de Saracura, Santarém Pará. O procedimento metodológico adotado baseia-se na pesquisa-ação, com base em Franco (2005), trata-se "da ação conjunta entre pesquisador e pesquisados; a organização de condições de autoafirmação e emancipação aos sujeitos da ação [...]". visa o trabalho coletivo e contínuo, avaliando as ações interventivas. Destaco algumas leituras para a fundamentação da investigação: Brasil (2010); Saviani (2021); Duarte (2001); Frigotto (2021); Silva (2005); Candido (2011); Franco (2005); Britto (2016); e Santos (2016); Os resultados preliminares mostram que existem interesses pela leitura no quilombo, no entanto, por se tratar de um quilombo que historicamente estão à margem da sociedade, alguns pontos são acentuados, como a desigualdade social e racial, a má distribuição de renda, a falta de acesso aos bens materiais.

Palavras-chave: Educação. Leitura. Biblioteca escolar. Quilombo Saracura.

Referências

- SAVIANI, Dermeval. A pedagogia histórico-crítica e a Educação escolar. In: <https://marxismo21.org/dermeval-saviani-um-marxista-da-educacao>. p. 23-33, 2021.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. Pandemia, Mercantilização da Educação e Resistências Populares. In: Germinal: **Marxismo e Educação em Debate**, Entrevista, v.13, n.1, p.636-652, abr. Salvador, 2021.
- SILVA, Ezequiel Theodoro da. A **produção da leitura na escola Pesquisas x propostas**. São Paulo: Ática, 2005.

CANDIDO, Antônio. A literatura como direito. In CANDIDO, Antônio. **Vários escritos**. São Paulo: Duas Cidades, 5o ed. Corrigida pelo autor. 2011 p. 169-191.

BRITTO, Luiz Percival Leme. **No lugar da leitura** – Biblioteca e formação; Rio de Janeiro:

Edições Brasil Literário, 2016.

BRASIL, Lei 12.244 de 24 de maio de 2010. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/lei112244.htm>.

SANTOS, Zair Henrique. **Entre o compromisso e a realidade**: Relato e análise de uma ação de levar a ler no Oeste do Pará. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação – Unicamp. Campinas, 2016.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia da Pesquisa-Ação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. p.483-502, set./dez.2005.

As avaliações em larga escala e suas implicações no processo de ensino e aprendizagem

Kédna Syuianne Quintas Melo/UFOPA
E-mail: kednasyuianneqm@gmail.com

Adriano Araquem Baia Menezes/UFOPA

Resumo

Nas políticas públicas educacionais a avaliação externa de larga escala vem ocupando um lugar central no país, e se constitui como um dos elementos primordiais para a concretização de políticas públicas (SOUSA, 2003). Tais avaliações têm como objetivo verificar a "qualidade de ensino" no Brasil, e são realizadas tanto pelo governo federal quanto pelas iniciativas de alguns governos estaduais e municipais, aplicados nos diferentes níveis de ensino da educação básica. Tais avaliações externas, ao se constituírem como políticas públicas na educação, correspondem a lógica neoliberal, uma vez que retira a responsabilidade, nas questões sociais, do Estado e estimula a competitividade no mercado. Com isso, o presente estudo aborda sobre o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), tendo em vista sua incidência na (re)formulação de Políticas Públicas Educacionais no Brasil. Este resumo é parte integrante da investigação desenvolvida no Mestrado em Ciências da Sociedade da Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA. O presente trabalho tem por objetivo verificar a utilização de testes simulados como consequência da prova do SAEB em cinco instituições escolares municipais na cidade de Santarém-PA. Este estudo parte de uma perspectiva quantitativa e qualitativa, de caráter descritivo e exploratório quanto aos objetivos. Com a finalidade de destacar que as avaliações externas em larga escala, especificamente a prova do Saeb, influenciam a utilização de testes simulados pelas instituições escolares, as informações foram organizadas e analisadas através da aplicação de questionários e de entrevista aberta. As respostas as perguntas do questionário seguem o tipo likert conhecido também como escala de satisfação, distribuídos em cinco pontos, sendo eles: Discordo totalmente; Discordo em parte; Indiferente; Concordo em parte e Concordo totalmente. O estudo foi realizado em cinco escolas municipais da cidade de Santarém-PA, tendo como participantes os professores do 5º ano do Ensino Fundamental I, totalizando em 5 participantes. Nas visitas realizadas nos ambientes escolares, verifica-se que tanto nos planejamentos escolares quanto nas vivências em sala de aula, a gestão escolar e os docentes assumem uma postura de treinamento de seus alunos para a realização de uma avaliação externa específica. No caso da prova do Saeb a prática mais comum realizada pelas escolas pesquisadas é a utilização de simulados, com questões elaboradas nos mesmos moldes do Saeb ou, por vezes, a utilização de questões de provas anteriores. A prática adotada possui o objetivo de treinar os alunos com a expectativa de que alcancem as metas estabelecidas pelo Ideb. Os objetivos desta pesquisa foram alcançados, uma vez que foi analisado o quanto as avaliações externas em larga escala causam um forte impacto nos currículos escolares, tendo em vista que as escolas induzem os alunos a fazer treinamentos para os testes, comprometendo a qualidade da educação.

Palavras-chave: Políticas educacionais. Avaliação. Avaliação externa em larga escala. Provas simuladas.

Referências

BRASIL. **Relatório do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica** (SAEB) – ciclo 1990. Brasília, 1993. BRASIL. MEC/INEP/SAEB. SOUZA, Celina. Políticas públicas: questões temáticas e de pesquisa. Caderno CRH, Salvador, n. 39, jul./dez. 2003.

MOURA, R. M. **Uma leitura histórico-contextual da escola de tempo Integral**. Tese (Doutorado). Faculdade de Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Metodista de Piracicaba. São Paulo, 2014.

Leitura e formação: os desafios do “levar a ler” em uma escola quilombola “distante”

Jamile Castro dos Santos/UFOPA
E-mail: jamile253santos@gmail.com

Zair Henrique Santos/UFOPA

Resumo

Esta pesquisa advém de um projeto de extensão intitulado Levar a ler em lugares distantes: criação de uma biblioteca em uma comunidade quilombola, desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex/Ufopa) durante a graduação em Letras – Português, onde, no decorrer de quase quatro anos, busquei desenvolver uma pesquisa-ação no Quilombo Saracura/Santarém, PA, precisamente na Escola Nossa Senhora do Livramento, buscando parcerias junto aos comunitários, alunos e funcionários da escola, através da construção de um lugar que permitisse o acesso aos elementos da cultura letrada, ou seja, a biblioteca. Toda via, o alcance a esse objetivo se demonstrou difícil, não conseguimos construir uma biblioteca, tão pouco concretizar as ações de leituras. Sendo assim, me proponho no âmbito da pós-graduação (PPGE/Ufopa), de modo geral, refletir e compreender os principais fatores que dificultam o “levar a ler” e acesso às produções históricas da humanidade em “lugares distantes” não somente geograficamente, mas apartados de vários direitos imprescindíveis para a existência humana, visando enfoque no quilombo Saracura e verificar, através desta pesquisa, possíveis meios para saná-los, além de, especificamente, identificar como se aprende e ensina leitura no âmbito escolar quilombola, mapear as dificuldades nesse processo de acesso aos elementos da cultura e escrita no quilombo a partir da análise de outros trabalhos nessa temática desenvolvidos pelo Grupo de Pesquisa, Estudos e Intervenção em Leitura, Escrita e Literatura na Escola (Lelit), da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), focar um olhar minucioso no quilombo Saracura. Adotou-se como metodologia a pesquisa-ação, baseada em Franco (2005; 2016), Thiollent e Silva (2007), que tem como princípio a ação entre pesquisador e pesquisados na busca pela resolução de um problema detectado. Assim, espera-se, também, com este trabalho responder os seguintes questionamentos norteadores: O que dificulta o levar a ler no quilombo Saracura? Por que não conseguimos construir e nem fazer funcionar uma biblioteca, tendo em vista que as ações foram desenvolvidas por alguém do lugar? De que maneira a comunidade entende ou está disposta a entender esse problema? Como buscar a participação crítica e reflexiva dos comunitários nas ações? Quais as implicações que isso tem?

Palavras-chave: Biblioteca. Leitura. Literatura. “Lugares distantes”. Quilombo.

Mojú dos Campos-PA e sua organização do ensino: 2013 – 2020

Tânia Castro Gomes/UFOPA
E-mail: tcastrogomes45@gmail.com

Maria Lília Imbiriba Sousa Colares/UFOPA

Resumo

As políticas públicas educacionais buscam ações no campo da educação que possibilitem a democratização, o acesso e a permanência dos alunos no sistema escolar brasileiro. A pesquisa, em andamento, está vinculada ao Programa de Pós Graduação em Educação na Amazônia (PEGDA/UFOPA). Em seu objetivo geral, se propõe analisar as ações indutoras de educação integral no município de Mojú dos Campos (2013-2020). O trabalho apresentado tem por objetivo discorrer sobre o contexto educacional do Município de Mojú dos Campos-PA no período de 2013 a 2020, e busca responder sobre a descrição do panorama educacional do município em questão respaldado em um dos objetivos específicos da investigação. O tipo do estudo proposto é de caráter analítico e descritivo e possui uma abordagem qualitativa, ancorados em pesquisa bibliográfica e documental. A princípio os resultados preliminares e parciais apontam que a pesar de ser um município recém emancipado, conta com uma rede de escolas ampla principalmente no que refere as unidades escolares situadas na zona rural devido sua extensão territorial que corresponde a 0,12% de área urbanizada e 99,9% de área rural. As escolas na zona rural são organizadas em polos de atendimento onde existe uma escola sede responsável pela gestão pedagógica, financeira, administrativa e jurídica das escolas sob sua responsabilidade. Além disso, notou-se no estudo uma diminuição na oferta da Educação de Jovens e Adultos e a partir de 2018 não houve mais oferta e podemos inferir que o município conseguiu atingir a correção de fluxo necessária para a eliminação da modalidade de ensino na rede de ensino. Ademais, no que se refere a educação infantil, ficou evidenciado a ausência do atendimento a creche na rede municipal de ensino. Diante disso, verifica-se que mesmo diante da possibilidade do regime de colaboração entre os entes federados no que concerne à atuação prioritária do ensino fundamental, que não é de responsabilidade exclusiva de um ou outro sistema educacional, a Secretaria Municipal de Educação assumiu não somente a educação infantil, mesmo que de forma parcial, a pré-escola, como também o fundamental completo, pois no município "novo" havia somente uma escola estadual que atendia o ensino médio, ainda autoridade da 5ª Unidade Regional de Educação, no município de Santarém.

Palavras-chave: Semed Mojú dos Campos/PA. Rede de Escolas. Educação de Jovens e Adultos. Creche.

Referências

ASSIS, Ana Elisa Spaolonzi Queiroz. Creche não é direito público subjetivo: uma questão de política pública ou de interpretação jurídica? In: COLARES, Maria Lília Imbiriba Sousa; COSTA, Sinara Almeida da. (org.). **A educação infantil no centro do debate:** do direito adquirido às práticas cotidianas desenvolvidas nas creches e pré-escolas. Curitiba: CRV, 2017, p. 55-73.

MOJÚ DOS CAMPOS. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Educação. SEMED. **Dados Estatísticos 2013 – 2020.** Mojú dos Campos, Pará, 2022.

A atuação e formação do pedagogo em ambientes não escolares na cidade de Parintins-AM

Auriene da Silva Paiva/UFAM

Beatriz da Silva Marinho/UFAM

Beatriz Santana Cativo/UFAM

Valdenora Fonseca de Souza/UFAM

Valmir Cidade Fonseca/UFAM

Resumo

Pensando sobre a prática pedagógica em ambientes não escolares, o trabalho apresentado tem por objetivo refletir acerca da Pedagogia em Promoção da Saúde em ambientes que estão além dos muros da escola. Somado a isso, também faremos a discussão sobre a formação do profissional de pedagogia e a sua importância nestes espaços, na contribuição do desenvolvimento social, educacional das pessoas. Para o desenvolvimento do trabalho, utilizamos a pesquisa de natureza qualitativa por meio da entrevista semi-estruturada, onde buscamos aprofundar nossos conhecimentos acerca do tema. O local de pesquisa foi o centro de Atenção Psicossocial Adolfo Lourido CAPS II, localizado na cidade de Parintins que no momento dispõe de dois pedagogos à disposição da instituição que desenvolvem as ações sociais junto a uma equipe multidisciplinar da instituição. Como resultado da pesquisa, podemos ressaltar a importância da atuação do profissional de pedagogia em espaços não escolares, especialmente nas ações sociais de promoção da saúde, mas que a falta de reconhecimento e informação são considerados grandes desafios para o crescimento deste trabalho pedagógico. Neste sentido, consideramos que os cursos de formação destes profissionais revisem seus currículos e programas de ensino, e ofereça outras possibilidades de formação para os estudantes de pedagogia, oportunizando que estes possam implementar conhecimentos e experiências sobre estes espaços.

Palavras-chave: Pedagogia; formação; saúde; Parintins.

O tempo integral pós pandemia de covid-19: estudo em uma escola municipal de Santarém/PA

Bruna Letícia Soares de Carvalho/UFOPA
E-mail: bruna.carvalho@discente.ufopa.edu.br

Maria Lília Imbiriba Sousa Colares/UFOPA

Resumo

O presente texto é oriundo de pesquisa em andamento realizada no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Oeste do Pará (PPGE/UFOPA), no âmbito do Grupo de Estudos e Pesquisas "História, Sociedade e Educação no Brasil", integrando o Projeto guarda-chuva "Políticas e gestão da educação em tempo integral em unidades escolares da região metropolitana de Santarém-PA" (CNPq). A educação integral e a ampliação da jornada escolar tem sido preconizadas em diferentes documentos legais, como: Constituição Federal (1988), Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996), Plano Nacional de Educação (2001 e 2014). Diante desse conjunto de legislações, a educação integral tem sido amplamente discutida no campo científico, dando lugar a diferentes concepções de educação integral, e desse modo nos posicionamos que seja efetivada nas escolas uma educação que considere os alunos como sujeitos históricos e que são constituídos a partir das relações sociais (Saviani; Duarte, 2010). O estudo objetivou "Analisar os desafios no processo da gestão do tempo integral da rede municipal de Santarém-PA após a pandemia de Covid-19". Neste trabalho visamos responder ao seguinte objetivo específico: Compreender como a educação em tempo integral se delineou após a pandemia de Covid-19. A metodologia adotada compreende o estudo bibliográfico, documental e empírico. A pesquisa empírica foi realizada por meio de levantamento de dados junto à Secretaria Municipal de Educação para obter informações das escolas de tempo integral, permitindo a finalização do projeto e submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Após a aprovação, seguimos para o segundo momento, na qual foi realizada a apresentação da pesquisa, apreciação do termo de consentimento livre e esclarecido e a entrevista semiestruturada com a equipe gestora de uma escola da rede municipal de ensino fundamental. Dentre os resultados parciais, visando atender o objetivo específico supracitado, identificamos que a escola retornou efetivamente às atividades presencialmente a partir de agosto de 2022 e apesar do distanciamento social devido a pandemia de Covid-19, 150 alunos continuaram frequentando o tempo integral divididos em 5 turmas, realizando as atividades em dois currículos, o pleno (disciplinas e programas do Ministério da Educação) pela manhã, e o eletivo (atividades extraclases) no horário da tarde, participando das atividades de: letramento português, letramento matemática, música, recreação e jogos, contação de histórias. Diante do exposto, constatou-se que apenas uma escola municipal de ensino fundamental está efetivamente com o atendimento em tempo integral, e que este é um desejo da comunidade de pais que anseiam que seus filhos estejam matriculados em uma escola de tempo integral, pois conteúdos que as crianças não conseguiam aprender na escola regular, aprenderam na escola de tempo integral.

Palavras-chaves: Educação Integral. Educação em tempo integral. Semed Santarém/PA. Gestão do tempo. Covid-19.

Formação de pedagogos: a importância do estágio supervisionado em gestão escolar

Ronilsa Maria Braga Pereira/UFOPA
E-mail: ronilsa68maria@gmail.com

Cleudete Altenis Andrade de Abreu/UFOPA

Emanuely Castro Machado/UFOPA

Resumo

Este texto tem o objetivo de apresentar a importância do Estágio Supervisionado em Gestão Escolar, no curso de Pedagogia da Universidade Federal do Oeste do Pará. O objetivo, é permitir que se compreenda a importância desse componente na formação do futuro pedagogo, o qual visa a formação do profissional para o cargo de gestor, propiciando a oportunidade de vivenciar o processo de gestão no sistema educacional e em escolas de educação básica, estabelecendo a necessária relação teoria/prática na abordagem da realidade escolar. Como metodologia, o Estágio, consiste inicialmente na apresentação da disciplina e aulas teóricas, ministrada pela professora de estágio, como parte da carga horária, as demais horas, como vivência dentro da escola campo. As etapas de observação, participação e intervenção, permitem ao graduando a experiência de participar das dinâmicas próprias da gestão, associando prática com teoria e legislação concernentes a esse campo de atuação do pedagogo. Conhecer e compreender a história do surgimento do cargo de gestor e suas finalidades dentro do sistema educacional brasileiro, possibilita compreender que a gestão ocorre em diferentes níveis e que requer o devido preparo daquele que a exerce. A escola possui inúmeras relações e construções, com diferentes níveis de hierarquia estabelecida nesse espaço de formação humana. Portanto, é possível considerar as diferentes relações entre a gestão e os demais sujeitos participantes desse contexto: relação com os alunos; relação com os pais/comunidade; relação com professores; relação – Estado X escola. Portanto, a formação inicial e continuada de professores que assumem a gestão escolar, segundo Oliveira, Carvalho e Brito, (2020, p.474), implica formar um profissional melhor preparado para enfrentar as inúmeras situações e adversidades presentes nas escolas públicas do país. A organização dos espaços da escola e a devida distribuição de carga horária de professores, estão entre as atribuições do gestor, que deve ter a devida habilidade de resolver tais questões, assim como as de ordem disciplinar, pois são critérios específicos para o bom andamento e funcionamento da escola. A postura racional e consciente de sua função, antes de tudo pedagógico, requer ações balizadas pela legislação, pois as demandas envolvendo drogas, violência sexual, entre outros conflitos, acabam por serem tratados pelo gestor. Logo, eis a relevância do Estágio Supervisionado em Gestão Escolar, no que se refere a experiência oportunizada dentro do ambiente escolar em todas as suas vertentes, na compreensão do funcionamento de uma instituição e no olhar direcionado às particularidades que a tornam singular, seja a localidade, sejam os desafios encontrados nas vivências dos alunos, seja na relação entre professor e gestão, gestão e funcionários, problemas administrativos e financeiros. Tais fatores tornam a escola um espaço único, que necessita de um posicionamento que atenda a realidade da Instituição, enquanto espaço de produção, formação, humanização, reprodução cultural, de forma singular. Ao estagiário, esse é o momento de refletir sobre as atribuições e competências do gestor à frente da escola, do quanto sua postura pode ser o diferencial nos processos e dinâmicas ocorridos dentro e fora do



espaço escolar.

Palavras-chaves: Estágio Supervisionado. Gestão Escolar. Formação de Pedagogos.



EIXO TEMÁTICO 3:
Residência Pedagógica, gestão
educacional e a educação integral

Literatura, arte e sustentabilidade: Educar para a Consciência Ambiental

Emanuely Castro Machado/UFOPA
E-mail: emanuelymachado6@gmail.com

Amanda Kathryn Santos de Sousa/UFOPA

Caroline Santos da Silva/UFOPA

Resumo

Este texto objetiva apresentar o relato de experiência de uma ação designada do Projeto Residência Pedagógica em uma escola pública na cidade de Santarém- PA, ligado ao curso de Licenciatura em Pedagogia, pela Universidade Federal do Oeste do Pará. No que se refere ao intuito do projeto, construir a consciência ambiental de crianças dos anos iniciais é trabalhar por um futuro que necessita de um olhar crítico em relação a ação do homem com a natureza. Dessa maneira, o projeto em desenvolvimento busca contribuir por meio de ações, com a formação crítica e reflexiva de crianças de uma turma de 3º ano do Ensino Fundamental, no que tange a construção da conscientização ambiental por meio da literatura infantil e a arte como principais mecanismos. Dessa maneira, a primeira ação consistiu na promoção de um espaço potencializador da educação ambiental através das figuras do folclore utilizando a literatura como ponto de partida, oficinas com material reciclável, varal folclórico com amostras das lendas e parlendas regionais. Além disso, exposição, reconto das lendas pelos alunos e piquenique para finalização da segunda parte da ação. Sendo assim, alfabetizar para a sustentabilidade é construir subsídios para que os alunos percebam e transformem a realidade em que vivem. Nesse sentido, tanto a literatura como a arte serão ferramentas para as crianças que estão em processo de apropriação da escrita se desenvolvam percebendo e atuando no meio em que vivem, considerando o meio ambiente como um espaço de preservação e de criticidade. De acordo com SILVA (2019) a formação das crianças deve aludir a introdução de conceitos de preservação e atuação consciente na sociedade. Durante o desenvolvimento da ação é ávido destacar, que a oportunidade dos alunos de se expressarem e participarem ativamente do processo de construção tem sido o primeiro passo para o protagonismo das crianças, construção da criticidade e da percepção do meio e do outro. A construção de brinquedos com materiais recicláveis foi uma estratégia lúdica no desenvolvimento da consciência ambiental. Bem como o varal literário foi uma ferramenta imprescindível para instigar a curiosidade e o interesse pela leitura. Além disso, a prática de recontar histórias é uma habilidade designada pela Base Nacional Comum Curricular que possui o intuito de desenvolvimento do raciocínio, organização das ideias e construção de repertório. Sendo assim, oportunizar espaços para atuação ativa e significativa no processo de desenvolvimento das crianças é o ponto de partida para uma educação em que os alunos se sintam pertencentes, considerando introdução às práticas sustentáveis e respeitosas ao meio ambiente devem ser apresentadas e enfatizadas ainda nos anos iniciais do ensino fundamental como ponto de partida para a formação de indivíduos que desempenham práticas conscientes no que se refere a preservação do meio ambiente.

Palavras-chaves: Educação Ambiental. Sustentabilidade. Formação crítica.

A utilização de pipas como recurso didático: uma análise a partir da modelagem matemática

Abigail Pinto do Carmo/UFOPA
E-mail: abigail.carmo@discentes.ufopa.edu.br

Ednilson Sérgio Ramalho de Souza/UFOPA

Resumo

Este trabalho é resultado de uma oficina realizada durante o "I Seminário de Coordenação Pedagógica". O interesse no tema foi despertado durante a disciplina Matemática do 3o ao 5o Ano do Ensino Fundamental, ministrada pelo Prof. Dr. Ednilson Sérgio Ramalho de Souza; dessa forma, considerando que as crianças sentem um distanciamento da disciplina de matemática com sua vivência cotidiana, percebeu-se a necessidade de que os profissionais da educação possam desenvolver atividades que sejam voltadas para a prática manual, onde as crianças possam aprender de forma lúdica e perceber que existem muitas formas de se divertir aprendendo e compreendendo os conceitos matemáticos; assim propôs-se a oficina a fim de que os pedagogos conheçam conceitos de Modelagem e possam aplicá-los em sala de aula; para isto, utilizou-se do conceito de Barbosa (2004, p. 3): "[...] é um ambiente de aprendizagem no qual os alunos são convidados a problematizar e investigar, por meio da matemática, situações com referência na realidade", ensinar a fazer pipas, seria nessa perspectiva uma forma de colocar o aluno como protagonista do processo de ensino-aprendizagem, levando-o a investigar todo o processo e associá-lo a conceitos matemáticos, criando no estudante a vontade de problematizar e investigar, os principais pilares do ambiente da Modelagem segundo Barbosa. A aplicação da oficina teve como objetivo geral proporcionar conhecimento sobre a Modelagem Matemática e sua utilização na Educação Básica e objetivos específicos: Conhecer o conceito de Modelagem Matemática; analisar as concepções de Jonei Barbosa para a Modelagem; e apresentar uma proposta de atividade na Modelagem. A aplicação da oficina consistiu em três etapas. Na primeira etapa foi realizada uma discussão teórica sobre a concepção de Modelagem Matemática de acordo com Barbosa, a segunda etapa consistiu na realização da oficina intitulada "Matemática das Coisas: Oficina de Pipas" e a terceira etapa se baseou na discussão, à luz de referencial teórico pertinente, sobre a importância da utilização da Modelagem para a Educação Básica. A oficina foi bastante proveitosa, houve uma boa discussão teórica, os estudantes de pedagogia que participaram puderam ter o contato com a ideia de Modelagem Matemática e participar de uma oficina de criação de pipas, puderam se colocar no lugar do estudante da educação básica e perceber a importância da utilização de Metodologias Ativas na disciplina de matemática, assim como seu caráter interdisciplinar, uma vez que todas as disciplinas da grade do Ensino Fundamental poderão ser trabalhadas durante a realização da atividade. Desta forma, o objetivo da oficina foi alcançado, segundo os relatos dos próprios participantes da oficina. A Modelagem Matemática pode e deve ser utilizada na Educação Básica, sendo contextualizada. Não há uma "fórmula pronta" para sua utilização em sala de aula, mas devemos sempre buscar nos atualizar e interligar teoria e prática para levar os estudantes a uma aprendizagem significativa.

Palavras-chaves: Modelagem Matemática. Oficina. Pipas.



Referências

BARBOSA, J. C. Modelagem Matemática: O que é? Por que? Como? **Veritati**, n. 4, p.73-80, 2004.

Estudantes do baixo Amazonas: obstáculos em ingressar no ensino superior

Miriã Suelem Gama de Sousa/UFOPA
E-mail: miriasuelem13@outlook.com

Évylen Jarine Campinas Maia de Siqueira/UNAMA

Tiago Affonso Melo Costa/FADISA

Resumo

A educação superior tem um papel fundamental para que haja importantes avanços de uma região. As universidades foram construídas para formar pessoas com poder econômico, um ambiente institucional elitizado e excludente, e no Brasil não foi diferente, a formação sempre esteve ligada a atender as necessidades econômicas predominante da sociedade capitalista (REIS, 2019). Desde a fundação das universidades até a contemporaneidade, a população que não tem poder aquisitivo encontra barreiras para ingressar no ensino superior. Objetivo: Analisar os obstáculos que a população que reside na Região do Baixo Amazonas enfrenta para ingressar no ensino superior. A pesquisa configurou-se bibliográfica narrativa, de caráter exploratória que segundo Carvalho et al. (2019) possibilita ao pesquisador um conhecimento amplo, a fim de gerar novas linhas de pesquisa. De modo a contemplar o objetivo da pesquisa, foram realizadas buscas na Google Acadêmico. A Região do Baixo Amazonas por esta situada no interior da Amazônia tem em sua população uma diversidade étnica, tais como: povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos e grupos urbanos, considerado por Lima e Pires (2022) pessoas das camadas populares. Respondendo ao objetivo da pesquisa, Hass e Linhares (2012) apontam que dentre os obstáculos existentes, estão o acesso ao ensino superior, a desigualdade social, o preconceito, a baixa qualidade da educação oferecida nas escolas públicas de ensino fundamental e médio, a pobreza e a marginalização. Esses fatores são visualizados na Região do Baixo Amazonas, a outra barreira é o deslocamento para outro município que oferte o curso da graduação, que pode gerar impactos psicossociais na vida do estudante. O acesso é um elemento importante para a democratização ao ensino superior, mas não é garantia de sucesso acadêmico, tendo por referências reprovações, atrasos na finalização do curso e evasão presentes no ensino superior (FIOR, 2021). Soares, Colares e Ferreira (2020) enfatizam que o acesso ao ensino superior pelas pessoas menos favorecidas é uma realidade dos municípios do Baixo Amazonas, de que constitui um passo na efetividade do direito à educação, pois a inserção dessas populações pode oportunizar o acesso aos conhecimentos que servirão de base para lutas em prol da transformação social. A constituição Federal estabelece por meio da lei N 12.711 de 29 de agosto de 2012, o ingresso dos estudantes como compensação ao regularizar as cotas direcionadas ao ingresso nas instituições federais reservando uma porcentagem de vagas destinadas as camadas populares (BRASIL, 2012). Considerações finais: A população que reside no Baixo Amazonas enfrenta uma educação de base precária com baixa oportunidade de inserção nas Universidades e as questões socioeconômicas reduzem ainda mais essa estatística e cabe ao Estado através das instituições educacionais por políticas públicas, construir uma sociedade igualitária.

Palavras-chaves: Educação Superior. Educação na Amazonia. Educação e Direito.

Referências

- CARVALHO, Luis Osete Ribeiro, et al. **Metodologia científica**: teoria e aplicação na educação a distância. Petrolina-PE, 2019. Disponível em: <https://portais.univasf.edu.br/dacc/noticias/livro-univasf/metodologia-cientifica-teoria-e-aplicacao-na-educacao-a-distancia.pdf>>; Acesso em: 10 set. 2023.
- FIOR, Camila Alves. Evasão Do Ensino Superior E Papel Preditivo Do Envolvimento Acadêmico. v 13 n. 1, jan-jun (2021): Dossiê Estudantes Universitários e temas livres em Educação, **Psicologia e Psicopedagogia**. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/amazonica/article/view/8308>. Acesso em: 10 set. 2023.
- HAAS, Celia Maria; LINHARES, Milton. Políticas públicas de ações afirmativas para ingresso na educação superior se justificam no Brasil? **R. Bras. Est. Pedag.**, Brasília, v. 93, n. 235, p. 836-863, dez. 2012. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-66812012000300015&lng=pt&nrm=iso>. acesso em: 10 set. 2023.
- LEI No 12.711, DE 29 DE AGOSTO DE 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112711.htm. Acesso em: 09 de setembro de 2023.
- LIMA, Nara Maciel Falcão, PIRES, Fabrícia da Silva. **Políticas de Permanência faces da inclusão de jovens de camadas populares no Ensino Superior Público em umcampi do interior do Amazonas**. v. 1 n. 14 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/kirikere/article/view/38362>. Acesso em: 09 de setembro de 2023.
- REIS, Joab Grana. **Vozes dos Rios da Amazônia**: história de vida de estudantes no Ensino Superior com deficiência. 2019. 187 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <http://www.bdt.uerj.br/handle/1/10303>. Acesso em: 09 de setembro de 2023.
- SOARES, Lucas de Vasconcelos; COLARES, Maria Lília Imbiriba Sousa; FERREIRA, Maria Antonia Vidal. Políticas Educacionais Na Amazônia: a questão "indígena" no ensino superior. **Revista Teias** v. 21 • n. 61 • abril/junho 2020. Disponível em: (PDF) Políticas educacionais na Amazônia: a questão "indígena" no ensino superior (researchgate.net). Acesso em: 09 de setembro de 2023.

A criança como foco da publicidade: infância, influência e consumo

Lívia Christiny Albarado Correa/UFOPA
E-mail: liviachristiny2001@gmail.com

Neuzilene Maria Menezes Sousa/UFOPA

Ana Caroline Ferreira Pinto/UFOPA

Resumo

Este trabalho partilha reflexões sobre como o apelo publicitário e o consumo de produtos ou ideias, além de bens materiais, atrelados à noção de felicidade podem prejudicar a formação biopsicossocial da criança. O estudo objetiva verificar como os veículos midiáticos persuadem as crianças para o consumismo, como a escola pode auxiliar as crianças a cuidar do planeta e orientá-las a consumir de forma consciente, sistematizando a produção do consumo na infância através da publicidade destinada ao público que têm acesso aos meios midiáticos. Como recorte, utilizaremos a pesquisa em artigos científicos para verificar de qual maneira a publicidade pode interferir na infância, analisando como os anúncios e propagandas podem manipular os desejos da criança e apresentar os modelos de persuasão disponíveis nos veículos e meios televisivos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo bibliográfica com pesquisas voltadas para a influência do consumo na infância. Utilizaremos como fonte de referência dois artigos: A CiberPublicidade Infantil: Experiência, Linguagem e Consumo, escrito por Danuta Leão et al., (2016) que discute e analisa a CiberPublicidade nas tecnologias e seus métodos de persuadir a criança; A Infância e a Cultura do Consumo na Contemporaneidade, da escritora Michele Guedes Braga Castro, (2015) que esclarece a forma de interpretar a cultura do consumismo no período infantil e quais são seus principais apelos. O constante crescimento do consumo na infância interfere diretamente no comportamento das crianças, fazendo-as consumir não mais por necessidade, e sim para satisfazer interesses produzidos e que manipulados pela grande mídia tornam-as compulsivas e sem controle de suas ações mediante à exposição de propagandas e anúncios. Leão, et al., (2016, p.3) revela que "[...] por meio da mídia televisiva ela [a criança] começa a influenciá-los [os pais] diretamente, pois exposta a propagandas ela passa a tomar conhecimento de marcas e das categorias de produtos". Como forma de reduzir o consumismo desenfreado causado por essas mídias na infância, a escola tem grande importância ao transmitir o conhecimento sobre os danos que este causa ao meio ambiente, além de mostrar o quanto o consumismo pode ser prejudicial à saúde mental dos alunos. Cabe ressaltar, que todas as questões aqui relacionadas ao consumo estão cada vez mais presentes no dia a dia do público infantil, essa discussão é extremamente necessária, pois a influência do consumo no cotidiano da criança não deve tornar-se naturalizada. Ao utilizar de desenhos animados, roupas, objetos diversos, trilhas sonoras com temas e linguagem infantis, os veículos de comunicação apelam para a criança na intenção de persuadi-la a consumir produtos e serviços divulgados pelos meios midiáticos.

Palavras-chaves: Consumo. Infância. Influência. Publicidade. Mídia.

Cidadania e valorização cultural: conexões com a educação para a sustentabilidade no ambiente escolar

Clodenize de Lima Silva/UFOPA
E-mail: clodenize@gmail.com

Lilian Aquino Oliveira/UFOPA

Resumo

Este trabalho relata atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Residência Pedagógica (Capes) do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Oeste do Pará (PRP/Pedagogia/Ufopa), integrando as práticas de observação sistematizada do ambiente escolar. As atividades foram realizadas na escola-campo, Ezeriel Mônico de Matos, vinculada à Rede Estadual de Educação do Município de Santarém-Pará, sendo observada a interação dos estudantes em um evento promovido pelo Centro Cultural Sapucaia em alusão ao Dia Internacional da Mulher (março de 2023). O objetivo deste trabalho é analisar a relação entre escola e comunidade e relatar as percepções acerca dessas experiências vivenciadas no Programa Residência Pedagógica, tendo como enfoque a importância das relações dialógicas, da valorização dos diferentes saberes e do trabalho colaborativo, e, especialmente, da igualdade de gênero como referências da Educação para a Sustentabilidade (EpS). A metodologia utilizada foi a observação sistematizada nas atividades realizadas na escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Ezeriel Mônico de Matos e no Centro Cultural Sapucaia. Entre as observações realizadas, destacam-se: um encontro de formação com troca de experiências e escutas no Quintal Sapucaia com corpo técnico da escola Ezeriel, roda de conversa com os alunos das turmas de 2o e 3o EJA médio, professores, pedagogas e residentes, a participação na elaboração da culminância do material, no último dia de evento acompanhando os alunos em uma aula aberta com a premiação dos trabalhos desenvolvidos por eles. Dessa forma, tudo o que foi discutido contribuiu para sensibilizar a sociedade para a realidade de exploração e desrespeito, pela qual milhões de mulheres passam ao longo da vida. Considera-se muito importante essa diversidade cultural que ocorre nas escolas, essas interações produzem conhecimentos é por meio delas com o outro e com a sociedade que o ser humano se desenvolve em sua plenitude, é uma construção de sentidos e experiências repassadas e acumulativas, todas as ações realizadas produzem saberes, as relações representam sentidos concretos de habilidades e cidadania. Essa mobilização e união da escola é muito importante no processo de ensino e são práticas balizadoras do Programa Residência Pedagógica/Pedagogia/Ufopa, tendo como referência a articulação entre teoria e prática, com vistas à sustentabilidade social, que se volta, também, à igualdade de gênero e à satisfazer as necessidades presentes sem comprometer as gerações futuras, contribuindo para o crescimento dos educandos.

Palavras-chaves: Residência Pedagógica, Sustentabilidade, escola, educação, comunidade.

Sustentabilizar: uma experiência pedagógica desenvolvida no ensino fundamental

*Raquel Fernandes dos Anjos/UFOPA
E-mail: raquellstm23@gmail.com*

Lilian Aquino Oliveira/UFOPA

Resumo

Este trabalho apresenta o relato de uma das experiências vivenciadas no Programa Residência Pedagógica (RP) do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), ocorrida no Núcleo de RP da Escola Municipal Rosineide Fonseca Vieira (Santarém-Pará), na turma do 5o ano do Ensino Fundamental, composta por 30 alunos. O objetivo deste trabalho é evidenciar contribuições do Programa Residência Pedagógica para a formação inicial de pedagogos, para a formação continuada de preceptores, além da formação educacional de estudantes da educação básica, através do fortalecimento da relação entre esta e a educação superior, a partir de práticas e teorias voltadas à Educação para a Sustentabilidade (EpS), um dos eixos norteadores do PRP - subprojeto do Curso de Pedagogia da Ufopa. Por meio deste Programa é possível desenvolvermos ações na escola, que venham contribuir com o aprendizado do aluno, assim como nos possibilita vivenciar experiências e interagir com a comunidade escolar. A experiência em questão está fundamentada no eixo transversal Educação para a sustentabilidade (EpS), Alfabetização e Letramento Científico. Considerando a temática, procurou-se desenvolver práticas associando as atividades interdisciplinares com o tema trabalhado. A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste trabalho foi a observação e regência de classe, com base nas reuniões da equipe de residentes, preceptora e orientadora, além de pesquisas bibliográficas, a partir da qual os autores retratam sobre a temática. O contato com a escola permitiu um enriquecimento de experiências, que foram fundamentais para o desenvolvimento do trabalho. Como resultado, apresenta-se de forma positiva a contribuição do PRP na instituição escolar. O relato descreve o quanto a experiência foi importante à nossa formação enquanto estudante de Pedagogia.

Palavras-chaves: Residência Pedagógica, Sustentabilidade, Educação, Experiências, Escola.

Estudo sobre as ocupações irregulares em locais de linhas de transmissão elétrica e os riscos à saúde humana: o caso do bairro do Ipanema em Santarém-Pará

Alex Sandro Carvalho de Freitas/ULBRA
E-mail: alexgerlane28@gmail.com

Lucas Oliveira Cunha/ULBRA

Marcélio Marksoan Cattani Monte/ULBRA

Resumo

A expansão demográfica no Brasil é exacerbada pela falta de igualdade social e econômica, levando a ocupações irregulares de propriedades públicas e privadas. A falta de infraestrutura agrava a degradação ambiental e impactos sociais. A ocupação próxima a linhas de transmissão de energia acarreta riscos à saúde devido a campos eletromagnéticos. Organizações médicas alertam sobre esses riscos desde 1979. As linhas de Alta tensão geram campos magnéticos potencialmente cancerígenos, e os limites de exposição no Brasil são debatidos. O estudo mapeia área habitada sob linhas de transmissão em Santarém-Pará, debatidos. O estudo mapeia área habitada sob linhas de transmissão em Santarém-Pará. Objetivos: O objetivo deste trabalho é realizar o delineamento e mapeamento da região de Ipanema, em Santarém-Pará, que enfrenta desafios de expansão demográfica devido à ocupação irregular de propriedades públicas e privadas, resultando em crescimento desordenado de moradias em áreas de risco. Pretende-se também examinar os impactos ambientais e sociais decorrentes dessa ocupação, incluindo a poluição de rios por falta de infraestrutura e os efeitos na saúde dos moradores. O estudo visa investigar os potenciais riscos à Saúde associados à exposição prolongada a campos eletromagnéticos gerados por linhas de transmissão de energia. A pesquisa consiste em uma abordagem exploratória, do tipo estudo de caso. O local escolhido foi o bairro Ipanema em Santarém-Pará, que se situa sob linhas de transmissão de energia de Alta tensão e possui centenas de famílias em situação de ocupação irregular. Foi elaborada em duas etapas: a primeira, consistiu-se no levantamento de dados com a população do local; a segunda, foi o desenvolvimento de uma proposta de conjunto habitacional para esses moradores e um projeto de isolamento e sinalização no entorno das LT's. Resultados e Discussão: Neste estudo, aproximadamente 80 famílias foram identificadas vivendo a até 40 metros de linhas de transmissão de energia, com cerca de 15 casas localizadas diretamente ao lado das torres. Foram coletadas informações de 19 famílias, evidenciando a falta de conscientização sobre os riscos de viver próximo a essas linhas. O estudo alcançou o objetivo de mapear o bairro Ipanema e compreender a população vivendo próxima às linhas de transmissão de Alta tensão em Santarém. Propõe soluções a longo prazo, como realocação e isolamento das linhas com cercas e placas de restrição.

O uso do tangram como jogo pedagógico na modelagem matemática

Sandro Adriano Gama Amazonas/UFOPA
E-mail: sandroamazonasstmpa@gmail.com

Klycia Nayara Moreira da Silva/UFOPA

Kaila Pricila da Silva Moura/UFOPA

Ednilson Sergio Ramalho de Souza/UFOPA

Resumo

O Tangram é um jogo pedagógico que contribui para o processo de ensino-aprendizagem de conceitos que servem de base para a disciplina de Matemática e Geometria. Apresentamos desde histórias que tentam explicar seu surgimento, até seu uso como material concreto estruturado aplicado no processo educativo sob o viés da Modelagem Matemática. Objetivos: Apresentar o Tangram, como jogo pedagógico facilitador da aprendizagem matemática, de forma lúdica, que desperte o interesse do aluno. As experiências vivenciadas com o Tangram como recurso pedagógico ocorreram nas disciplinas "Ludicidade e Corporeidade" e "Fundamentos Teórico-Práticos de Matemática", do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA, somadas à pesquisas bibliográficas sobre materiais concretos estruturados e histórias do surgimento do jogo, possibilitaram a análise das informações obtidas e a elaboração de estratégias de aplicação no processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos matemáticos na perspectiva da modelagem matemática. A aplicação do Tangram como jogo pedagógico no contexto escolar, minimiza as dificuldades apresentadas principalmente pelos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, no que tange os processos que envolvem a assimilação dos conceitos matemáticos. Por ser um jogo pedagógico, promove através de sua manipulação o desenvolvimento da capacidade reflexiva do aluno, possibilitando a consolidação de conceitos matemáticos através dos processos de abstração e a resolução de situações-problema do cotidiano. O tangram pode ser jogado independentemente de faixa etária e ser comprado pronto, elaborado ou ainda construído com outros materiais de baixo custo, como por exemplo: papelão, madeira, isopor, E.V.A. entre outros. A proposta do uso do Tangram como jogo pedagógico nos espaços escolares com foco na disciplina de Matemática e os conteúdos de Geometria, propõe desmistificar o estigma que os consideram difíceis de se aprender, principalmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, porém não limitando-se a esse nível de ensino, pois é uma problemática presente em todos os níveis de escolaridade. O jogo apresenta a busca por novas metodologias que mostram a importância da introdução dos jogos pedagógicos no processo de ensino-aprendizagem da Matemática, estimulam o raciocínio lógico-matemático dos educandos e demonstram a importância de trabalhar os conceitos da disciplina a partir da Modelagem Matemática.

Palavras-chaves: Tangram. Jogo pedagógico. Ludicidade. Modelagem Matemática. Ensino-aprendizagem.

Referências

KISHIMOTO, Tizuko Mochida et al. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira, v. 371, p. K56j, 1994.

KREMER, K. de A. **Dificuldades na aprendizagem de Matemática**. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <https://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/k215345.pdf> Acesso em: 12 de mar 2023.

RESUMO Escolar. **Tangram – Origem e lendas**. Disponível em: <<https://www.resumoescolar.com.br/matematica/tangram-origem-elendas/>> Acesso em: 12 de mar 2023.

SANTOS, A. O.; OLIVEIRA, C. R.; DE OLIVEIRA, G. S. **Material concreto**: uma estratégia pedagógica para trabalhar conceitos matemáticos nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/rir/article/view/24344/19269>> Acesso em: 14 de mar 2023.

Relato de experiência da visita domiciliar no âmbito da estratégia saúde da família na UBS conquista no município de Santarém, Pará, Brasil

*Cristiane Mara Silva de Vasconcelos/UFOPA
E-mail: cmaravasconcelos@gmail.com*

Isabel Pires Barra/UFOPA

Zonilce Brito Vieira/UFOPA

Andrea Santos Cardoso/UFOPA

Resumo

A assistência domiciliar (VD) é uma abordagem de intervenção primordial da estratégia de saúde da família, adotada pelos integrantes da equipe de saúde no conhecimento das condições de vida e saúde das famílias sob sua gestão. OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada em uma visita domiciliar (VD) na Unidade Básica de Saúde Conquista, pelos residentes e preceptor, bem como por profissionais servidores públicos. Trata-se de um relato de experiências vivenciadas por residentes do programa de pós-graduação em Estratégia e Saúde da Família, em uma sexta-feira dia 15 de setembro de 2023, os usuários selecionados foram aqueles que apresentaram maior vulnerabilidade e necessitavam de atendimento domiciliar pela equipe multiprofissional, priorizou-se usuários acamados, idosos e aqueles que apresentavam alguma deficiência. A equipe foi composta por médico, enfermeiro, odontólogo, farmacêutica e agentes comunitários de saúde, procurou-se descrever a experiência de uma visita domiciliar realizada pela (UBS) Conquista, nesta Unidade existem duas equipes da estratégia de saúde da família e uma equipe de saúde bucal, localizada no município de Santarém, PA. O atendimento domiciliar iniciou-se pela manhã, para indivíduos e famílias que necessitavam de acompanhamento periódico, foram selecionadas cinco famílias através dos agentes comunitários de saúde (ACS). Observou-se que os pacientes apresentavam dificuldades para chegar até a unidade de saúde por possuir algum tipo de limitação. A visita domiciliar tem como propósito estender o acesso à saúde, onde o profissional amplia seu olhar para a identificação das necessidades e efetivar o avanço a saúde e ao cuidado aprimorado. Observamos que essa visita representa uma oportunidade ímpar, em que se cria o vínculo entre profissionais, pacientes e seus familiares, por meio da escuta qualificada e do acolhimento, promovendo a melhoria da qualidade de vida para os indivíduos em relação à saúde.

Palavras-chaves: Visita Domiciliar. Saúde da Família. Agente Comunitário de Saúde.

Referências

TAKAHASHI RF et al. **A VISITA DIMICILIÁRIA NO CONTEXTO DA SAÚDE DA FAMÍLIA:** Manual de enfermagem www.ids-saude.org.br/enfermagem. Esc. enf. USP. Disponívem em: <https://repositorio.usp.br/directbitstream/ede>. Acessado em: 20 de setembro de 2023.

MENEZES AHR et al. CLASSIFICAÇÃO DO RISCO FAMILIAR SEGUNDO ESCALA DE COELHO E

SAVASSI – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA: **Cienc Cuid Saude** 2012 Jan/Mar Disponível em:
<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-693607>.

Currículo e Autoeficácia: Um estudo sobre a autoeficácia docente na formação inicial de professores em meio interdisciplinar no interior da Amazônia

Iasmin Ribeiro Ramos/UFOPA
E-mail: iasmin.ribramos@gmail.com

Glauco Cohen Ferreira Pantoja/UFOPA

Resumo

A formação inicial de professores é uma área do conhecimento vasta que apresenta variadas possibilidades de investigação (Luz; Pinto, 2018) e uma das maneiras de compreendê-la e abordá-la é considerá-la como parte de um processo contínuo e permanente de desenvolvimento profissional (Luz; Pinto, 2018; Luz, 2018). Nesse sentido, a formação inicial de professores numa perspectiva interdisciplinar tem expressado um grande leque de abordagens (Pinto, 2014; Sousa; Coimbra, 2014), já que avaliar a formação inicial interdisciplinar de professores inclui como parte o estudo da identidade profissional docente em uma perspectiva do Desenvolvimento Profissional Docente (DPD). E essa dimensão se vê afetada por um currículo potencialmente interdisciplinar/integrado, pois ele oferece estruturas para o desenvolvimento de competências e crenças que podem favorecer a atuação profissional do egresso e a sua inserção no mercado de trabalho. Assim, o objetivo geral deste trabalho é: *Descrever como as crenças de autoeficácia se modificam ao longo do período de desenvolvimento acadêmico, em um currículo potencialmente interdisciplinar/integrado*. Esta pesquisa tem cunho exploratório com metodologia empírico-analítica (Barbosa et al., 2016) e para esse enfoque será utilizado o instrumento questionários. O público alvo será os acadêmicos de Licenciatura Integrada em Matemática e Física (LIMF) e este estudo utilizará os seguintes métodos de coleta de dados: análise aprofundada de documentos oficiais norteadores da proposta curricular, que já vem sendo desenvolvida em outros trabalhos do PPGE, e aplicação de questionário, por esse motivo, o tratamento e análise de dados marcadamente quantitativas (Martins, 1994). Dessa forma, espera-se que os resultados possam contribuir para a ampliação do entendimento sobre a autoeficácia docente e a formação de professores, além de examinar se a UFOPA está formando professores que tenham crenças de conseguirem ser bons professores.

Palavras-chaves: Currículos potencialmente integrado/ interdisciplinar. Desenvolvimento profissional docente. Formação Inicial. Educação na Amazônia, Autoeficácia docente.

Referências

BARBOSA, D. G., ANDRADE, R. D., MEYER, C., SANTOS, M. O. e FELDEN, É. P. G. Análise Epistemológica de Teses e Dissertações de Dois Programas de Pós-graduação Stricto Sensu da Educação Física Sobre Pessoas com Deficiência. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 22, n. 2, p. 285–298, abr. 2016.

LUZ, A. S. **As licenciaturas interdisciplinares no cenário nacional:** implantação e processo. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação.

Faculdade de Educação. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, 2018.

LUZ, A. S.; PINTO, M. G. C. Interdisciplinaridade na formação de professores: um olhar a partir dos movimentos da produção científica. **Série-Estudos**, v. 23, n. 47, p.107-121, 2018. <https://doi.org/10.20435/serie-estudos.v23i47.1071>.

MARTINS, G. A. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. São Paulo: Atlas. 1994.

PINTO, J. M. R. O que explica a falta de professores nas escolas brasileiras? **Jornal de Políticas Educacionais**. n. 15, pp. 03–11, Jan./Jun. 2014. Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/jpe/article/view/39189/24026>.

SOUSA, A. P. R.; COIMBRA, L. J. P. As Licenciaturas Interdisciplinares e o processo de expansão das IFES: implicações para a formação de professores. In: **JORNADA DO HISTEDBR**, 10, 2014. Anais... Caxias, MA: HISTEDBR, 2014. Disponível em: http://www.xijornadahistedbr.com.br/anais/artigos/8/artigo_eixo8_87_1410543993.pdf.

Elaboração da cartilha educativa “intoxicação por Agrotóxico”: um relato de experiência

Luanne Pereira Lopes/UFOPA
E-mail: luannepereiralopes@gmail.com

Giselle Moita de Aguiar/UFOPA

Giselle Moita de Aguiar/UFOPA

Elaine Cristiny Evangelista dos Reis/UFOPA

João David Batista Lisboa/UFOPA

Resumo

A utilização de agrotóxicos iniciou a partir da revolução verde na década de 1950, nos Estados Unidos, com a finalidade de aumentar a produção agrícola (MATOS, 2011). Desde então, tem causado grandes impactos ao meio ambiente por meio da introdução de novos ingredientes ativos, altamente perigosos à saúde, alguns banidos na União Europeia, no entanto, permitido no Brasil. Além da nocividade à saúde, tem provocado interferências no solo, água, fauna e flora. Para reduzir esses impactos, a educação em saúde tem sido uma ferramenta essencial, sensibilizando a população afetada. O presente trabalho tem como objetivo descrever o processo de elaboração de uma cartilha educativa sobre intoxicação por agrotóxico e a importância do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), direcionada aos trabalhadores rurais, agricultores e a comunidade em geral. Trata-se de um relato de experiência do processo de construção da cartilha educativa “Intoxicação por Agrotóxicos”. As informações contidas na cartilha foram obtidas em bases de dados (SciELO e Google Acadêmico) e documentos disponíveis na internet aberta, utilizando descritores não controlados: “contaminação por agrotóxico”, “importância do EPI” e “intoxicação”. Para diagramação da cartilha, foram utilizados elementos e ilustrações da plataforma de design Canva®. A cartilha foi desenvolvida no contexto da disciplina de Saúde Ambiental, e sua construção envolveu seis etapas essenciais: (1) escolha do tema macro “intoxicação por agrotóxicos”; (2) a seleção do tema micro que concentrou-se na importância do uso adequado de EPI como uma medida preventiva eficaz contra a intoxicação por agrotóxicos; (3) a definição do público-alvo; (4) a delegação de atividades, onde as tarefas foram distribuídas entre os membros da equipe, com funções específicas, incluindo pesquisa, redação, além disso houve levantamento de dados relevantes sobre o tema; (5) a diagramação da cartilha, com ilustrações e informações de fácil compreensão; e (6) a revisão, registro e publicação final. A elaboração da cartilha se demonstrou uma ótima ferramenta educativa, para os alunos da disciplina de Saúde Ambiental e, principalmente para o público alvo selecionado, demonstrando a importância de informações e orientações, com linguagem acessível, sobre a temática de exposição a agrotóxicos e promovendo o uso seguro dessas práticas agrícolas.

Palavras-chaves: Agroquímicos. Equipamento de Proteção Individual. Educação em Saúde Ambiental.

Referências

Carneiro, Fernando Ferreira, et al. "Dossiê ABRASCO: um alerta sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde." (2015): 623-623. Lopes, Carla Vanessa Alves, and Guilherme Souza Cavalcanti de Albuquerque. "Agrotóxicos e seus impactos na saúde humana e ambiental: uma revisão sistemática." **Saúde em debate** 42 (2018): 518-534.

Uso do geoplano na aprendizagem matemática nas perspectivas de Piaget e Vygotsky

*Klycia Nayara Moreira da Silva/UFOPA
E-mail: klycianayara@gmail.com*

Sandro Adriano Gama Amazonas/UFOPA

Valdilene Neves Serique/UFOPA

Ednilson Sergio Ramalho de Souza/UFOPA

Resumo

Dentre todas as disciplinas dos currículos escolares, a maior dificuldade que os alunos apresentam e que é considerada como principal motivo do fracasso escolar envolve a disciplina de Matemática e os conteúdos da área da Geometria, o que despertou em nós o interesse em pesquisar sobre as possibilidades do uso do Geoplano no ensino da Matemática. Objetivos: Analisar e refletir sobre o uso do Geoplano enquanto material concreto na perspectiva da modelagem matemática sob o viés das teorias de Piaget e Vygotsky, para promover uma aprendizagem significativa, contextualizada com a realidade dos educandos. Procedimentos metodológicos: Revisão de literatura acerca da modelagem matemática, materiais concretos, jogos pedagógicos e as contribuições das teorias de Piaget e Vygotsky para o ensino da Matemática, na disciplina Fundamentos Teórico-Práticos de Matemática, do Curso de Graduação de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Oeste do Pará- UFOPA, possibilitando estruturar as bases teóricas que fundamentam esta pesquisa. O Geoplano demonstra grande potencial enquanto recurso pedagógico capaz de promover a reaproximação entre teoria e prática de forma dialética, desenvolvendo a criatividade e a autonomia intelectual do estudante, abrangendo todos os níveis de ensino, destacando seu potencial de aplicação na educação inclusiva, em especial os alunos com deficiência visual. Almejamos que os resultados dessa pesquisa possibilitem estimular o uso do Geoplano como material concreto estruturado, facilitador do processo de ensino aprendizagem dos conteúdos matemáticos, superando o paradigma de que a disciplina de Matemática e os conteúdos de Geometria são difíceis de aprender, por serem descontextualizados da realidade do aluno. O Geoplano também é um instrumento com possibilidade de uso na educação inclusiva, em especial alunos com deficiência visual, proporcionando através do toque realizarem suas abstrações.

Palavras-chaves: Geoplano. Modelagem Matemática. Material concreto. Piaget. Vygotsky.

Referências

BARBOSA, J. C. **Modelagem na Educação Matemática:** contribuições para o debate teórico. Reunião anual da ANPED, v. 24, n. 7, p. 1-15, 2001.

KACZMAREK, D., and BURAK, D. **Modelagem no ensino da Matemática e a teoria vygotkyana:** um olhar sobre as ações e interações no processo de ensino e

aprendizagem. Disponível em: <<https://books.scielo.org/id/b4zpq/pdf/brandt-9788577982325-13.pdf>>.

Acesso em: 12 mar 2023.

NOGUEIRA, C. M. I.; NOGUEIRA, V. I. O Ensino de Matemática no Brasil na Perspectiva Piagetiana: Uma primeira aproximação ao estado da arte. Schème: **Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas**, v. 9, p. 93-130, 2017.

Disponível em: <<https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/scheme/article/view/7143>>.

Acesso em: 12 mar 2023.

O “jogo da tampinha” como facilitador do processo de ensino-aprendizagem sob a perspectiva da modelagem matemática na Amazônia

*Valdilene Neves Serique/UFOPA
E-mail: valdileneserique@gmail.com*

Klycia Nayara Moreira da Silva/UFOPA

Sandro Adriano Gama Amazonas/UFOPA

Ednilson Sergio Ramalho de Souza/UFOPA

Resumo

A Matemática é considerada uma disciplina que possui conceitos difíceis de compreender, fato que provoca debates sobre a forma como ocorre o processo de ensino-aprendizagem. Com o isolamento social ocasionado pela pandemia, tornou-se imprescindível encontrar novas metodologias de ensino que possibilitassem aos professores, pais e/ou responsáveis assumir o papel de mediadores e estimuladores do desenvolvimento de competências e habilidades dos conteúdos matemáticos pelos educandos. Objetivos: Apresentar o “jogo da tampinha” como um material concreto não-estruturado de baixo custo, idealizado a partir da modelagem matemática, para facilitar o processo de ensino-aprendizagem matemático dos educandos das escolas amazônicas. O jogo da tampinha foi criado a partir do conhecimento empírico e revisão bibliográfica sobre a modelagem matemática, jogos pedagógicos e material concreto na disciplina “Matemática: Educação Infantil, 1o e 2o Ano do Ensino Fundamental, do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA, que embasaram o desenvolvimento deste trabalho que teve como objetivo, facilitar a aprendizagem do conteúdo de adição no primeiro ano do ensino fundamental, como preconiza, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Identificamos que o Jogo da Tampinha, apresenta-se como material de baixo custo e facilitador do processo de ensino-aprendizagem da disciplina de matemática, pois permite abordar vários conceitos matemáticos de forma lúdica, favorecendo a construção de bases sólidas de conhecimento, a partir da abstração teórica rumo ao real concreto. Apresenta inúmeras formas de intervenção na resolução de situações-problema, o que ajuda o aluno a ser protagonista em seu processo educativo de forma dinâmica e participativa, resultando em uma aprendizagem significativa. Propicia o desenvolvimento de competências, habilidades e objetivos de aprendizagem matemática alinhados com o que estabelece a Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Por ser um material de baixo custo, que pode ser confeccionado com diversos materiais disponíveis na natureza, como: sementes de feijão, milho, caroço de seringueira, o Jogo da Tampinha, torna-se um recurso pedagógico facilitador da aquisição de conceitos matemáticos e a resolução de situações-problema, isso contribui para a quebra do paradigma da matemática como disciplina difícil de aprender ao proporcionar um aprendizado lúdico. Dessa forma consideramos que pesquisar sobre as contribuições que os materiais concretos não-estruturados apresentam no processo de ensino-aprendizagem matemático é uma possibilidade

que contribui significativamente para a qualidade da educação, principalmente na Amazônia.

Palavras-chaves: Material concreto não-estruturado. Modelagem matemática. Jogo pedagógico.

Referências

BIEMBENGUT, M. S. **Modelagem Matemática & Implicações no Ensino-Aprendizagem de Matemática**. Editora da FURB: Blumenau, 1999.

BOTELHO, L. R. **Material concreto não-estruturado no primeiro ano do ensino fundamental: análise de uma intervenção**. 2022.

CAMARGO, E. R.; SOUZA, E. S. R. **Adaptação de jogos matemáticos na perspectiva da Modelagem Matemática**. [E-book on the internet]. in: Pesquisas em modelagem matemática na educação Amazônica: aproximações entre a universidade e a escola. Belém: RFB, 2022. 146 p. Disponível em: <<https://www.rfbeditora.com/ebooks-2022/ebook-27>>. Acesso em: 11 mar. 2023.